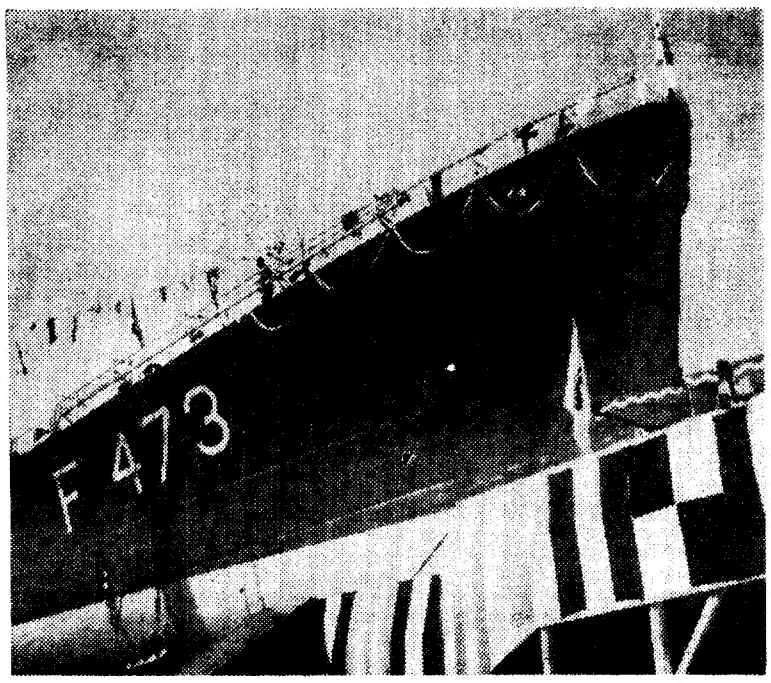
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 340

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O recém-construído escoltador oceânico «Almirante Gago Coutinho» vai ser, esta tarde, solenemente lançado á água com a presença de membros do Governo e outras personalidades nacionais e estrangeiras. (Ler notícia na página central)

As forças de Imbert romperam as tréguas em S. Domingos

(Ler na pág. 15)

Cooper e Conrad chegam hoje à base de Cape Kennedy

HOUSTON (Texas), 30. — (A. N. I. e R.). Os «gémeos do espaço» voltam hoje a voar cerca de 24 horas depois de concluirem a mais prolongada viagem realizada pelo homem no cosmos.

Gordon Cooper e Charles Conrad, cuja missão de oito dias no «Gémeos-5» igualou o tempo de uma viagem à Lua, seguirão hoje do porta-aviões «Lake Champlain» para Cape Kennedy

O dr. Howard Minners médico da N. A. S. A., que se encontrava a bordo do porta-aviões, declarou aos jornalistas que os dois cosmonautas se «encontravam em maravilhosa condição física»

Os dois cosmonautas iniciarão agora 11 dias de fatigantes exames médicos e de interrogatórios a bordo do «Lake Champlain», em Cape Kennedy e no centro de «contrôle» da missão em Houston.

Minutos depois de se encontrarem a bordo do porta-aviões, Cooper e Conrad falaram, pelo telefone, com o presidente Johnson, que os felicitou.

«Gordon: quando estareis prontos para subir novamente?» — perguntou o presidente a Cooper, comandante do «Gémeos-5».

«Dentro de um dia ou dois. Logo que possamos comer e descansar um pouco» — respondeu Cooper.

Os cosmonautas tiveram mais tarde, a sua primeira refeição, após regressarem á Terra, devorando bife com batatas e ervilhas com molho de cogumelos.

AS MAIORES DIFICULDADES DO VOO

Após reconeçarem os exames médicos, o dr. Minners disse a jornalistas que Cooper e Conrad estavam «um pouco cansados — mas não tanto, teria afirmado, como os cosmonautas da «Gémeos-4».

Cooper e Conrad dormiram, durante toda a noite, o seu primeiro «sono sólido» desde que foram co-

(Continua na 6.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O essencial e o acessório

A principal dificuldade para discernir, na vastidão e complexidade da cena internacional, o essencial do acessório, o principal do secundário, o inevitável do condicional, resulta da incapacidade dos homens do nosso tempo para compreenderem a verdadeira natureza da era nuclear em que vivem e das suas implicações e repercussões. Se não fosse assim, sem dificuldade se compreenderia que as conversações de Genebra entre russos e americanos, no quadro da Comissão de Desarmamento, oferecem um interesse incomparàvelmente maior do que a guerra do Vietnam, as eleições alemãs de 19 de Setembro ou as iniciativas do general de Gaulle, e que naquela guerra os incidentes provocados pelo ataque de misseis russos a aviões americanos superam os restantes episódios da luta travada entre «marines» e guerrilheiros anamitas.

Em Genebra, o que está em causa é o futuro das relações entre as duas potências atómicas. A guerra do Vietnam só constitui um risco inquietante na medida em que, pelo jogo das influências antagónicas, é susceptivel de provocar uma confrontação directa entre a União Soviética e os Estados Unidos, idêntica áquela que teve lugar por causa de Cuba. O material explosivo acumulado no Sueste asiático não é constituído pelas legiões chinesas ou pelas manobras do Governo de Hanoi, mas pela presença de misseis de fabricação soviética no teatro da luta. São russas as tripulações que os manejam ou os mismam do Norte, cujos técnicos os lançam? Os americanos, que o não sabem, encontram-se perplexos, esperando que os acontecimentos os esclareçam.

Tropas indianas ocuparam postos paquistaneses

— anuncia-se em Nova Delhi

NOVA DELHI, 30 — (R.) — O ministro da Defesa indiano declarou hoje no Parlamento que unidades do Exército indiano tomaram uma passagem da montanha que os infiltrantes paquistaneses utilizavam como principal estrada através da linha de cessar-fogo.

O ministro anunciou também que as forças indianas tinham ocupado a importante região de Bedore e um numero apreciável de postos do lado paquistanês da linha de cessar-fogo, tendo sido apreendida enorme quantidade de armas.

OS «COMBATENTES DA LIBERDADE» MATARAM 90 SOLDADOS INDIANOS

RAWALPINDI, 30 — (F. P.) — Foram mortos na Caxemira, pelos «combatentes da liberdade», 90 soldados indianos, durante as ultimas

(Continua na 6.ª página)

A TRAVERS LE MONDE

PAGE 10

WORLD WIDE

PAGE 11

Nota do dia

ESTILO E BRAVURA

Ao contrário do que se poderia supor, o conflito que se suscitou entre a secção taurina do Sindicato do Espectáculo espanhol e o Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses não teve consequências de maior, uma vez que a entidade sindical portuguesa não tem poderes para impedir a exibição de toureiros espanhóis em Portugal e as nossas autoridades não navegaram nas águas turvas por onde se pretendia conduzir a barca da aliança. O espectáculo taurino não ficará, portanto, prejudicado com a atitude assumida pelo sindicato português e os toureiros espanhóis continuarão a frequentar, como até aqui, as praças portuguesas, sem poderem dar contudo á «fiesta», por motivos «óbvios, a emoção que no seu país lhe emprestam. Embora não haja a lealdade de pedir a opinião dos toiros, eles continuam, no entanto, a ser um elemento essencial da lide. E' certo que nem sempre se prestam aos desejos e aos caprichos dos toureiros — e eles lá têm as suas razões. Quando isso acontece, os críticos tauromáquicos, no seu estilo pitoresco, vão ao ponto de os insultar, chamando-lhes churriados, mansarrões, cobardes e outros nomes feios. Pretendem na sua que os pobres animais, aos quais não querem reconhecer o instinto de defesa, que é peculiar a todo o ser vivo, se prestem de boa vontade ao jogo dos toureiros quando eles começam, naturalmente, a defender-se e a atirar a cabeça ao alto em vez de se humilharem para receber as farpas no cachaço. Neste caso, os críticos pensam apenas no interesse do toureiro, mas não querem saber da dignidade do toiro. E também ele tem a sua, havemos de convir, e interesses a defender, tão legítimos como os dos toureiros, embora até hoje não tenham conseguido associar-se em sindicatos, mas simplesmente em «ganaderias». E nessas, o que prevalece não são precisamente os interesses do toiro, mas sim os do «ganadero».

28 PÁGINAS

DESPORTOS

UMA ENXADA PARA A VIDA 10

Acessos à vida activa proporcionados por cursos superiores

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Na ultima fase desta série de artigos vamos oferecer um panorama, completo tanto quanto possível, dos acessos á vida activa proporcionados pelos diversos graus de ensino.

Assim, começamos pelos empregos a que estão habilitados os alunos que completaram cursos superiores.

Cursos superiores que exigem um curso médio (7.º ano do liceu ou equivalente) e respectivos acessos

Na referência aos cursos superiores que exigem um curso médio (7.º ano do liceu ou equivalente) e aos respectivos acessos, vamos utilizar o seguinte critério e sequência: A—Cursos por ordem alfabética e título académico adquirido; B—estabelecimentos de ensino; C — acessos do curso.

■ A — *Agronomia* (engenheiro agrónomo); B — Instituto Superior de Agronomia; C—Centros de assistência técnica rural; repartições oficiais; laboratórios de análises e investigações; ensino agrícola médio.

■ A—*Arquitectura* (arquitecto); B — Escolas de Belas-Artes; C — professorado; actividade artística.

■ A—Curso de *Assistente Familiar* (assistente familiar); B — Institutos de Serviço Social; C—Centros de educação rurais, urbanos e fabris; escolas; cursos de arte doméstica.

■ A — Curso de *Assistente So-*

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

NO SEU POSTO

O posto de um árbitro de futebol é o campo em que ele vai correndo aqui e além, para seguir o jogo com atenção, permitindo-lhe julgar das faltas e puni-las de forma a que o desafio decorra segundo as regras e com aquele espírito de justiça que é das normas de todo o jogo e de toda a vida. São os árbitros, em geral, das pessoas mais castigadas pelos assistentes e pelos jogadores, desde que as suas decisões não agradem — e não podem sempre agradar ás duas partes, apaixonadas como são. Por isso se tornam frequentes os incidentes com os árbitros. Mas, o que é inédito em Portugal é a morte em campo. E foi o que aconteceu ontem, no primeiro jogo oficial da época, no Porto. Disputava-se o jogo Salgueiros-Leça para o torneio de início da Associação de Futebol do Porto. A assistência seguiu-o com interesse. No campo, o sr. António Cid Gomes, de 43 anos, acompanhava as fases do desafio com atenção, apitando ás faltas que mereciam correctivo. Jogo normal e de vibração, em começo de época. Ora quando eram decorridos 33 minutos de jogo, o sr. António Cid Gomes ia a correr, para acompanhar determinada jogada, mas, as pernas vergaram-lhe, como que se enrodilharam e ele caiu redondo no chão. Era como se tivesse tropeçado em qualquer coisa. Vieram os massagistas e os jogadores. Estava inerte. Ainda o levaram a uma casa de saude na Boavista, mas uma síncope cardíaca fulminante tinha-o morto. O jogo, que prosseguira arbitrado por um dos fiscais de linha, foi interrompido mal se soube que o acidente fora de morte. Morreu no seu posto, o árbitro de futebol António Cid Gomes.

NA DOCA DE CABO RUIVO

A doca de Cabo Ruivo, com seus velhos hidro-aviões parados como abantesmas transformadas em ornamentação permanente do local, regurgitava ontem á tarde de passeantes. Gente modesta dos bairros orientais de Lisboa que ali foi espairecer na tarde cálida do ultimo domingo de Agosto. O sr. João dos Santos Esperança, de 25 anos de Montelo Armamar, e trabalhador de uma fábrica de moagem, fora até Cabo Ruivo entretendo-se ali a pescar á linha. Com ele tinham ido a sua companheira Etelvina de Jesus Duarte Esteves Mainho, e uma filha desta, de 4 anos. Etelvina está de esperanças e, em fins de Outubro, deve nascer-lhe o filho. Mas este não conhecerá já o pai. Tratavam dos papeis de casamento para antes de o filho nascer... Depois de almoçarem ali perto, João dos Santos Esperança continuou na sua pesca; em dada altura, lembrou-se de tomar banho. Despiu-se, ficando apenas em cuecas, e atirou-se á doca. Lá ficou para sempre. Ao vê-lo entrar na água, a sr.ª Etelvina ainda gritou: «Ai o meu João que se afoga!». Nas barracas de S. Cornélio, á Rua dos Olivais, entrou só a companheira, com sua pequenita e a pensar no outro filho que está para nascer...

VELOCIDADE MORTE E FERIMENTOS

O sr. Humberto Barra, de 35 anos, almoçara ontem na Quinta de S. Vicente. É carpinteiro de obras publicas na Beira, e vive acidentalmente em S. Pedro do Estoril. Depois do almoço, já a meio da tarde, meteu-se no carro e largou. Da Azinhaga das Galhardas, a grande velocidade, quis entrar na 2.ª Circular, para a Estrada de Benfica. Há largura e visibilidade bastantes, mas ele foi apanhar outro carro que ali passava em andamento moderado Este era conduzido pelo estudante, sr. Jorge Canalvo Magalhães Xavier, de 21 anos e levava um amigo o industrial sr. José Cristóvão da Silva Grade, de 36 anos, morador na Rua General Justiniano Padrel, 12, 3.º. O carro apanhado ficou desmantelado e o sr. Grade chegou morto ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado em estado grave o sr. Jorge Xavier. O sr. Grade era casado e deixa dois filhos, uma menina de 4 anos e um menino de 7.

BANHO E CONGESTÃO

Com os pais e a namorada, foi passar o dia de ontem, aquele dia de calor intenso, a Carcavelos, o sr. Manuel da Costa Domingos, morador em Lisboa, na Rua de S. Pedro Mártir. Tinha 20 anos e muitos sonhos. Todos findaram ali á vista de seus pais e da que fazia parte desses sonhos. Almoçaram na praia. Ele estirou-se, depois, na areia. Quando acordou, a meio da tarde, foi tomar banho. Uma congestão matou-o. Tiraram-no os banheiros e acudiram-lhe dois médicos, que ali estavam, e o enfermeiro do posto de socorros. Mas nada foi possível fazer que o salvasse.

DESORDEM na Musgueira

Na Quinta da Musgueira ao Lumiar, vivem muitos milhares de pessoas desalojadas da Calçada dos Mestres, dos Olivais, de Alcantara. Gente modesta onde há o pacato cidadão humilde e sofredor e o espirra canivetes que por tudo e por nada arma uma zaragata. Pois ontem á tarde, começando com brincadeira de rapazes, armou-se um sarilho de todo o tamanho Houve socos e safanões, pontapés e a sua pedrada aqui e além. Da linguagem, dessa não se fala, que o mais requintado vicentino teria muito que aprender e corar até á raiz dos cabelos. Houve uma duzia de feridos. Tiveram de ir receber tratamento ao Hospital de Santa Maria onde ficou internada Ana Tavares Alexandre. Outros foram parar ao Governo Civil de onde comparecerão no Tribunal de Polícia. A esquadra do Lumiar tomou conta da ocorrência. Em resumo: um domingo bem passado...

A MORTE À LAREIRA

Vivia com seu filho, Vítor Antunes, o sr. Abílio Antunes, de 75 anos, viuvo, agricultor. Ambos habitavam uma velha casa da Torre, ao pé de Tábua. O filho foi trabalhar e o sr. Abílio Antunes que tinha medo de incêndios, veio para a rua acender a fogueira para fazer o almoço. Com tamanha infelicidade que caiu á fogueira e morreu queimado. Encontraram-no horas depois já de pernas queimadas e sem fala. Ainda foi levado ao hospital, mas só para morrer.

UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da página anterior)

cial (assistente social); B—Institutos de Serviço Social; C—serviços do Estado; serviços de Previdência; serviços de empresas; estabelecimentos de assistência; centros sociais.

■ A — *Ciências Biológicas;* B — Faculdades de Ciências; C — professorado; laboratórios.

■ A — *Direito;* B — Faculdades de Direito; C—notariado; Conservatórias do registo civil; advocacia; repartições oficiais em geral.

■ A — *Economia;* B—Faculdade de Economia; Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; C — repartições oficiais em geral; professorado técnico; contabilista.

■ A — *Engenharia Civil* (engenheiro civil); B — Faculdades de Ciências e Instituto Superior Técnico (três primeiros anos) e Faculdade de Engenharia e Instituto Superior Técnico (três ultimos anos); C — laboratorios; repartições oficiais; construção civil; ensino técnico.

■ A—*Engenharia Electrotécnica* (engenheiro electrotécnico); B — (ver anterior); C — laboratórios; repartições oficiais; industria; ensino técnico.

■ A—*Engenharia de Maquinas* (engenheiro de máquinas); B — (ver anterior); C — laboratórios; repartições oficiais; industria; ensino técnico.

■ A—*Engenharia de Minas* (engenheiro de minas); B—(ver anterior); C—laboratórios; repartições oficiais; minas; ensino técnico.

■ A—*Engenharia Química* (engenheiro químico); B — (ver anterior); C—laboratórios de análises; laboratórios de investigação; repartições oficiais; instalações industriais; ensino técnico.

■ A—Curso de Engenheiro Geógrafo; B—Faculdades de Ciências; C — calculador.

■ A—*Farmácia* (curso geral); B—Escolas de Farmácia e Faculdades de Farmácia (três primeiros anos) e apenas Faculdade de Farmácia (dois ultimos anos); C—farmácias; laboratórios farmacêuticos; laboratórios de análises.

■ A — *Farmácia* (curso profissional); B—Escolas de Farmácia e Faculdade de Farmácia (curso de três anos); C — (ver anterior).

■ A — *Filologia Clássica* — Filologia Germanica — Filologia Romanica—Filosofia; B—Faculdades de Letras; C — professorado; repartições oficiais em geral.

■ A — *Finanças;* B — Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; C—(ver «Economia»).

■ A—*Ciências Físico-Químicas;* B — Faculdades de Ciências; C — professorado; laboratórios.

■ A — *Ciências Geofísicas;* B — Faculdades de Ciências; C — professorado.

■ A—*Ciências Geológicas;* B—Faculdades de Ciências; C—professorado; laboratórios.

■ A—*Geografia;* B—Faculdades de Letras; C—professorado.

■ A — *História;* B—Faculdades de Letras; C—professorado; repartições oficiais em geral.

■ A—*Ciências Matemáticas;* B —Faculdades de Ciências; C—professorado; calculador; actuário.

■ A—*Medicina;* B—Faculdades de Medicina; C—clínica; laboratórios de investigação e análises.

■ A—*Medicina Veterinária;* B—Escola Superior de Medicina Veterinária; C—centros de assistência técnica rural; ensino agrícola médio; centros de investigação e orientação de fábricas; repartições oficiais; laboratórios de análises e de investigação; clínica; inspecção de alimentos.

■ A—*Ciências Pedagógicas;* B—Faculdades de Letras; C — curso necessário ao exercício dos cargos de médico escolar e professor do ensino secundário oficial.

■ A—Curso de *Professor de Ginástica;* B—Instituto Nacional de Educação Física; C—professor de ginástica de liceus e colégios.

■ A—*Silvicultura;* B—Instituto Superior de Agronomia; C—centros de assistência técnica rural; repartições oficiais; laboratórios de análises e investigação; ensino agrícola médio.

■ A—*Administração Ultramarina;* B—Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; C—cargos administrativos em algumas províncias portuguesas da África e da Oceania; cargos no Ministério do Ultramar.

Cursos superiores que exigem outros cursos superiores e respectivos acessos

Embora os possuidores de um curso superior tenham acesso a qualquer outro curso superior sem necessidade de exame de admissão, salientamos os seguintes, em relação ás profissões especificadas que proporcionam (A—curso; B—estabelecimento de ensino; C—habilitações superiores exigidas):

■ A—*Agronomia Tropical;* B—Instituto Superior de Agronomia; C — cursos do Instituto Superior de Agronomia.

■ A—*Arquitectura Paisagística;* B—Instituto Superior de Agronomia; C—frequência dos cursos do Instituto Superior de Agronomia.

■ A—Curso de *Bibliotecário-Arquivista;* B—Faculdade de Letras de Coimbra; C—cursos de Filologia Romanica, ou de História, ou de Filosofia.

■ A—Curso de *Professor do Ensino de Anormais;* B — Instituto António Aurélio da Costa Ferreira; C — qualquer curso superior (ou o curso do Magistério Primário, com 16 valores).

■ A — *Medicina Sanitária;* B — Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge; C — cursos de Medicina, ou de Medicina Veterinária, ou de Arquitectura ou de Engenharia.

■ A — *Medicina Tropical;* B — Instituto de Medicina Tropical; C —matrícula em todas as cadeiras: curso de Medicina; matrícula em algumas cadeiras: cursos de Medicina Veterinária, de Farmácia, de Ciências Biológicas.

■ A—*Medicina Veterinária Tropical;* B—Escola Superior de Medicina Veterinária; C — curso de Medicina Veterinária.

■ A—*Altos Estudos Ultramarinos;* B—Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; C — qualquer curso superior.

J. de S. M.

A SEGUIR: **Os acessos proporcionados pelos cursos secundários, médios e ciclo preparatório.**

Amanhã publicaremos a lista dos alunos que, no ano lectivo de 1964-65, concluiram cursos na ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MOURA.

CURSO
GUARDA-LIVROS
POR CORRESPONDÊNCIA
Remeta este anúncio, receberá grátis o folheto
"Cursos por Correspondência"
EXTERNATO LUSITANO DE COMERCIO
Rua dos Anjos, 2 - 1.º Telef. 40297
LISBOA

Policlínica do Rossio
L. D. João da Camara, 19, 2.º Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª 4.ª 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h.
Dr. A. Pita Negrão — Clín. Cirur. — Operações — 3.ª, 5.ª e Sáb. — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais, Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h
Dr. José de Freitas Ribeiro — Int. de Neuro-Cirur. dos H. C. L. — 2.ª 4.ª e 6.ª — 17.30 h.
Dr. Luis Abecasis — Coração. Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e Sáb. — 14 h.
Dr. Luis Leite — Senhoras — Partos — 17 h
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 3.ª, 18.30 h., Sáb., 14.30 h
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 3.ª, 5.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. José Benard Guedes — Raios X
Dr. Reis Valle — Análises clínicas.

INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO

* Relação dos alunos que concluíram cursos nos anos de 1964 e 1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluiram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente ao Instituto Comercial do Porto:

Ano lectivo de 1963-1964

CURSO DE CONTABILISTA — Adelino de Almeida Rocha, Alberto de Almeida Pereira, Alcinda Marques Salgueiro, Amandio José Ferreira de Loureiro, Aníbal José Pires Marnoto, António Carlos da Silva Lopes, António Fernando da Costa e Silva, Aventino de Jesus Teixeira Gonçalves, Carlos Alberto Correia de Matos, Eugénio Alves da Silva, Hernani da Silva Gomes, João Carreira Marques da Silva, Joaquim de Almeida Ferreira, Joaquim Dias de Oliveira, José Fernando Teixeira de Almeida, Manuel Teixeira Cardoso, Maria do Carmo Rodrigues Vaz, Maria de Fátima Gomes de Sousa, Maria Fernanda Barros Martins, Maria da Glória Amorim, Serafim Alves da Silva Pereira e Sérgio da Costa Quintela.

CURSO DE CORRESPONDENTE EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: Mariette Barrosa Soares Correia.

Ano lectivo de 1964-1965

CURSO DE CONTABILISTA — Domingos Martins Fernandes Iglésias, Fernando de Azevedo Andrade, Fernando Bibiano Vidal Pimenta, Jorge Manuel Amaral da Cunha, José Augusto Nadais de Sousa, Maria Berta Marques de Faria Barros, Maria Carmen de Castro Rocha, Maria das Dores Duarte Resende Mendonça, Maria Fernanda Viana da Rocha e Maria Luisa Gonçalves.

CURSO DE CORRESPONDENTE EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS — Maria Guilhermina Rodrigues Canedo de Olival.

CURSO DE PERITO ADUANEIRO — Fernando de Azevedo Andrade.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Ora, diga-nos...

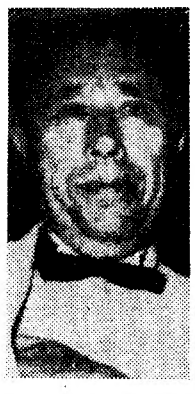
— Que pensa da façanha dos astronautas americanos?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Carlos Coelho, carpinteiro, que nos respondeu:*

— Tenho seguido, pelos jornais, o voo da cápsula «Gémeos 5». Penso que os astronautas americanos fizeram uma façanha mais importante do que a ultima dos russos. Mas os soviéticos, certamente, já devem estar a pensar em fazer melhor. E essa competição é benéfica, porque, entretanto, a astronáutica progride. Bem vê, amanhã, sem qualquer aviso prévio, os russos superam a actual façanha dos americanos. E estes tentam logo fazer melhor ainda... E assim por diante... Quanto a mim, a conquista do espaço é um dos maiores empreendimentos humanos. Olhe, gostava que o homem chegasse á Lua, nestes tempos mais próximos; mas, por enquanto, isso ainda é difícil!

● *Por ultimo, abordámos o sr. Abel de Carvalho, mecânico de estores. Afirmou-nos com entusiasmo:*

— Quanto a mim, é uma façanha importantíssima, se depois dela se conseguir ir á Lua... Permanecer oito dias no espaço, contudo, constitui uma aventura extraordinária, que, indiscutivelmente, terá grande repercussão. A conquista do espaço, na medida em que pode resolver o problema do aumento constante da população da Terra... é, quanto a mim, um empreendimento de grande valor para o futuro da humanidade. Interesso-me grandemente pelos voos espaciais! Que maravilha do nosso tempo!



● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Vítor Rodriguez Miguez, empregado na industria hoteleira. Disse-nos:*

— Penso que ficará gravada na história, para sempre! Supunho que a conquista total do espaço, de grande interesse para a humanidade, a meu ver, será possível dentro de breves anos. Quanto a mim, este voo abre, definitivamente, o caminho para a viagem á Lua. Costumo acompanhar, admirado, as façanhas dos dois países — Estados Unidos e Russia — que lutam pela conquista do espaço.

A GARAGEM DO SR. MANUEL

Em princípio, a minha rua reune todas as condições de paz, que fariam a inveja de muita gente das colinas desta cidade. Ora, vejam só: é uma rua onde não passam autocarros, onde não há prédios com mais de seis andares e a maioria não ultrapassa os quatro, onde os vizinhos não se metem na vida uns dos outros, onde uma dona de casa pode vir em roupão á porta comprar o peixe ou a hortaliça que ninguém repara, onde o movimento de veículos não chega a incomodar ninguém, etc. Para que os leitores façam uma ideia realmente aproximada da paz que poderia haver na minha rua, resta dizer-lhes que moro lá há uns seis anos e nunca, mas nunca, ali vi um simples guarda da P. S. P., até porque talvez não tenha sido realmente necessário. E há vizinhos meus que lá moram há muito mais anos e que, se não tivessem de se deslocar a outras ruas desta Lisboa, nem sequer saberia da existência dessa prestimosa corporação. Eu digo onde é: trata-se da Rua Victor Hugo, a dois passos do Areeiro.

Ora, uma rua que consegue reunir as referidas condições, deveria merecer melhor sorte. Poderia, até, ser um modelo de paz e sossego a assinalar nos guias turísticos. Mas está provado que as boas ruas, como as boas pessoas, têm de ter a sua cruz. E a cruz da minha rua é a garagem do sr. Manuel.

Pois é verdade: o sr. Manuel mais a sua garagem sentem-se em terreno conquistado. Assentam «arraiais» na própria rua: durante todos os dias do ano o sr. Manuel arruma meia duzia de carros (feios, inestéticos, velhos, que é praticamente preciso empurrar para mudar de sítio) no pavimento ao longo dos passeios, e alguns «estratègicamente» colocados para facilitar o acesso á sua garagem. Ao final da tarde ou á noite, os meus vizinhos que têm carro e vêm do seu trabalho ou do cinema, são obrigados, muitas vezes, a procurar outras ruas que não a sua para arrumar os veículos. Como a minha rua dispõe de um passeio razoávelmente largo, o sr. Manuel aproveita-o, muitas vezes, para arrumar o seu automóvel pessoal, durante o tempo que lhe apetece. Cerca das duas horas da manhã, de todas as noites, eu e os meus vizinhos acordamos em sobressalto, porque é a ocasião em que uma geringonça ruidosa fecha uma das portas da garagem do sr. Manuel. A seguir, muitas vezes, procedem, na garagem do sr. Manuel, a reparações nocturnas, com barulhentas maquinetas eléctricas. Há uns anos, registou-se um explosão na garagem do sr. Manuel, o que obrigou a evacuar o prédio, e que até podia ter acabado com ele (e com os moradores, claro). Ai pelas sete horas da manhã, a garagem do sr. Manuel começa a «oferecer» musica a toda a rua, de preferência com os piores programas, e só acaba a «transmissão» á noitinha, depois de bem massacradas a cabeça e a paciência dos vizinhos. E quem julgar que pode aproveitar a manhã de domingo para dormir mais um pouco e se retemperar do desgaste semanal, está muito enganado: o aparelho de rádio da garagem do sr. Manuel não tho permite (ainda não há muito tempo, uma vizinha, desesperada, desceu as escadas do prédio, em roupão, e foi á garagem baixar as goelas do aparelho, que berrava desaimadamente!). Aos pedidos, avisos e rogos, faz o sr. Manuel orelhas moucas, e, até, já avisou quem o quis ouvir de que «dentro de pouco tempo, quando começar a recolher táxis, ainda há-de ser pior, tendo informado, ainda, que «as garagens podem fazer barulho!».

Ora isto não pode continuar assim, quanto mais piorar! Ou o sr. Manuel e a sua garagem se integram na relativa e justa tranquilidade da minha rua ou esta, numa reacção de anticorpos, usará de todos os meios para expulsar o espinho que nela se cravou. Para já, que esta «barulhenta» crónica possa chamar a atenção das entidades que superintendem nos vários sectores assinalados e em que o «visado» é tão á vontade «pisado». Entretanto, é possivel que a garagem do sr. Manuel volte ainda a fornecer matéria para gastar mais alguma tinta, para aviso das congéneres que, descarada e tranquilamente, perturbam o sossego de outras ruas onde poderia haver paz.

J. de S. M.

HOUVE UMA DESORDEM ENTRE CIGANOS

MOITA, 30 — Vários ciganos envolveram-se em acalorada discussão, a qual, tempo depois, redundou em desordem.

António Cigano, mais impulsivo, atingiu a tiro Vicente Gouveia. Os amigos deste, vendo-o ferido num pé, agrediram selváticamente o António Cigano, que teve de ser conduzido ao hospital do Barreiro, onde ficou internado.

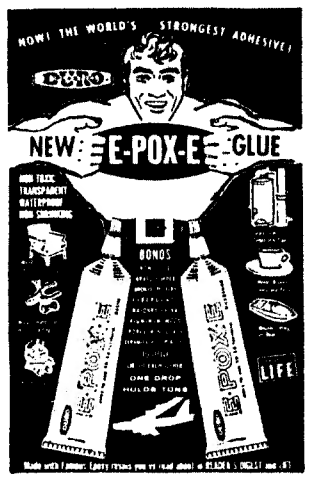
com

DURO PLASTICO

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

E-POX-E

A COLA MAIS FORTE DO MUNDO



COLA TUDO A QUALQUER COISA

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77

LISBOA

57 graus ao sol (ontem) em Monforte!

MONFORTE, 30 — Um grupo de turistas ingleses que passou por esta vila cerca das 16 horas de ontem, parou sedento de bebidas frescas, pois o sol do Alentejo estava escaldante... Informaram-se se estaria a exceder os 60 graus. Por curiosidade, foi colocado um termómetro na relva, que atingiu rápidamente os 57°!

Dois feridos num desastre de viação

ALTER DO CHÃO, 30 — Verificou-se na estrada que liga esta localidade á vizinha vila de Cabeço de Vide, a dois quilómetros desta vila, um espectacular desastre com uma furgoneta que se despistou e embateu num muro, e na qual seguiam vários indivíduos, entre os quais os srs. Maximiano Sequeira Banheiro Calado (condutor do veículo) e José Manuel Branco Lança, que ficaram feridos.

O condutor da furgoneta que ficou muito amachucada, é filho do respectivo proprietário e levava o veículo sem autorização deste, não possuindo carta de condução. O seu companheiro de infortunio sofreu fractura da rótula esquerda e ferimentos na parte frontal do couro cabeludo.

Os dois sinistrados foram prontamente conduzidos ao hospital desta localidade e daqui seguiram para o de Portalegre, onde ficaram internados. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

POR ESTAS RUAS

Se o significado das veneráveis pedras velhas em muitos desperta apenas o sentimento de um seco tradicionalismo, que para si idealiza sem razão atrás retroceder, incompreensivelmente vazio no amor inerte e estéril do passado, para outros representa, em toda a força de continuidade, o que foi um dia vivo e em seu prolongamento se veio desenvolvendo até nós, de todo o modo se projectará no futuro, como uma energia que não cessa. E quanto mais longínqua é a sua origem, parece que mais quente se torna a nossa comoção, pois a maior distancia alcançamos o encadeamento desse tecer dos acontecimentos.

Quando faço o trajecto das Escolas Gerais para a Baixa, descendo pelo Limoeiro e a Sé, vagueando os olhos pelo casario que se amontoa para o alto, ou dir-se-á que escorre até á beira-rio, o que ainda por ali existe de velho e evocativo — pedaços da muralha fernandina, o dédalo de certas ruelas do Castelo e de Alfama, os contrafortes rudes da catedral romanica — tudo, enfim, faz acudir á lembrança o acontecimento admirável e fecundo da revolta do povo de Lisboa, que levou ao trono D. João I, abrindo a feliz idade da dinastia de Aviz. Os episódios que se passaram durante essa insurreição popular marcam uma profunda viragem na nossa vida social, iniciando-se de facto o período em que haviamos de concorrer com o nosso contributo válido e formidável para a moderna civilização.

Percorrem-se essas ruas e o pouco que resta daquele tempo — fragmentos de muralha, ruínas, alguns pedaços da Sé que o terramoto grande poupou, aqui um cunhal de prédio, além uma janela ou uma porta encravadas no que posteriormente se edificou — e isto basta para evocar aquelas horas decisivas e ainda hoje palpitantes da nossa história, em que um mundo novo se forja, porque eram essas as exigências irrecusaveis do tempo, o caminho que as coisas surda mas poderosamente iam tomando, para nesse dia explodir como uma esplêndida aurora. Cuido naquilo que então se passou e abrem-se-me horizontes largos como os de alguns miradoiros que para este lado se alargam pelo estuário imenso do rio, o céu cobre para além o mar, e este casario miudo e humilde que parece deslizar pela aba em declive da colina, onde o povo daquela época, como ainda hoje, se adensava neste intrincado formigueiro.

Aqui foram os Paços de a par da Sé, onde o Mestre de Aviz, no recanto de uma janela, deu o golpe de morte no conde de Andeiro, amante da impudica e feroz rainha, e quase senhor do reino. Fecharam-se as portas do palácio — era essa a traça da conjura — e D. João expediu o seu pagem Fernão Alvares a bradar pelas ruas da cidade que acudisse o povo ao paço, porque queriam matar o Mestre. Álvaro Pais surge a capitanear a multidão em clamor e furia, até que o Mestre aparece á janela, para ser vitoriado como um herói, aclamado como o símbolo de uma era nova.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Trânsito difícil à entrada da Travessa da Boa Hora

Não faz sentido, e em tal estão de acordo dezenas de leitores que nos têm escrito, que não haja um policia sinaleiro ou um agente da P. S. P. que oriente o transito) á entrada da Travessa da Boa Hora, a qual desemboca em S. Pedro de Alcantara.

NaNs «horas de ponta», á entrada e saída dos empregos — uma vez que os automobilistas — na sua maioria - desprezam ostensivamente o peão, este vê-se em sérias dificuldades para alcançar a mencionada artéria, um dos mais movimentados acessos do bairro Alto.

O transeunte não possui, na verdade, outra solução que a de se meter por entre os veículos quando estes, devido a um momentaneo congestionamento, estacionam.

Recolhido na doca de Cabo Ruivo o corpo do infeliz ontem desaparecido

Foi recolhido, hoje, de madrugada, na doca de Cabo Ruivo, sendo, depois, conduzido para o Instituto de Medicina Legal, o corpo do infeliz João dos Santos Esperança, de 25 anos, casado, que, ontem, na referida doca, ao tomar banho, desaparecera á vista de sua mulher, sr.ª Etelvina de Jesus Duarte Esteves Marinho, natural de Soure, Coimbra, e de sua filha, de 4 anos.

Voltou a funcionar o elevador da Glória

O elevador da Glória, que interrompera os seus serviços no passado dia 2, a fim de receber importantes beneficiações, verificação dos cabos e substituição dos carris, voltou hoje a circular, com satisfação para cerca de dez mil pessoas, que diáriamente se utilizam daquele ascensor.

O Dafundo necessita de mais limpeza e de policiamento mais aturado

É de lamentar que o Dáfundo, que se situa entre Algés e a Cruz Quebrada, apresente as suas artérias cobertas de lixo, principalmente papéis de aspecto repugnante, que o vento, a todas as horas do dia, remove e atira contra os transeuntes.

São também numerosos os cães e os gatos que por ali andam á solta, em constante perseguição uns atrás dos outros, o que embaraça sobremaneira o trânsito das pessoas e dos veículos.

Tornava-se urgente um policiamento mais aturado da zona, dado que a garotada da parte baixa do Dáfundo ascende ao moderno bairro residencial e provoca diversos disturbios, além de proferir as mais grosseiras obscenidades, repetidas inocentemente pelas crianças das famílias decentes...

Além de automóveis furtados, têm-se registado, ultimamente, partidas de mau gosto: várias donas de casa têm sido «presenteadas», por exemplo, com determinados envólucros, depositados nos receptáculos postais, os quais encerram asquerosas aranhas e outros bichos...

Em resumo: pede-se mais asseio (isso é com a Câmara de Oeiras) e mais vigilancia (isso é com a P. S. P.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Amélia Rey Colaço vai remodelar o seu elenco para a próxima temporada, admitindo novos elementos na sua companhia.*
- *A revista que vai subir á cena do Variedades é escrita por José Galhardo e João Nobre e tem como primeiras figuras Lígia Teles e Mariema.*
- *Estreia-se em breve em Lisboa o filme norte-americano no qual desempenha um dos dois principais papéis o jovem actor português Carlos Monterrey.*
- *Madame Henriette Morineau, que tem obtido estrondosos êxitos em palcos do Brasil, volta em breve a Lisboa, para reger cursos no Conservatório Nacional e encenar peças para o elenco do D. Maria II.*

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas», em 11.ª semana de representações

Continua o êxito da representação, no Teatro do Saldanha, do mais atrevido e arrojado espectáculo dos ultimos tempos a peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas». A plateia de um dos nossos melhores teatros, e onde não há calor, senão o calor dos aplausos do publico, aplaude o tão falado espectáculo nas plateias do mundo. A interpretação, verdadeiramente excepcional está a cargo de um escolhido elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Laura Alves Carlos José Teixeira, Rolando Alves Paulo Renato, Tomaz de Macedo Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. Em 11.ª semana, todas as noites, ás 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se a preços de Verão. Desde 5$00

NO TEATRO VILLARET

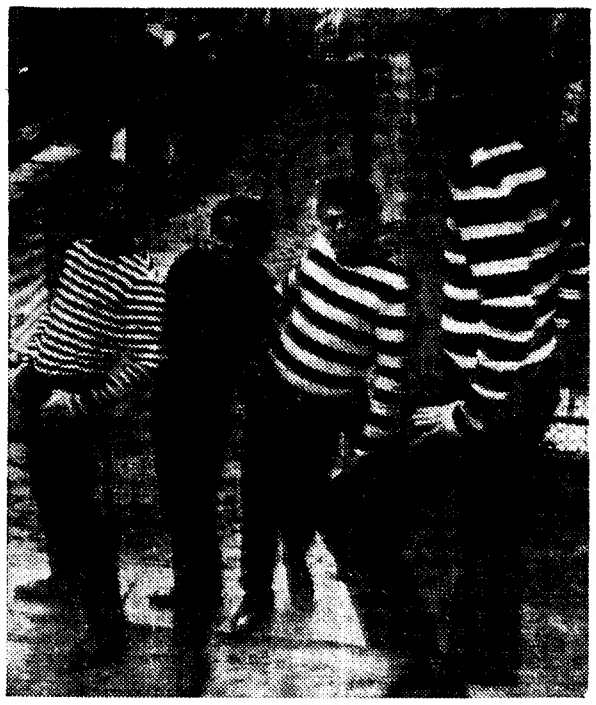
A carreira de uma divertidissima comédia

Na sala mergulhada em sombras, ouve-se o estampido que conduz a morte violenta. O homem dobra-se e cai, suavemente, na carpete que abafa o seu ultimo suspiro. Abre-se uma porta que deixa aparecer o pasmo e a surpresa estampados num belo rosto feminino. Acendem-se as luzes e, paradoxalmente, tudo começa a ficar escuro na vida de um escritor de peças teatrais. Quando a polícia entra no assunto, o caso começa a ficar baralhado para o escritor e sua elegante esposa—actriz de teatro por quem os revólveres disparam. Uma duvida espessa envolve todas as personagens desta misteriosa e divertidissima comédia,—«Desculpe se o mateí!» — que na trepidante América foi já passada ao ecrã. Assinada por Alec Coppel e trazida para a Europa por Claude Magnier, que a traduziu para ser representada em Paris, com um êxito sempre crescente. A versão portuguesa, beneficiando do espírito latino

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES



DOS CÉLEBRES FANTASISTAS
DA CANÇONETA PARISIENSE

Les GARÇONS de la RUE

NO MESMO MAGNÍFICO «SHOW»

BRAHMA

PRIMEIRO PRÉMIO DO CONGRESSO
DE ILUSIONISTAS DE VIENA

DEOLINDA RODRIGUES

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGANCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 horas e ás 21.30
«DIPLOMACIA DE SAIAS»
À tarde e à noite para maiores de 12 anos

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS
COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

LES GARÇONS DE LA RUE, BRAHMA e DEOLINDA RODRIGUES actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE
NO SALÃO
DO
A B C
Telef. 36 67 45
EM
2 SESSÕES
As 21 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta a alegre e popularissima revista

DA-LHE

ACORA!

O RETUMBANTE ÊXITO DESTA TEMPORADA POR UM NOVO E MAGNÍFICO ELENCO!!!

AD M 17 ANOS

TEATRO AVENIDA

HOJE, às 22 horas
(ADULTOS)
AMÉLIA REY COLAÇO
e os seus artistas
apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia brilhantíssima de que Lisboa inteira fala

CASA DA COMÉDIA

Hoje 30 e amanhã 31, pelas 22 horas, ultimas representações de

O BAILE DOS MERCADORES

Farsa musicada, original de João Osório de Castro.
Direcção de Fernando Amado e Sande Freire (musica e marcação).
Cenografia de Vítor André.

Visite o clube e faça-se sócio.
Rua S. Francisco Borja, 24
Tel. 677299 (Maiores 17 anos)

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALACIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

HOJE ÀS 21.30 no TIVOLI

A EXPRESSÃO MÁXIMA DO «SUSPENSE»
NUM FILME DE INVULGAR CATEGORIA

A CASA ENCANTADA

Para MAIORES
DE 17 ANOS

★

Dist. de
Exclusivos
TRIUNFO

EM
REPOSIÇÃO

INGRID BERGMAN
GREGORY PECK

PRODUÇÃO DAVID O'SELZNICK
MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

CONTINUAM A CHEGAR AS EXCURSÕES PARA ADMIRAR O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CITADINO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA — ETC.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

FRIGIDAIRE

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. P P C 73 44 48

Três portugueses

vão apresentar Gil Vicente no Curso Internacional da História do Teatro, em Veneza

No próximo dia 13 começa em Veneza, no Palácio Cini, sob patrocínio da fundação deste nome, do Governo italiano e do Instituto da Federação Internacional para a Investigação Teatral, mais um dos Cursos Internacionais da História do Teatro, que anualmente se realizam, em Setembro, naquela cidade italiana.

Trata-se dum curso no qual participam estrangeiros de todas as nacionalidades, sendo os professores-conferencistas, que proferem as lições, escolhidos entre os mais distintos teatrólogos europeus. As lições são proferidas no próprio idioma de cada conferêncista. Aos alunos são fornecidas, entretanto, cópias em italiano, francês, inglês e alemão. O ano passado, extra-curso, foi prestada homenagem a Shakespeare. Este ano, comemorando-se o V Centenário do nascimento de Gil Vicente, e como o tema geral a estudar no curso deste ano é a Renascença, foi resolvido dedicar especial atenção ao nosso dramaturgo.

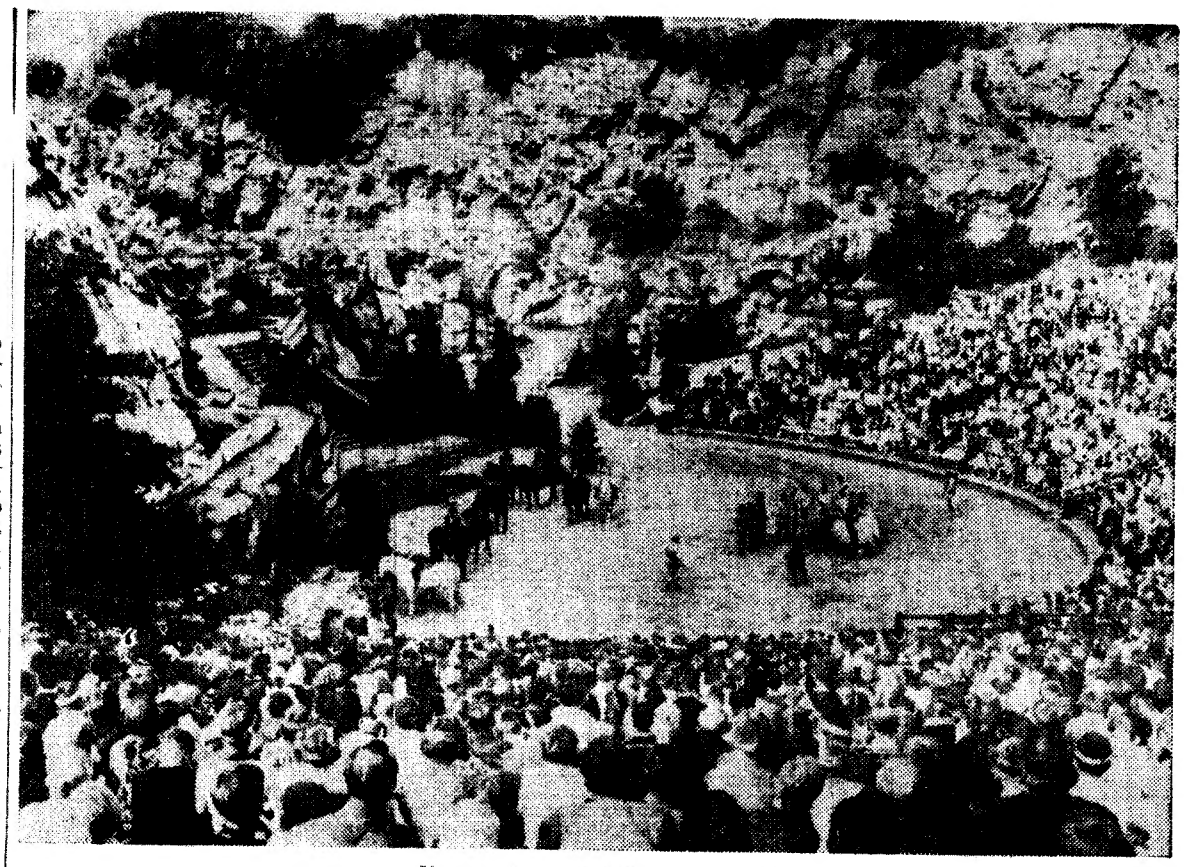
Já no ano passado estiveram em Veneza a participar nestas reuniões os actores Álvaro Benamor e António Teixeira e o teatrólogo dr. Eurico Lisboa Filho, professor do Conservatório Nacional. Desejando voltar ali, este ano, pediram uma Bolsa á Fundação Calouste Gulbenkian, que resolveu patrocinar a sua ida a Itália. É assim que o dr. Eurico Lisboa fará uma conferência evocativa da obra de Gil Vicente, conferência essa que será ilustrada com a representação de alguns excertos dos autos de mestre Gil, feita pelos dois actores.

O curso durará duas semanas, e de Lisboa seguiu já para Veneza Álvaro Benamor, ao qual se juntarão em breve Eurico Lisboa e António Teixeira.

Dr. Eurico Lisboa, Filho

Álvaro Benamor

António Teixeira



Um aspecto dos festivais de Segeberg

Índios e «cowboys» numa cidade alemã

No centro da pequena cidade de Bad Segeberg, no norte da Alemanha, há um monte de calcário, onde todos os anos se reunem e se combatem cerca de 130 índios e brancos.

No decorrer dos 13 Festivais das dramatizações dos romances de Karl May já se contaram em Segeberg mais de 1 milhão de espectadores. Karl May, falecido em 1912, apresentou os índios norte-americanos dotados de boas e más qualidades. Sem jamais ter estado no Far West, o autor escreveu cerca de 70 livros que só na Alemanha atingiram uma tiragem total de 25 milhões de exemplares.

Filmes baseados em livros de Karl May constituem um grande êxito no cinema. Já se lançaram discos com partes dos livros de Karl May.

Um jornalista americano mostrou-se tão impressionado com os Festivais Karl May, em Bad Segeberg, que não hesitou em declarar:

Nem mesmo nos Estados Unidos pude assistir a uma representação do Far West semelhante a esta».

O PRESIDENTE JOHNSON PROCURA EVITAR UMA GREVE NA INDÚSTRIA DO AÇO

WASHINGTON, 30 — (R.) — O presidente Johnson, que anunciou, na noite passada, o fim de uma grande greve, efectuará hoje diligências, pessoalmente, para evitar outra ainda maior.

Ficou resolvida a greve da Marinha Mercante, que durou 75 dias e que reteve mais de 100 navios nas Costas do Atlantico e do Golfo do México. Está agora por solucionar a greve na industria siderurgica de todo o País, marcada para a meia-noite de amanhã, que poderá afectar uma grande parte da economia dos Estados Unidos.

O presidente, que regressou de avião a esta capital, vindo do seu rancho no Texas, tomou esta manhã o pequeno almoço com categorizados conselheiros, a fim de estabelecer planos da ultima hora para evitar a greve do aço.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 30 do corrente e dias seguintes ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio) proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das receitas — Escritórios de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa) nos dias uteis, até ao dia 27 do corrente das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Arqueólogos e geólogos

estão a proceder à valorização da zona de Valverde (Évora)

ÉVORA, 30 — Sob a orientação do sr. prof. dr. Galapinte de Carvalho, uma equipa de técnicos está a proceder ao levantamento geológico da zona rural de Valverde, trabalhos que, mais tarde, se tornarão extensivos a todo o distrito eborense.

Ao mesmo tempo, e sob a direcção do sr. dr. Leonor Pina, estão a decorrer, na mesma zona, intensivas pesquisas arqueológicas, tendo já sido descobertas antas e objectos ceramicos e de silex, em grande numero e considerados importantes.

Os dois trabalhos decorrem por iniciativa da Junta Distrital de Évora.

O abastecimento de água às freguesias rurais do concelho de Évora

A Camara Municipal de Évora acaba de ser autorizada, pelo Ministério do Interior, a contrair um empréstimo de 2700 contos que será utilizado em trabalhos de abastecimento de água e redes de esgoto nas diferentes freguesias rurais do concelho.

Constituindo um problema velho, agravado pela evolução demográfica das populações rurais, o abastecimento de água ás freguesias do concelho parece agora entrar no caminho da desejada solução, equacionada pelo empréstimo agora autorizado.

As obras de saneamento

No capitulo de saneamento, também um apreciável passo se vai dar, agora, com a construção da rede de esgotos, que, com a rede eléctrica, já instalada em todas as freguesias do concelho, lançam os alicerces da conclusão do plano urbanistico, tendente a facilitar a fixação dessas populações, até há pouco carecidas de todos os meios de conforto.

A notícia causou regozijo nas populações de Torre de Coelheiros, Nossa Senhora de Machede, S. Miguel de Machede, Boa Fé, etc., que, ha muito, esperavam a sua oportunidade de se integrarem no progresso.

VIDA MUSICAL

O concerto do violinista Glatzer na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — O violinista norte-americano Jack Glatzer realizou, no salão nobre do Casino Peninsular, o seu anunciado recital, a que compareceu numeroso publico, a testemunhar o dilletantismo de muitos frequentadores desta praia.

Glatzer tem boa sonoridade e perfeito dominio do arco. Com muita expressão e virtuosidade técnica, interpretou belas páginas de musica clássica e moderna, sublinhando as suas melodias numa perfeita identificação artística com o original e da forma e estilo comum a cada autor.

Enfim, uma belissima tarde de arte e espiritualidade, que a assistência ouviu com agrado e aplaudiu com entusiasmo.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

Justamente orgulhosa com a faixa das «rainhas», a jovem e simpática Maria Teresa Pinto deixa-se fotografar para a posteridade como «Miss Pequena da Costa da Caparica»

Maria Teresa Pinto foi eleita «Miss» Pequena da Costa da Caparica

No rinque de patinagem da Costa da Caparica efectuou-se, ontem, mais uma eleição da série «António Rossano procura a Pequena». De entre as sete «misses» presentes ao concurso, conquistou o título de beleza a jovem Maria Teresa Pinto, de 20 anos de idade e 1,55 m de altura. A eleita, cabeleireira de profissão, apresentou-se ao concurso no ultimo momento e «por graça» — como ela confessou.

A caravana de António Rossano estará presente hoje em Portimão, seguindo depois para Monte Gordo, Lagos, Faro e Quarteira, a fim de promover espectáculos, respectivamente, amanhã e nos dias 1, 2 e 3 de Setembro, e eleger as «misses» dessas localidades.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

agora introduzido, encontrou em Raul Solnado o intérprete certo da figura central. Além deste excelente artista, colaboram, ainda, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

«Desculpe se o matei!» é representada todas as noites, ás 21 e 23 horas, no Teatro Villaret, com a temperatura agradável de 17º.

NO A B C

O público continua a aplaudir a alegre e popular revista «Dá-lhe agora!»

Hoje, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, no elegante Teatro «A B C», o empresário José Miguel apresenta, em pleno êxito, a alegre e popular revista «Dá-lhe agora!», original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, e na qual o popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais irresistíveis criações. «Dá-lhe agora!», a revista que a crítica elogiou e que o publico aplaude, é o triunfo de um novo e magnífico elenco artístico, á frente do qual se encontram a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia e Candida Viana, Nina Flores, Isa Marina, Milay e um elegante grupo de «girls» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do popular numero «A Casinha da Saudade», que o publico trisa todas as noites e canta, em coro, com a artista Teresinha Garcia.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite no TIVOLI a exibição do famosíssimo filme de Hitshcock, sem duvida, a obra-prima que o consagrou, «A CASA ENCANTADA». Filme empolgante, e um dos clássicos de «suspense», «A CASA ENCANTADA» tem ainda o interesse, sempre renovado de geração em geração, de ser interpretado pelo par INGRID BERGMAN-GREGORY PECK—um dos mais célebres da história do cinema.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 horas

AR REFRIGERADO

TEMPERATURA DA SALA: 17º

Bilhetes desde 13$00

Maiores de 12 anos

DESCULPE SE O MATEI

Comédia policial onde aparece um assassino sem jeito para matar e desaparece um cadáver sem jeito para morrer

RAUL SOLNADO

Barroso ✱ Isabel Ruth ✱ Cortez
Nicholson ✱ Georgina ✱ Clara
Pinhão ✱ Pinheiro

IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE SINTRA

«THE GOLDEN AGE SINGERS»

UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS AGRUPAMENTOS CORAIS DA EUROPA

- Margareth Field-Hyde
- Valine Cardnell
- Andrew Pearmain
- Max Worthley — James Atkins

Num programa dedicado aos grandes trovadores dos séculos XVI e XVII

NO AMBIENTE ÚNICO DO

Palácio Nacional de Queluz

EM 30 DE AGOSTO 1965, ÀS 21.45 HORAS

INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE TURISMO DOS RESTAURADORES
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
POSTO DE TURISMO DE SINTRA

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal Psoriase, Eczemas e Reumatismo

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

Recomendamos o GRANDE HOTEL

(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)

CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA

Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—1. 86 97 41—LISBOA

Hotel Bragança

DE UTILIDADE TURISTICA

COIMBRA

Telef. 22171

ESTALAGEM DA

LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR

APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

MAIORES DE 6 ANOS

MONTIJO

SABADO 4 DE SETEMBRO ÀS 21.45

NOCTURNA

A REPETIÇÃO DUM ÊXITO COM

TOIROS DE JOSÉ INFANTE DA CÂMARA

PARA

MESTRE BATISTA
JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ LUPI

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA E MONTIJO

SOMBRA desde 50$00

SOL desde 20$00

DURANTE ONZE DIAS COOPER E CONRAD SUBMETER-SE-ÃO A EXAMES MÉDICOS

(Continuação da 1.ª página)

locados em órbita, a bordo da cápsula espacial «Gémeos-5» — segundo a expressão de que se serviu o centro de Houston.

A Agência do Espaço dos Estados Unidos inicia hoje um estudo cuidadoso dos próximos dois grandes passos do «programa gémeos», á luz dos conhecimentos obtidos com o voo espacial «record», de oito dias, concluído por Gordon Cooper e Charles Conrad.

O próximo passo verificar-se-á, em fins de Outubro, com o «Gémeos-6», em que será tentado, pela primeira vez, a ligação de dois objectos em órbita. A «Gémeos-7», a ser lançada em princípios de Janeiro, está planeada para permanecer 14 dias em órbita.

Embora Cooper e Conrad concluissem ontem a sua missão de oito dias, o voo do «Gémeos-5» enfrentou alguns problemas.

As maiores dificuldades centralizaram-se á volta das novas células de comoustível utilizadas pela primeira vez, para fornecer energia eléctrica á nave espacial, do sistema de radar a bordo e do malogro no funcionamento de dois impulsionadores de manobra.

REPERCUSSÃO EM TODO O MUNDO

PARIS, 30 — (F. P.) — A proeza do «Gémeos 5» teve grande repercussão em todo o Mundo. Afluem a Washington felicitações enviadas por altas individualidades. A reacção dos Russos, grandes rivais dos Americanos na competição espacial, é que retém, no entanto, a atenção geral.

Depois de haverem salientado, no início do voo, as dificuldades com que Cooper e Conrad depararam e de terem em seguida acusado a N.A.S.A. de conferir objectivos militares ao «Gémeos 5», os responsáveis soviéticos acabaram por mostrar mais espírito desportivo. A Tass descreveu demoradamente o êxito dos dois cosmonautas americanos e o cronista científico da agência fez um balanço largamente positivo da experiência, salientando que «foi atingido o objectivo principal».

No entanto, os círculos científicos soviéticos recusam-se a aceitar que os Americanos vão á frente na corrida espacial.

CONVITE DA CIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — (A. N. I.) — O presidente do município de Nova York, Robert Wagner, convidou ontem, por telegrama, os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad a deslocarem-se a esta cidade, a fim de serem homenageados pela população, com o tradicional desfile e a habitual chuva de papelinhos.

ASTRONAUTAS AMERICANOS VISITARÃO DIVERSAS CAPITAIS

JOHNSON CITY, 30 — (A. N. I.) — O presidente Johnson anunciou que os Estados Unidos vão enviar alguns astronautas norte-americanos a diversas capitais, para demostrar o interesse dos Estados Unidos pela cooperação pacífica no espaço.

Os cosmonautas russos têm visitado diversos países. Os primeiros astronautas norte americanos a irem ao estrangeiro foram James A. McDivitt e Edward White, tripulantes do «Gémeos-4», que visitaram a exposição aeronáutica de Paris, depois de concluirem o seu voo orbital de quatro dias, no princípio deste Verão.

O DOMINGO DOS OCEANAUTAS

MÓNACO, 30 — (F. P.) — Os oceanautas passaram um bom domingo na casa do fundo do mar.

Comeram com excelente apetite, recusando os alimentos condicionados por tubos, para pedirem «choucroute» (couve picada que se põe a fermentar com salmoura) Não lhes mandaram «choucroute», mas bifes, que o cozinheiro da «Calypson» preparou rápidamente.

Iniciativa militar indiana na Caxemira através da linha de cessar-fogo

(Continuação da 1.ª página)

21 horas — anunciou hoje a rádio clandestina «Voz da Caxemira», captada em Muzaffarabad, na Caxemira paquistanesa.

No vale de Gulmarch, os «combatentes da liberdade» atacaram um posto armado indiano: mataram 60 soldados e feriram mais de 70. Foi morto um «combatente da liberdade» e ficaram feridos outros três. No vale de Srinagar, foram mortos mais 30 soldados indianos.

A agência paquistanesa de imprensa «Paquistan Press Association» anunciou, por seu turno, que os «combatentes da liberdade» tinham atacado, com êxito, um posto indiano em Maidan, a noroeste de Pooneh, apreendendo grande «stock» de armas e munições.

MANIFESTAÇÃO ANTI-AMERICANA EM KARACHI

KARACHI, 30 — (F. P.). — A Federação dos Estudantes, as associações de refugiados da Caxemira e diversos grupos operários levaram hoje a efeito, em Karachi, uma manifestação contra «as autoridades indianas na Caremira».

A manifestação assumiu depressa um carácter anti-americano, pois os participantes, que ostentavam cartazes e gritavam frases contra o «imperialismo americano», concentraram-se em frente da residência do embaixador dos Estados Unidos. Em seguida, dirigiram-se para a representação da O. N. U., onde entregaram ao chefe da missão uma carta para U Thant, reclamando um plebiscito na Caxemira.

Entretanto, nas mesquitas de Karachi rezava-se por alma dos «voluntários mortos pela libertação da Caxemira».

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

O GENERAL DE GAULLE RECEBE AMANHÃ UM ENVIADO ESPECIAL DE JOHNSON

PARIS, 30. — (F. P.) — O general de Gaulle receberá amanhã o subsecretário de Estado norte-americano George Ball, que se encontra actualmente em Paris — soube-se de fonte americana.

É a pedido do Governo dos Estados Unidos que o chefe do Estado francês recebe George Ball, que provávelmente lhe entregará uma mensagem do presidente Johnson.

Ball acompanha o secretário de Estado do Tesouro, Henry Fowler, na sua viagem pela Europa.

Nos círculos diplomáticos atribui-se a maior importancia á entrevista, que fora conservada em rigoroso segredo até hoje. Consta que, com efeito, George Ball veio a Paris com Henry Fowler essencialmente para se encontrar com o general de Gaulle.

Ball falaria com o chefe do Estado francês não só sobre a questão vietnamiana como também do conjunto do problema das relações dos Estados Unidos com a França e com os seus aliados atlânticos. Ao que se pensa, o presidente Johnson deseja pôr o general de Gaulle a par da posição americana no conflito vietnamiano e obter o seu parecer sobre o problema de reorganização da cooperação dos Estados Unidos com o mundo ocidental.

Bolsas de estudo concedidas pela Mocidade Portuguesa Feminina

a oitenta e quatro filiadas universitárias

O subsecretário de Estado da Juventude e Desportos aprovou a proposta apresentada pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina para atribuição de bolsas de estudo para o ano lectivo de 1965-1966, a filiadas que frequentam as Universidades do País.

Essas bolsas, num total de 84, serão assim distribuídas: 1 de tipo A (instalação gratuita numa das Casas da M. P. F.); 79 do tipo B (instalação numa das Casas da M. P. F., mediante o pagamento de uma pequena mensalidade); e 4 do tipo C (pagamento de matrícula e propinas em qualquer das Universidades).

Às bolseiras dos tipos A e B será também concedido o pagamento de matrícula e propinas, quando não tenham isenção pela Universidade que frequentam e preencham as condições necessárias.

Setenta e nove bolsas concedidas por colégios particulares

Como nos anos anteriores, numerosos estabelecimentos de ensino particular do País ofereceram ao Comissariado Nacional da M. P. F. bolsas de estudo a distribuir por filiadas que comprovem bom aproveitamento escolar e tenham dificuldades para prosseguir os seus estudos.

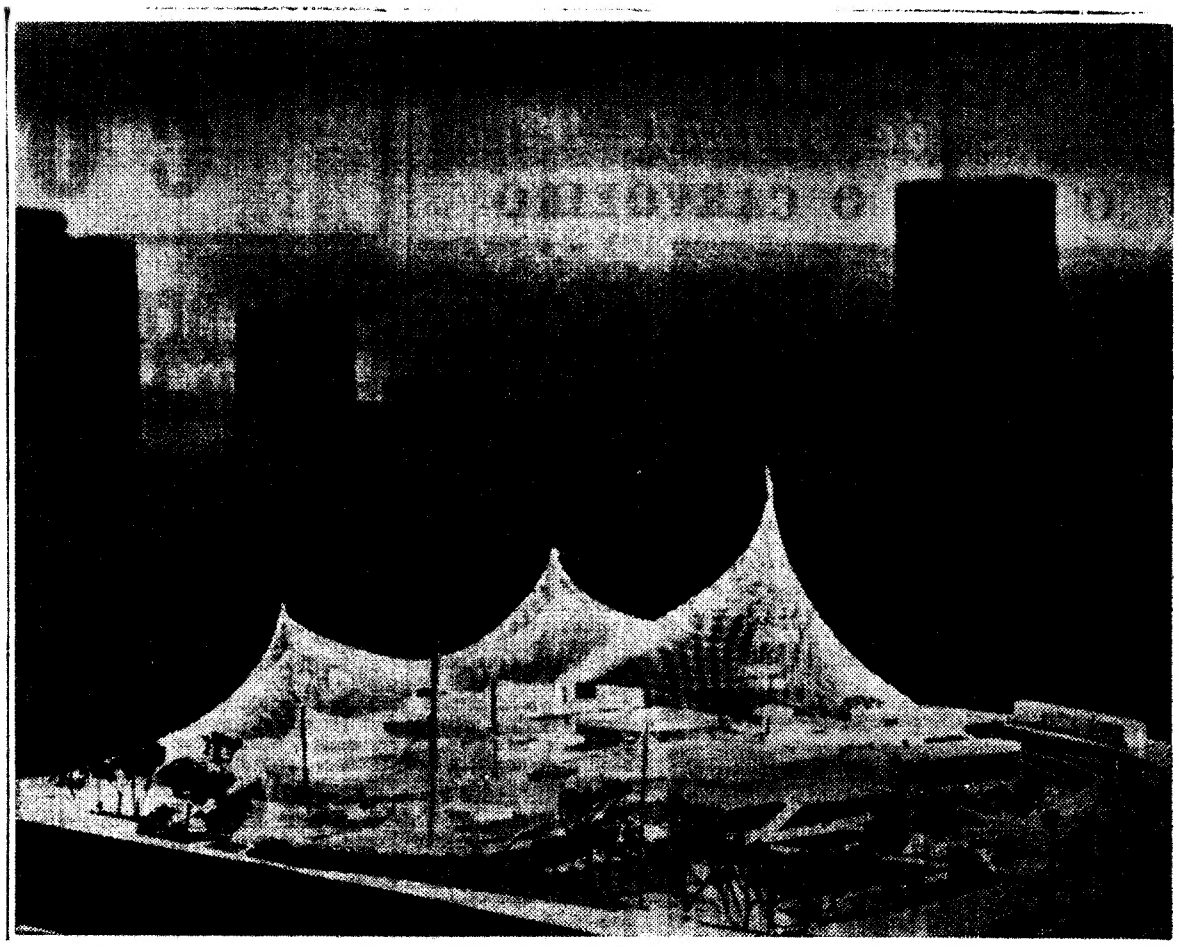
O subsecretário de Estado de Juventude e Desportos aprovou a lista elaborada pelo Comissariado Nacional, referente á concessão dessas bolsas, num total de 79 (12 para o ensino primário e 67 para o secundário), as quais foram oferecidas pelos seguintes colégios: Braga, Colégio Dublin, 3, e Colégio do Sagrado Coração de Maria, 4; Vila Nova de Famalicão, Colégio Camilo Castelo Branco, 1; Esposende, Externato Infante de Sagres, 1; Macedo de Cavaleiros, Colégio Trindade Coelho, 2; Porto, Colégio Luso-Francês, 1, e Colégio Liverpool e das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, 2, cada; S. João da Madeira, Externato Castilho, 1; Espinho, Colégio de Nossa Senhora da Conceição, 4; Coimbra, Colégios Progresso, de Santa Cruz e Alexandre Herculano, 2, cada, e de Santa Maria, 1; Leiria, Colégio de Nossa Senhora de Fátima, 1; Pombal, Colégio Marquês de Pombal, 1; Viseu, Grande Colégio Português, 1; Mangualde, Colégio de Santa Maria, 2; Lisboa, Colégios de Santa Dorotea e do Sagrado Coração de Jesus, Externatos de Nossa Senhora da Saude, Marquesa de Alorna, do Restelo, Gonçalves Crespo, Figueiredo e João Pinto Ribeiro, 1, e Externatos Feminino Francês e Paula Vicente, Colégios do Sagrado Coração de Maria e de Santa Cecília, Escola de S. Vicente de Paula e Instituto Moderno, 2, cada; Escola Pedro Nunes, 3; Escola Lusitania Feminina, Externato de Nossa Senhora de Fátima e Liceu Francês, 6, cada; Amadora, Externato Alexandre Herculano, 2; Moscavide, Externato Nacional, 1, e Aljustrel, Externato D. Filipa de Vilhena, 1.

Curso de aperfeiçoamento para professoras primárias

Com um festival desportivo no ginásio do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, encerrou-se o curso de aperfeiçoamento para professoras do ensino primário, organizado pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina.

O curso — o segundo realizado este ano — visou a preparação para o exercício das actividades de educação física e de iniciação musical na escola primária.

No curso, que teve a duração de 15 dias, participaram 50 professoras dos vários distritos do continente.



LIVROS NOVOS

«CHINA YEARBOOK 1964-65»

Na sequência de uma acção informativa iniciada com a série «China Handbook», apareceu agora, igualmente em edição da China Publishing Co., de Taipé, o anuário da China Nacionalista.

A presente edição de «China Yearbook» cobre em geral o período de Julho de 1963 a Junho de 1964, mas alguns importantes elementos de natureza política, económica, social e cultural reportam-se ao fim do ano passado.

Ilustrado com numerosos extra-textos, a cores e a preto e branco, «China Yearbook» constitui um completo repositório sobre a República da China — história e cultura, geografia, população, recursos económicos, religiões e partidos políticos, assim como sobre os órgãos de soberania e de governo, a defesa nacional, os negócios estrangeiros, a vida económica, educacional e cultural. Uma parte do volume é consagrada ao regime comunista chinês.

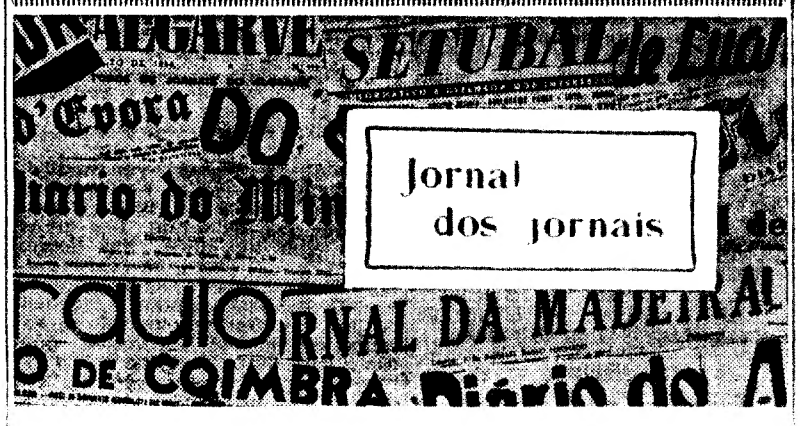
Entre muitas outras informações sobre a China Nacionalista, conta-se um «who's who» acerca das principais personalidades da República e uma longa série de informações básicas, desde a Constituição do país á letra e á musica do hino nacional e ás estatísticas do comércio externo.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

— APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS



Bandidos barbudos aterrorizam

em Rio de Mouro mulheres e raparigas

Conforme temos informado, a zona compreendida entre o cemitério de Rio de Mouro e a cabina das C. R. G. E., no términos da auto-estrada, compreendendo as matas e quintas vizinhas, e a estrada do desvio, tornou-se pavoroso campo de acção de ralé que vem de fora.

Enquanto os elefantes e as baleias, quando acasalados, se afastam das manadas ou de cardumes, denotando pudor, para aqueles devassos qualquer local serve para a prática de actos ofensivos á moral publica, como tal punidos pelo Código Penal.

A acção da G. N. R. é absolutamente louvável. Sabemos que aqueles zelosos agentes da autoridade são as vítimas deste lamentavel estado de coisas, porquanto são constantemente solicitados, para actuar na descoberta, ou repressão, de delitos condenáveis.

As mulheres e as raparigas de Rio de Mouro andam amedrontradas, devido ao aparecimento de dois barbudos, que assaltaram, recentemente, as quintas, respectivamente, da Raposa (propriedade da Associação das Meninas Pobres de Rio de Mouro, frequentada por alunos de ambos os sexos, do colégio, e por meninas de Trabalho, daquele modelar estabelecimento educativo e assistencial) e do sr. José Cupertino Ribeiro, nas quais furtaram fruta.

Em nome da população, portanto, da sociedade, pede-se aumento dos efectivos dos postos da G. N. R., e maior rigor na repressão, quando capturados os delinquentes, para tranquilidade dos habitantes do vasto concelho de Sintra. — *M. O.*

(Do *Jornal de Sintra*)

Uma escola técnica

— grande aspiração de Serpa

Uma das mais prementes e justificadas aspirações da vila de Serpa, é, sem duvida, a criação de uma escola industrial e comercial, com uma secção de aprendizagem do ramo agrícola.

É uma pretensão absolutamente legítima. A densidade populacional do concelho, em que se integram importantes povoações como Vila Verde de Ficalho, Aldeia Nova de S. Bento, Pias, Vale de Vargo, Santa Iria e Santo Estêvão, é de molde a justificar a instituição desse estabelecimento de ensino.

A vila situa-se a cerca de trinta quilómetros de Beja, o que impede que as pessoas de poucas possibilidades económicas dêem sequência á instrução escolar de seus filhos, após conclusão do período primário.

As entidades oficiais de Serpa têm feito várias diligências nesse sentido e outras actualmente se processam para que a vila venha a ter, dentro em breve, a sua escola técnica.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

Continua a oferecer perigo

O «bico» da Galiza

Não sabemos a quem pedir providências; todavia, não deixaremos de lavrar o nosso enérgico protesto contra aquele autêntico perigo, para automobilistas e peões, que é o muro da Galiza, conhecido pelo «bico».

Já não têm conta, as vezes em que automóveis, vindos daquela localidade, com destino a S. João, se enfiam pelo talude que fica em frente, para evitar uma colisão. Agora, com o depósito do leite, no prédio com pesados veículos a terem de manobrar em rua tão acanhada, o perigo aumenta de maneira assustadora.

Repetimos: não sabemos quem poderá providenciar; no entanto, pedimos providências.

Serão tomadas?

(Do *Jornal da Costa do Sol*)

Um projecto revolucionário em que entra a «pele de Zepelim»

Será este pavilhão — distinguido com o primeiro prémio num concurso oficialmente realizado para o efeito — que representará a Alemanha na Exposição Internacional de Montreal (Canadá), em 1967. O projecto é da autoria dos arquitectos Otto Frei e Rolf Gutbrod. A construção do telhado é considerada revolucionária: a sete mastros de aço atingindo 40 metros de altura prendem-se cabos de aço, sobre os quais se estende «pele de zepelim».

751

Daqui a 50 anos

usarei ainda o PETRÓLEO HAHN para a higiene diária da minha cabeleira, porque ele será sempre, como hoje, a «loção capilar da actualidade». Graças ao PETRÓLEO HAHN os meus cabelos são vigorosos e não tenho caspa.

PETRÓLEO HAHN

Histórias breves de segunda-feira

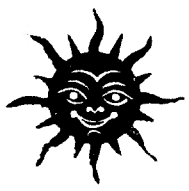
O REI E O CARVOEIRO

1 — O rei Francisco I de França perdeu-se um dia na caça. Depois de ter errado, durante muito tempo, pelo bosque, o rei bateu á porta de uma humilde cabana, pois a noite caía e começara a chover. Era a casa de um carvoeiro. Na ausência do dono da casa, o soberano pediu a sua mulher que lhe desse de comer e lhe deixasse passar ali a noite. A mulher concordou, mandando entrar o visitante, embora este tivesse de esperar pelo regresso do marido. Entretanto, convidou-o a sentar se diante da lareira, na unica cadeira que ali havia.

2 — Ao voltar, o carvoeiro cumprimentou o hóspede, sem o reconhecer, tomando-o por vulgar caçador. Fazendo-se sentar imediatamente na cadeira, disse: «Actuo desta maneira por uma questão de hábito e porque esta cadeira me pertence. Por direito e por razão em da um é senhor em sua casa». Muito divertido, Francisco I cedeu, sorrindo, e sentou-se sobre um banco de madeira

3 — A mulher do carvoeiro serviu então o jantar. Seu marido começou a queixar-se dos impostos e, em particular, da proibição de caçar. Depois, pedindo segredo, serviu ao rei um naco de javali que tinha morto em terreno vedado. A dona da casa era excelente cozinheira e Francisco I regalou-se. Após uma noite estupenda, o soberano despediu-se dos seus anfitriões, agradecendo-lhes a hospitalidade. E penetrou na floresta.

4 — Quando o rei de França encontrou o seu séquito, que o havia procurado toda a noite, regressou á cabana, acompanhado dos seus cortesãos e identificou-se ao carvoeiro, que pensou estar perdido. Francisco I assegurou-lhe que nada lhe aconteceria, deu-lhe uma bolsa de ouro e concedeu-lhe o direito de caçar! Este caso originou o conhecido provérbio de que «em sua casa cada um é rei».



Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Sob a presidência do ministro da Justiça houve esta manhã a sessão inaugural dos Cursos de Direito Comparado

Na Sala Grande dos Actos da Universidade de Coimbra decorreu, esta manhã, a sessão inaugural dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, nos quais participam cerca de 150 professores e estudantes.

A sessão foi presidida pelo sr. ministro da Justiça, que chegou ao pátio da Universidade pouco antes das 10 horas, sendo recebido pelo sr. reitor, vice-reitor e vários professores, enquanto na torre a bandeira nacional era içada e os sinos repicavam.

O sr. prof. Antunes Varela ocupou lugar no estrado reitoral, tendo á sua esquerda o reitor da Universidade, prof. Andrade de Gouveia. No banco do topo direito dos doutorais sentavam-se os srs. profs. Ferrer Correia, representante do decano da Faculdade Internacional; prof. C. J. Hamson; presidente do Conselho Internacional, professor da Universidade de Cambridge e professor Carlos Moreira, presidente de honra da sessão. Nos doutorais ocuparam lugares os professores estrangeiros e das Universidades de Lisboa e de Coimbra. Na teia todas as outras pessoas, entre as quais o sr. dr. Gracinto Manuppella, que representava o sr. embaixador de Itália; dr. Carlos Costa, governador Civil, substituto; conselheiro dr. Ricardo Lopes, presidente do Tribunal da Relação; e dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal de Coimbra.

O discurso do prof. Ferrer Correia

Em nome e por delegação do decano da Faculdade Internacional e na qualidade de presidente da sessão que se inaugurava e de administrador da Fundação Gulbenkian, o prof. dr. Ferrer Correia, no uso da palavra, saudou o ministro da Justiça, «que na gerência da sua pasta tem vindo a realizar uma obra de reforma legislativa tão extensa e profunda que para ela dificilmente se encontrariam precedentes», bem como os professores e estudantes. Sublinhou, depois, «que as tarefas a que se devotou a Faculdade Internacional para o ensino do direito comparado, em poucos lugares encontrariam compreensão mais aberta e plena do que entre os juristas portugueses e nesta multicentenária Universidade conimbricense». Acrescentou não ser sua intenção demonstrar ali o que para a maioria dos presentes é, por certo, a própria evidência: demonstrar, de uma parte, que a ciência do direito, para corresponder ás necessidades da vida actual, deve forçosamente elevar-se acima da realidade normativa de cada país, forçosamente deve reconquistar a antiga (e perdida) dimensão universal; e, de outra parte, que o caminho seguro (e único) dessa universalização consiste na comparação dos direitos nacionais. «Tão-sòmente pretendo — disse — chamar a vossa atenção para o facto de que vos encontrais num país e numa Universidade onde se não perdeu, senão transitòriamente, a ideia de que a ciência do direito, bem ao invés de se encerrar dentro de barreiras nacionais, limitando os seus horizontes e negando de tal sorte a sua mesma natureza de **scientia** para se degradar á condição de **ars**, larga e profundamente deve tender para a universalidade.»

O prof. Ferrer Correia recordou que o método da comparação do direito constitui, de há boas dezenas de anos a esta parte, uma constante firme da doutrina jurídica portuguesa e dos trabalhos dos juristas das nossas duas Escolas de Direito. «E — acrescentou — a Faculdade de Direito de Coimbra orgulha-se de ter contribuído poderosamente para a implantação e a afirmação, sempre mais e mais vincada, dessa tendência. Claramente a definiu Guilherme Moreira, logo na segunda década do presente século, ao renovar a exposição e o ensino do nosso direito civil, que ele soube elevar, da dispersão caótica da exegese dos textos, á unidade sistemática das suas significações mais profundas. Do mesmo modo a marcou Machado Vilela, o verdadeiro construtor do direito internacional privado lusitano, aquele que pela primeira vez estudou á sua vastíssima problemática em sistema, como um todo coeso e harmónico, á plena luz das correntes mais representativas do pensamento contemporâneo, com espírito de modernidade autêntico e fecundo. Firmou a Beleza dos Santos, na ampla renovação a que meteu ombros do direito penal português, e José Alberto dos Reis, pelo que toca ao dominio do direito processual civil. Avivou a Manuel de Andrade, outra figura cimeira na galeria dos nossos maiores jurisconsultos de todos os tempos, estatura imponente de renovador e de criador, que pelos seus penetrantes estudos sobre o método de interpretação e integração das leis, «rasgou horizontes novos á descoberta e aplicação do Direito, largas clareiras» pelas quais, na palavra de Vaz Serra, se tornou «possível insuflar, no corpo por vezes envelhecido das leis, nova seiva e nova substancia.»

«Todos os mestres venerandos, que mencionei, já só vivem entre nós pela riqueza do legado científico que nos deixaram. Dos vivos quero citar um único: Vaz Serra. A obra de Vaz Serra, na verdade — obra monumental pelas proporções e opulenta pela substancia, formada por um conjunto imenso de estudos de política legislativa, que são a base do projecto do nosso futuro Código Civil no capítulo do direito das obrigações (parte geral) — essa obra constitui, de um modo singularmente brilhante, a melhor exemplificação daquela tendência da doutrina jurídica deste país para tomar a comparação dos direitos nacionais por guia e lema dos estudos de direito pátrio.»

Por último, e depois de dizer que «a ciência jurídica portuguesa é, seguramente, de entre as dos países europeus, uma das mais europeias», o prof. dr. Ferrer Correia acentuou que os estudos do direito comparado contribuem poderosamente para ampliar entre os povos o conhecimento mutuo, dilatar as fronteiras do que há de comum entre eles, avivar em todos a consciência do muito que os aproxima, a despeito de tudo o que os divide, e que essa obra de aproximação dos povos é um dos objectivos da Faculdade Internacional.

Depois falaram os srs. profs. C. J. Hamson, E. Schorender, director da Faculdade de Direito da Universidade Livre de Bruxelas; R. Hoin, da Faculdade de Direito e Ciências Económicas de Paris; M. Cappellette, da Universidade de Florença; Mr. Partsch, da Universidade de Mayence, e G. Horsmans, presidente da Associação Internacional dos Estudantes e Antigos Estudantes de Direito Comparado que manifestaram a sua satisfação por se encontrarem em Coimbra e saudaram a velha Universidade.

Por fim, a encerrar a sessão, falou o sr. ministro da Justiça.

O prof. Antunes Varela acentuou que «já em tempos não muito recuados fez parte do núcleo de matérias professadas na Faculdade de Direito de Coimbra uma cadeira de legislação civil comparada. E foi pena que esses estudos se não tivessem mantido no quadro das disciplinas leccionadas nas escolas jurídicas nacionais, ao menos como simples curso de opção ou como mera cadeira facultativa». E acrescentou, mais adiante, que «graças á diferente evolução dos povos, os governos e as assembleias legislativas podem através do direito comparado evitar muitos erros e corrigir muitas imperfeições do seu próprio sistema. O legislador encontrará fixadas nos países estrangeiros mais avançados directrizes capazes de responder ás novas aspirações da sua época; descobrirá muitas vezes na experiência dos outros Estados as causas de insu-

(Continua na 13.ª página)

Visita do Orfeão Académico aos Estados Unidos

No Teatro Gil Vicente, iniciam-se hoje, pelas 21 e 30 horas, os ensaios do Orfeão Académico com vista á sua visita aos Estados Unidos da América do Norte, onde vai participar no Festival Internacional de Coros Universitários que se efectuará em Nova York.

A missão académica será chefiada pelo sr. prof. dr. João José Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, que na sexta-feira partiu para o Brasil de onde seguirá para os Estados Unidos da América.

Cobertura da Ribeira de Prados

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos abriu concurso para a empreitada da cobertura da Ribeira de Prados, cuja base de licitação é de 210 000$00.

Morreu um ciclista colhido por uma furgoneta

Nos Hospitais da Universidade faleceu o ciclista Armando Pimenta Sousa Figueiredo, de 21 anos, servente de pedreiro, natural da Lamarosa, onde residia, e que, ao passar na rua Dr. António José de Almeida, foi colhido por uma furgoneta conduzida por Arnaldo Barata da Costa, de 53 anos, morador na rua da Louça.

O prof. Afonso Queiró é o novo director da Faculdade de Direito de Coimbra

O ministro da Educação Nacional assinou uma portaria que nomeia o prof. Afonso Rodrigues Queiró, catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, para o cargo de director do referido estabelecimento de ensino superior.

Concurso de Arte Dramática

Realiza-se hoje, na sede da delegação da F. N. A. T., o segundo espectáculo da prova de selecção do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, em que o grupo cénico daquela organização apresentará a «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente.

O espectáculo inicia-se ás 21 e 30, e é dedicado aos sócios da F. N. A. T. e seus familiares.

Os Bombeiros de Brasfemes comemoram o seu 26.º aniversário

O Grupo de Bombeiros Voluntários de Brasfemes comemorou o seu 26.º aniversário, realizando várias cerimónias entre as quais o içar da bandeira com guarda de honra pelo corpo feminino e um desfile em que tomaram parte as corporações dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes, Municipais e Voluntários de Coimbra, estes com fanfarra, e Voluntários de Penacova.

Espectáculos para hoje

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Ordem de execução» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS — Ás 21 e 45: «Duelo de fogo» (17 anos).

Farmácias de serviço

Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23741).

Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

TAUROMAQUIA

Calor na Monumental de Cascais

A' mesma hora que em Cascais corriam cavalos e se expunham cães, houve publico para os touros, o que é de festejar. E com o calor aumentou o agradável aspecto da Monumental, ainda mais acentuado o regresso ao paradisíaco, nas gaselas, e até nos leões das praias dos vários continentes. E é que a Costa do Sol oferece aspectos bizarros até nas praças de touros, com outra fauna, como nas da espanhola Costa Brava. Os touros é que não foram tão bravos como seria para desejar, mas os cavaleiros conseguiram animar o espectáculo e os forcados também. O 1.º foi lidado a duo por Manuel Conde e Luís Miguel da Veiga e ambos o maior e o menor — menor de idade e só até ao fim do ano — apertaram com o rialado — dos da antiga ganaderia do inolvidável António Teixeira — e triunfaram, e deram volta á arena com Joaquim Varela, do Grupo de Forcados-Amadores de Lisboa.

Com o 2.º também David Teles apertou com seus recortes e conseguiu quatro farpas que justificaram volta à arena com José Caraça, que pegou bem.

No 3.º, confirmou José Mestre Baptista os seus méritos mas sem colaboração do touro que resolveu não meter a cabeça e tornou difícil a pega de Furtado Coelho Cavaleiro e forcado deram volta á arena e não faltaram aqueles sapatos, que em Valência são levados para a esquadra da Polícia e lá os terão de recolher as deselegantes jovens. Manuel Conde, empresário magnífico, levou a sua gentileza ao ponto de beijar um dos sapatos que lhe foram lançados após a brilhante lide que deu ao 4.º com sua rara precisão de terrenos e de cravar, ao som da música e dando volta á arena com António Lapa que pegou muito bem. Diz-se que «no hay quinto malo», mas foi dos maus, dos mansos, o de Luís Miguel da Veiga, que, além da sua bela arte, jovem e simpática, afirmou a tão apreciável faceta da lide inteligente e valorosa, tentando todas as possíveis sortes que o adverso inimigo permitia. Aclamado com frenesim, deu triunfal volta á arena com António Marques, que se firmou bem nas hastes do manso.

O ultimo da tarde foi lidado a duo por David Teles, que insistiu nas tentativas para o fazer investir a ponto de ter José Mestre Baptista de muito esperar a vez, mais do que permite a lide combinada em entrada por saída. Julio Procópio aligeirou o espectáculo e tentou até dá-lo por findo ante as dificuldades de ser pegado o ultimo touro, o que, afinal, foi conseguido por José Eusébio. Gomes, Bacatum, Olegário, Glória, Marques e outros bregaram bem. — «EL T P.».

Amadeu dos Anjos cortou orelhas

SAN FELIU GUIXOLS, 30 — (A. N. I.). — O português Amadeu dos Anjos cortou duas orelhas no primeiro e teve petição de orelha no segundo na lide de touros de Victor Marin, em que alternava com Ortegulta (duas orelha-orelha) e Rafael Peralta (duas orelha-orelha).)

Visita de industriais à IX Exposição Europeia da Máquina Ferramenta

Organizada pela Câmara de Comércio Belga, cerca de vinte industriais portugueses, representantes de diversos sectores fabris, partem, no próximo dia 2, ás 14 e 30, em avião, para Bruxelas, para visitar a IX Exposição Europeia da Máquina Ferramenta, que se realiza naquela cidade de 3 a 12 de Setembro.

A Câmara de Comércio Belga e a Sabena oferecem, no dia da partida, ás 12 e 30, um almoço de despedida aos industriais portugueses, no restaurante do Aeroporto, e em que comparecerão também diversas individualidades ligadas ao intercâmbio comercial luso-belga.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras.

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2. classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã) p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

A valorização e preparação técnica dos bibliotecários e arquivistas

Na sequência do voto formulado na primeira reunião, a Biblioteca Nacional de Lisboa vai promover, em Abril do próximo ano, o II Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses.

O encontro, tal como o anterior, terá por objectivo a valorização e preparação técnica dos bibliotecários e arquivistas, o estudo dos problemas relativos á profissão e a promoção do estreitamento das relações pessoais, que se consideram de fundamental importancia para o progresso das nossas bibliotecas e arquivos.

Poderão participar os diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista ou os que o frequentaram, os directores, encarregados e funcionários superiores das bibliotecas, dos arquivos e dos centros de documentação do País, e as pessoas que, de qualquer modo, se interessem pelos problemas relacionados com as bibliotecas, arquivos e centros de documentação.

Toda a correspondência relativa ao encontro, deverá ser dirigida á secretaria-geral, instalada na Biblioteca Nacional de Lisboa, no Largo da Biblioteca Publica (tel. 366148).

PUBLICAÇÕES

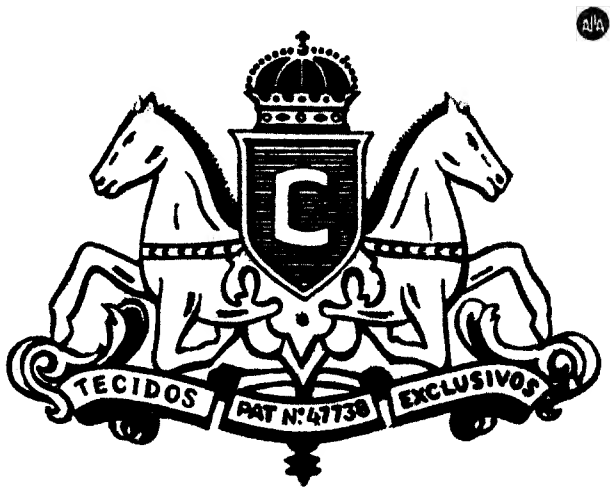
«TEMAS ECONÓMICO-SOCIAIS AGRÁRIOS»

Está publicado o n. 36 de «Temas Económico-Sociais Agrários», resumo de textos e informações editado pela Junta de Colonização Interna. Sumário: Conclusões do III Simpósio Nacional da U. C. I. D. T.; «A utilização da ciência social», por Rensis Likert e Ronald Lippitt; e «Problemas de desenvolvimento na Itália meridional», pelo dr. G. Barbero

«CONSERVAS DE PEIXE»

O numero de Agosto da revista «Conservas de Peixe», insere, além de um artigo sobre «Propaganda e Comercialização», a habitual informação sobre o movimento exportador, uma nota sobre a conservação de alimentos, e, entre outras notícias, uma sobre o ano conserveiro espanhol em 1964.

As riscas horizontais e verticais parecem ser, de novo, a grande moda deste Verão. Sigrid e Helga, duas estudantes de Medicina de Hamburgo, resolveram passar uns dias de férias na ilha de Heligoland, no Mar do Norte. Para a viagem, resolveram utilizar estes trajos claros (mas não transparentes..., pois são de fibra) e á moda.



CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ.

BRYLCREEM

para êle, para ela, para ambos...

Para ELE
BRYLCREEM mantém o cabelo naturalmente penteado durante todo o dia.
BRYLCREEM dá saúde ao cabelo!
BRYLCREEM uma presença impecável, tornando-o ainda mais distinto!
Para ELA
BRYLCREEM
dá verdadeiro brilho ao cabelo, torna-o flexível das pontas à raiz e assegura-lhe uma esplendorosa vitalidade!

D1/64

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Manifestation antigouvernementale à Da Nang

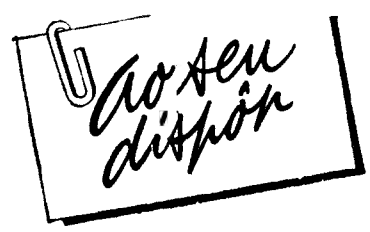
Un millier de personnes ont manifesté à Da Nang, ville du Sud-Vietnam, pour demander la démission du Gouvernement. C'est à Da Nang où se trouve la base aérienne américaine la plus importante de l'Asie du Sudest.

● Aden: le souschef de la police est assassiné

Le souschef de la Police de la ville d'Aden, H. S. Barry, directeur également des services de senseignements dans cette région, a été assassiné alors qu'au volant de sa voiture il traversait les vieux quartiers de la ville. A un carrefour il a été pris sous le feu ouvert contre lui par quelques individus. On suppose que ces derniers, qui n'ont pas encore été arrêtés, appartiennent au «Front National de Libération».

● Cooper et Conrad en route vers le Cap Kennedy

Les cosmonautes Gordon Cooper et Charles Conrad, actuellement à bord du porte-avions «Lake Champlain», où ils ont été recueillis hier, à l'issue d'un vol spatial de 8 jours, font route vers le Cap Kennedy. Le médecin de la N. A. S. A. qui les a examinés a déclaré que les deux cosmonautes se trouvent «un peu fatigués». Cooper et Conrad devront maintenant passer 11 jours d'examens médicaux et d'interrogatoires très complets.



um êxito comprovado em mais de 30 países

A autópsia do corpo encontrado na mata do Estádio

não revelou qualquer traumatismo ou outra causa de morte súbita mas aguarda-se o exame das vísceras

No Instituto de Medicina Legal procedeu-se hoje á autópsia do corpo daquela rapariga que conforme largamente noticiámos, apareceu entre moitas de carrascos, na mata do Estádio Nacional, perto de Linda-a-Velha, com manchas já anunciadoras da proximidade da putrefacção.

Só o resultado dessa operação permitirá concluir se houve crime, o que se verificaria no caso de as vísceras não indicarem intoxicação mortal, ou de se registarem lesões internas, visto que o corpo não apresentava quaisquer vestígios exteriores de violência.

Tal facto, e a circunstância de a referida rapariga se encontrar numa posição regular como se estivesse dormindo, com a cabeça deitada sobre a pequena mala de plástico negra, com ramagens e fecho de correr onde guardava o parco dinheiro — uma nota de 20 escudos e algumas moedas —, uma esferográfica, de duas cores, dois pentes, dois lenços lavados e perfumados e um bloco de notas com as páginas em branco, e completamente vestida, levaram, como dissémos, a aceitar como mais provável a hipótese de a morte ter sido voluntária.

Deve, provàvelmente, tratar-se de uma jovem (aparenta de 20 a 25 anos) — portuguesa ou estrangeira? — que, por ter sofrido qualquer grande desgosto, ou forte desilusão, resolveu pôr termo á existência.

Provàvelmente para não desgostar ou prejudicar pessoas de família (estamos apenas a expôr uma suposição, baseada nos elementos até agora conhecidos), teria estudado a maneira de praticar o seu tresloucado acto com o menor sofrimento possível e num local em que, por mais que gritasse, não seria socorrida, pois se trata de uma série de moitas de carrasco, onde ninguém passa habitualmente, e em que só muito tarde o corpo seria encontrado, com dificuldades de identificação. Chegada ao local escolhido (que corresponde absolutamente, a todas as hipóteses que aventámos), teria ingerido uma dose de barbitúricos que, além de adormecer, a matassem.

A autópsia dirá se esta hipótese tem fundamento ou não.

Há um pormenor que logo nos chamou a atenção: o facto de a pobre rapariga usar sapatos de camurça sem salto, mas cada um com três protectores metálicos: um á frente, um de lado e outro atrás. Não nos parece isto muito natural para uma pessoa que fizesse vida normal na cidade, até porque, em muitas calçadas e escadas, os protectores provocam frequentes escorregadelas, sobretudo quando o solo está pouco molhado da chuva. Isso levanta a suspeita de que ela usasse de tais protectores para melhor andar no campo, fazer, de certo modo alpinismo, etc.

Tratar-se-á de uma amadora de campismo, portuguesa ou estrangeira?

A qualidade e o apuro das roupas que vestia, dos lenços que trazia e do próprio calçado deixam dúvidas sobre as actividades que aquela jovem exercia (costureira, criada de servir, dactilógrafa estudante?).

O inspector dr. Manuel Fernandes Junior, o chefe Garcia Marques e o agente Sucena, da Polícia Judiciária, aguardam o resultado da autópsia e do exame das impressões digitais da infeliz rapariga, para poderem agir com segurança, o que será grandemente facilitado se ela puder ser identificada, ou por essas impressões, ou por alguma pessoa da família ou das suas relações, que a reconheça no Instituto de Medicina Legal.

O resultado da autopsia

A' autópsia do corpo, assistiu também o inspector da Judiciária dr. Santos Carvalho, que está agora encarregado de dirigir as investigações.

Não foi observado qualquer traumatismo, nem lesão interna, nem qualquer deficiência de ordem patológica que pudesse originar a morte.

Em face deste resultado, vai proceder-se ao exame toxicológico das vísceras, o qual determinará se a desgraçada ingeriu, como se presume, deliberadamente, um produto que lhe causasse a morte.

Entretanto, e apesar de, por agora, não haver qualquer indício de crime, a Polícia Judiciária acompanha o caso, procurando, com o maior interesse, identificar a morta, o que permitiria, talvez esclarecer os motivos que a levaram a tão desesperado acto.

Um episódio da última guerra relacionado com a nossa Armada aparece citado nas «Selecções»

A edição em língua inglesa do «Reader's Digest», referente ao mês de Julho ultimo publica, subordinado ao título «Death off Durban», um extenso artigo de J. D. Ratcliff, no qual se historia a notável acção que o aviso «Afonso de Albuquerque» desenvolveu, no Indico, em Novembro de 1942, para conseguir, como conseguiu, recolher, debaixo de mau tempo, muitos náufragos do paquete britanico «Nova Scotia», torpedeado pelo submarino alemão «U-177».

Depois de descrever as condições em que se deu o torpedeamento (o navio transportava de Massaua, cerca de mil prisioneiros italianos) o autor revela que os alemães, ao saberem da nacionalidade da maioria dos náufragos, deram eles próprios o alarme. A Embaixada alemã em Lisboa pediu ao Governo português que mandasse proceder a pesquisas na zona indicada, caso tivesse algum navio de guerra disponível nas águas da costa oriental africana. E foi assim que o aviso «Afonso de Albuquerque», surto em Lourenço Marques, recebeu ordem de se fazer imediatamente ao mar para uma tentativa de recolha de náufragos. O curioso relato termina com a descrição do salvamento, debaixo de forte temporal, de 183 sobreviventes do terrível naufrágio e contém referências muito lisonjeiras para o navio e para a conduta da sua guarnição.

BAPTISMO DE UM NOVO MANEQUIM, Dominique, em Nice. Utilizou-se «champagne», mas o local escolhido para a cerimónia foi uma piscina... o que se afigura bastante prático!

É lançado à água ao fim

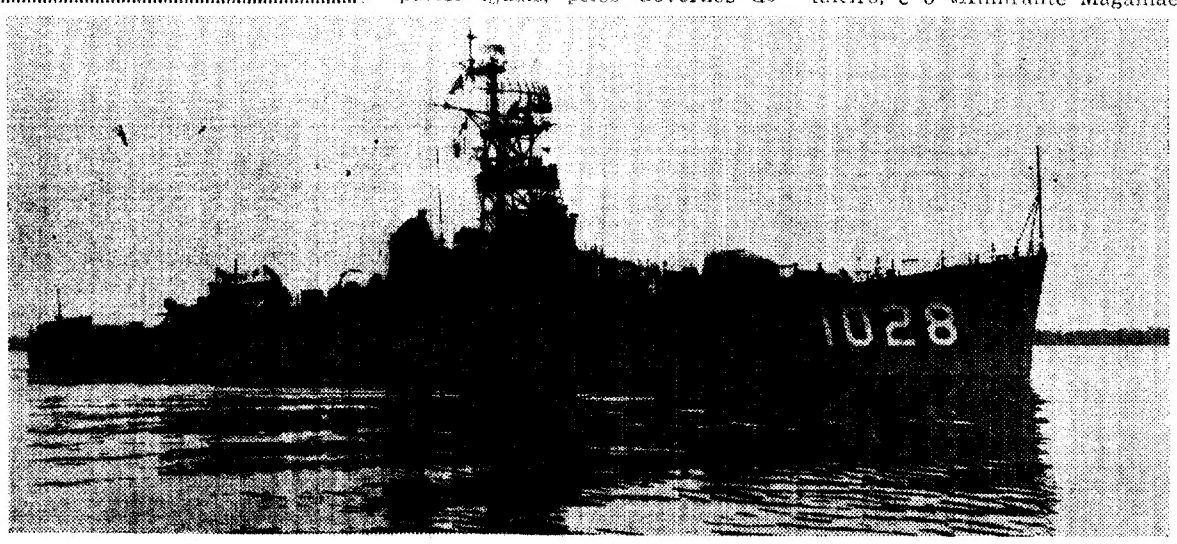
(com a presença de membros do G

o escoltador oceânico «Almirante

Com a presença dos ministros da Defesa Nacional e da Marinha, do embaixador dos Estados Unidos e de outras personalidades, efectua-se esta tarde, pelas 19 horas, no estaleiro norte da Lisnave, á Rocha do Conde de Óbidos, a cerimónia do lançamento á água do escoltador oceanico «Almirante Gago Coutinho», que faz parte da série de três unidades semelhantes, cujo pagamento é feito, em partes iguais, pelos Governos de Portugal e dos Estados Unidos, ao abrigo de acordos resultantes do Pacto do Atlantico.

Trata-se de navios de cerca de 2000 toneladas e 100 metros de comprimento, com grande raio de acção, equipados para a escolta de comboios marítimos e para a luta anti-submarina e antiaérea.

Os outros dois são, o «Almirante Pereira da Silva», já lançado e em fase de acabamento no mesmo estaleiro, e o «Almirante Magalhães



Pertence á classe americana que a nossa gravura mostra, o escoltador oceânico «Almirante Gago Coutinho» que é lançado á água, esta tarde, no estaleiro norte da Lisnave

AS JÓIAS
AS PRATAS
DA
GUIA
FUNDADA EM 1875
... SÃO DIFERENTES!
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

NOVO ADIDO NAVAL junto da Embaixada de Portugal em Paris

O sr. capitão-de-fragata Roberto Ivens Ferraz de Carvalho foi nomeado para exercer o cargo de adido naval junto da Embaixada de Portugal em Paris.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

O serviço de previsão

dos furacões atlânticos mantém nos Açores uma vasta e eficaz organização

PONTA DELGADA, Agosto (Do correspondente do «Diário de Lisboa» Gustavo Soares de Moura) — Com o mês de Setembro, chega a época dos terríveis furacões tropicais que, nascendo no Golfo do México, se estendem até às costas norte-americanas e, muitas vezes, atravessam o arquipélago açoriano e chegam às costas europeias mas quando isto sucede a Europa sofre fàcilmente pois a sua força nada tem de comparável com a violência que atinge na região das Antilhas e pelo Atlântico fora até aos Açores.

As ilhas açorianas, o território europeu mais oriental, são todos os anos fustigadas pelos restos dos furacões; muitas vezes a sua violência é enorme e os prejuízos que causam são muito grandes. Mar revolto correndo desde o Golfo do México, põe em sério perigo a navegação, assalta as costas de rocha vulcânica das ilhas; há cerca de oito anos a tragédia do «Pamir» ocorreu muito perto das ilhas açorianas e o furacão que destruiu o navio-escola alemão, causou vítimas entre os pescadores ilhéus e muitos estragos nas ilhas dos Açores.

São bem conhecidas as trágicas consequências dos furacões os quais, antes de ser possível a previsão meteorológica, causavam verdadeiros cataclismos nas pequenas ilhas do golfo do México e até mesmo nas costas norte-americanas e em pleno Atlântico Norte.

A evolução espectacular da meteorologia veio permitir evitar os efeitos trágicos, na medida em que é possível prever o rumo dos furacões e tomar as precauções necessárias. Para tanto, a Organização Mundial da Meteorologia pôs em prática uma série de disposições em que colaboram departamentos científicos da Marinha e da Aviação dos mais diferentes países entre os quais Portugal.

Nos Açores, a Marinha de Guerra portuguesa, o Serviço Meteorológico Nacional e a Força Aérea desempenham papel de relêvo em tal dispositivo constituindo como que uma guarda avançada em pleno Atlântico.

A ilha do Corvo — sentinela alerta

Na pequenina ilha do Corvo, o território mais oriental da Europa, perdido na imensidade atlântica com os seus seiscentos habitantes, um posto do Serviço Meteorológico Nacional efectua observações frequentes as quais são transmitidas para o aeroporto de Santa Maria, na ilha do mesmo nome onde funciona um centro meteorológico o qual organiza as chamadas cartas de tempo, irradiando, com frequência, previsões de tempo e outras indicações de utilidade para as navegações marítima e aérea. Outros postos do Serviço Meteorológico Nacional funcionam nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel sendo todas as informações colhidas, concentradas depois em Santa Maria, principal centro meteorológico português no Atlântico.

Por seu lado, a Marinha de Guerra, possui estações de rádio nas

(Continua na 19.ª página)

Um par de sapatos arrematados por trinta escudos...

Leilão de objectos

perdidos ou abandonados nos comboios e nas estações

Na antiga sala de despacho da estação dos Caminhos de Ferro do Rossio, começou hoje de manhã a venda em hasta pública de todas as remessas que não foram levantadas, assim como as encontradas nas carruagens e não reclamadas dentro dos prazos legais.

Todas as pessoas que apareçam no acto do leilão a reclamar a mercadoria podem fazê-lo, antes, porém, da mesma ter sido posta em praça e arrematada. Caso os artigos leiloados sejam reclamados, podem receber as importâncias pelas quais foram arrematados, depois de satisfazerem os encargos de armazenagem e correspondentes.

Presidiu ao leilão o chefe dos escritórios sr. José da Costa Patriarca, sendo leiloeiro o sr. António Soares. O armazém continha os artigos e objectos mais inconcebíveis, incluindo bidocs com óleos e outros vazios, 348 quilos de chapas de ferro, redes de arame, máquinas de escrever, bicicletas velhas e novas, pneus, mangueiras chupadoras para carros autobombas, calcado novo e usado, gaiolas para criação, fogões de petróleo, muitos cestos de cana, alcofas, um aparelho de televisão com mostrador partido, caixas com bolachas, gabardinas, relógios, óculos, objectos de ouro, caixas com tabaco, sacos de farinha, paradina, uma guitarra, torneiras, etc.

Os habituais licitadores lá estavam esta manhã, sentados em compridos bancos diante do balcão onde eram expostos os artigos, a pedido dos interessados para se verificar o seu estado de conservação.

Durante a manhã o leilão decorreu monótono e sem interesse. Mas não faltaram as alcunhadoras do leilão. A mais conhecida e, ao mesmo tempo, mais «temível» é a sr.ª Maria Rosa. Hoje apareceu um pouco mais tarde mas ainda a tempo de poder «enfrentar» as suas colegas.

É raro o lote posto em praça de que não faça parte um guarda-chuva.

E o leilão prossegue, com pares de sapatos a 30$00 e outras pechinchas do género...

QUEM PERDEU?

Na secção administrativa da Polícia de Segurança Pública (Governo Civil) encontram-se os seguintes achados: dois relógios de pulso; um retalho de tecido; uma pequena pulseira de ouro; quatro carteiras com documentos de Gloria Barbosa de Araújo, João Augusto da Conceição Santos, Vicente C. França e Elisa Maria Mascarenhas Serrano; os bilhetes de identidade de Maria Celeste Correia e Carlos Alberto da Silva; livrete de auto ligeiro n.º GH 14-47, de Angelo de Magalhães Mendes Cabral; um saco de plástico com cabelo; um saco com roupa e artigos de barbear; uma pasta com roupa e louça; um isqueiro; uma carteira com diversas fotografias; um envelope com recibos em nome de Carlos Fernando da Silva; uma camisola de criança; três pares de óculos graduados; um lenço de «nylon»; um biberão, e [illegible] chaves.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Anti-Governmental demonstrations in Da Nang

A thousand demonstrators in the South Vietnamese town of Da Nang have demonded the resignation of the Government. The most important American air-base in Southeast Asia is at Da Nang.

● Aden Assistant Chief of Police assassinated

The Aden Assistant Chief of Police and Director of Information Servie for the região, H. S. Barry, was killed at the driving wheel of his car when crossing one of the old quarters of the city. A group of men opened fire on Barry at a street crossing. It is thought that the assassins, still at large, belong to the National Liberation Front.

● Cooper and Conrad leave for Cape Kennedy

The astronauts Gordon Cooper and Charles Conrad, whose capsule touched down in the Atlantic yesterday after an eight days flight, leave for Cape Kennedy aboard the aircraft-carrier Lake Champlain today. The N. A. S. A. doctor savs that the two astronauts were «a little tired». The two astronauts now start II fatiguing days of medical exams and questioning.

...da tarde

...overno)

...Gago Coutinho»

...Correia» em construção nos Estaleiros de Viana do Castelo, onde deve ser posto a flutuar em princípios do próximo ano.

Começou hoje

no Colégio Vasco da Gama um curso de Psicologia da Adolescência

Começou esta manhã, e prolonga-se até ao dia 4 do próximo mês, no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, um curso de Psicologia da Adolescência, integrado no programa do II Seminário de Psicologia, Pedagogia e Orientação Escolar, que o Centro de Psicologia Aplicada à Educação está a promover.

Cerca das 9 e 30, efectuou-se a primeira sessão de trabalhos, no decorrer da qual o sr. dr. João António Nabais, director do Colégio Vasco da Gama, fez a apresentação [illegible] Iñego Reynès, director do Instituto de Pedagogia, do Instituto Católico de Paris. Aquele eclesiástico, que veio a Portugal reger o presente curso, dará uma série de doze lições — hoje, amanhã e depois — sobre problemas de psicologia da criança e do adolescente. Nos dias seguintes, o sr. dr. João António Nabais proferirá lições — num total de doze — versando as seguintes matérias: Pedagogia Experimental, Psicopedagogia da Leitura, Ensino Programado e Técnicas Modernas de Aprendizagem.

As sessões de trabalhos têm início às 9 e 30 e terminam às 14 e [illegible]

Neste curso de Psicologia da Adolescência estão inscritas oitenta pessoas, nomeadamente professores liceais.

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

BORGES
COCKTAIL PORT
+ um bom gin
fazem um PORTINI
(o «cocktail» mais
sensacional dos
últimos anos)

1/2 de gin
1/2 de Cocktail Port
Mexa
com
gelo e
sirva
com uma
casquinha
de limão.

Branco, extra-seco e leve

BORGES
COCKTAIL PORT

morrison
ao seu dispôr
FINA
um êxito comprovado em mais de 30 países

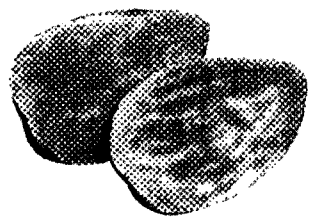
Motorista devorado por um leão em Moçambique

CIDADE DA BEIRA, 30 — (L.) — Na estrada de acesso ao acampamento Chitengo, João Penga, motorista dos Serviços de Veterinária, foi devorado por um leão.

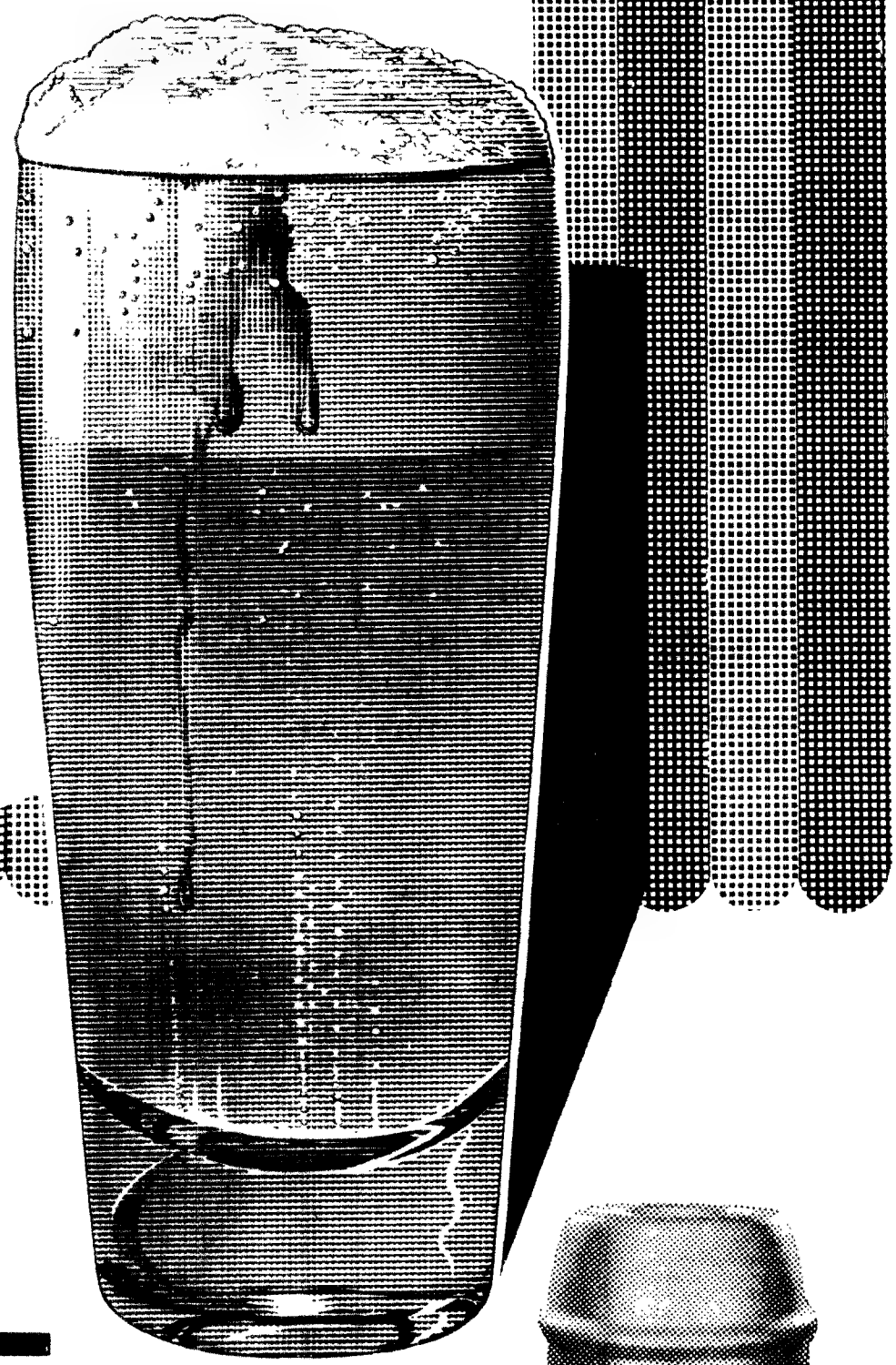
O veículo que Penga conduzia, um «Land-rover», foi encontrado com o motor a trabalhar e a porta aberta pelo que se supõe que o motorista, devido a avaria do motor, abandonou o carro, sendo então apanhado pela fera.

Estranhando a demora de Penga, vindo da Beira, dirigentes do acampamento saíram à sua procura. Como fosse já noite, desistiram da busca, prosseguindo-a no dia seguinte, vindo então a descobrir restos da vítima e alguns farrapos da sua roupa, junto de uma pequena ponte de cimento.

A AMÊNDOA...



é um animal que
se caça em cima das amendoeiras
durante a estação própria.
Não tem asas nem voa, distinguindo-se assim
dos pássaros. O facto de não ladrar é geralmente
considerado como suficiente para a distinguir dos cães.
De um modo geral pode dizer-se que é o único animal vegetal
que se come torrado.
A região portuguesa que mais atrai as amêndoas é o Algarve,
onde estes animais se reunem num congresso anual
que tem lugar em Fevereiro,
dando ao campo a aparência
de estar coberto de neve,
o que nos leva a supor
ser a amêndoa um animal
polar, como o urso branco e a foca.
Ainda que haja dúvidas àcerca da
constituição interna da amêndoa,
nomeadamente no respeitante
ao seu sistema nervoso, uma coisa
é certa: come-se torrada e
acompanhada de cerveja.
Quem não gosta de amêndoas
também pode beber cerveja sózinha.



IMPERIAL
cerveja a copo

Estão em curso duas reformas

—a do direito civil e a do direito penal

— revelou em Coimbra o ministro da Justiça

(Continuação da 8.ª pagina)

cesso de algumas instituições nacionais e o processo da sua eficaz e oportuna rectificação; e não raro encontrará também nos vícios ou no fracasso da legislação alheia a confirmação das virtudes da sua própria disciplina normativa».

O prof. Antunes Varela revelou, em seguida, que o Ministério da Justiça «tem, neste momento, em curso duas reformas jurídicas de importância capital: a do direito civil, prestes a chegar ao seu termo; e a do direito penal, em fase relativamente adiantada de elaboração. E quem tiver acompanhado os trabalhos preparatórios dos dois novos Códigos facilmente se aperceberá do interesse prático extraordinário que para esse movimento de renovação legislativa assumirá o conhecimento da legislação, da doutrina e até da jurisprudência dos países de preparação científica mais avançada».

O titular da pasta da Justiça exprimiu, depois, o seu «sentimento de agradecimento e louvor á Faculdade de Estrasburgo e á Fundação Gulbenkian pela feliz ideia que uma vez mais tiveram, e ás nossas duas Faculdades de Direito pelo franco patrocínio que lhe deram».

Desejou, em seguida aos mestres e alunos que participam nos cursos uma estadia agradável no nosso País, afirmando-se seguro de que todos levarão de Portugal as mais gratas recordações.

O prof. Antunes Varela terminou agradecendo o convite para assistir á sessão inaugural, manifestando a sua satisfação por ver o prof. Ferrer Correia presidir, por mérito próprio, a estes cursos de direito comparado.

Recepção na Câmara Municipal

Terminada a sessão, os professores e estudante dirigiram-se á Camara Municipal onde foram recebidos pelo respectivo presidente dr. Moura Relvas, que os saudou, congratulando-se com o facto de os receber nesta cidade e fazendo votos por que todos levem de Coimbra as melhores recordações.

Em nome dos estudantes e professores do curso agradeceu e retribuiu as saudações o sr. prof. A. Mast, membro da Associação Internacional e professor da Faculdade de Direito de Gand.

Em seguida, nos claustros de Santa Cruz, que se encontravam decorados com faianças e tapeçarias do Museu Machado de Castro, foi oferecido a todos os estrangeiros um beberete.

Os trabalhos iniciaram-se ás 15 horas, com lições de Direito Privado e Direito Público.

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Festividades em Ílhavo

em honra do padroeiro dos pescadores

ILHAVO, 30 — Como de costume, efectuam-se nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, nesta vila as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro dos homens do mar.

No dia 4, haverá terço, bênção e missa vespertina; dia 5 missa solene, sermão e majestosa procissão, na qual se incorporam várias irmandades, dezenas de anjos, clero, muito povo e duas bandas, e á noite, concertos musicais e sessões de fogo de artifício; dia 6, solene entrega dos ramos aos novos mordomos e, á noite, arraial com dois conjuntos musicais e fogo preso e aéreo.

Participam nas festas a banda dos Bombeiros desta vila e a de Angeja.

Thermor

VENTILAÇÃO PERFEITA
MONTOYA & AMORIM, L.DA
SEDE R. DE ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL R. BRIGADEIRO COUCEIRO 6-8 — FUNCHAL

Os problemas de trânsito

vão ser largamente debatidos nas Jornadas Médicas da Figueira da Foz

A comissão das III Jornadas Médicas da Figueira da Foz, pede-nos para esclarecer que o «Programa da Medicina do Tráfego» não é de forma nenhuma interdito a não médicos, pois a sua elaboração foi cuidadosamente estudada, de modo que quantos se interessem pelos problemas de viação pudessem nele tomar parte, mesmo com colaboração activa.

Por não se poderem confinar as discussões á situação das estradas, ao estado das viaturas e ao alcoolismo, e a estes três factores atribuir toda a responsabilidade dos desastres na estrada, procurou-se elaborar um programa em que se pusessem em equação outros factores, porventura, de não menos responsabilidade.

Num rápido relance ao programa, verifica-se a preocupação da prevenção, expresso em que «primeiramente a psicopatologia do condutor, a selecção do condutor no Exército (aulas teóricas e práticas com apresentação de aparelhagem mais moderna e eficiente), o estudo da adiga e as relações entre a Medicina do Trabalho e a Medicina do Tráfego. Os socorros na estrada, tema já debatido nas I Jornadas Médicas, vai novamente ser tratado, pela imperiosa necessidade de evitar estragos irreparáveis resultantes da maneira como se levantam e transportam feridos, na ansia de ser útil por amor do próximo.

Outro capítulo de grande importância é o que se refere aos problemas médico-jurídicos, estudados pela condução por menores. Todas as sessões serão seguidas de debate.

A inscrição que é gratuita, encontra-se aberta até 15 de Setembro e deve ser feita para a Rua [illegible] da Figueira da Foz.

Um aspecto das ornamentações na Cova da Piedade onde prosseguem, com muita animação, os tradicionais festejos

CAMINHOS DE FERRO

Informamos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.os 61 e 62 constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Cinemas

ALMADA — *Incógnita* — Às 21 e 23: «Nossa Senhora de Fátima» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Caparicabana* — Às 21: «As [illegible] e [illegible]» (M/12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Vaz* — L. Comércio, R. [illegible] (Tel. 234137).

ALTOS MOINHOS — *Cesimbra* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 220020).

ALMADA — *Costa Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 19 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Fonseca* — Estrada Nacional, 154.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 18 (Tel. 270212).

COVA DA PIEDADE — *Imperio* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Santa Rosália* — Praça da República, 16 (Tel. 230029).

MONTIJO — *Grandella* — R. Afonso Costa, 45 (Tel. 230068).

SESIMBRA — *Avenida* — Av. [illegible] (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Marquês dos Santos (Tel. 22316); *Alves* — P. do Quebedo (Tel. 23713).

SEIXAL — *Grandella* — L. da Praça, 51 (Tel. 2218580).

O conde Cinzano fracturou cinco costelas

LOURENÇO MARQUES, 30 (U. P.) — O conde Enrico Cinzano, que acompanha o príncipe Juan Carlos de Espanha, num «safari» no Norte de Moçambique, fracturou cinco costelas ao cair de um «jeep» que seguia a toda a velocidade.

O acidente deu-se na reserva de caça de Zinave, onde o pretendente ao trono de Espanha estava a caçar.

Uma avioneta transportou de urgência o ferido para o hospital da Beira. O seu estado não inspira cuidados.

O príncipe Juan Carlos, o conde Cinzano e o jardineiro de campo do príncipe encontram-se em Moçambique, desde sexta-feira passada para uma visita de três semanas.

ESTABELECIMENTOS
J. B. FERNANDES
S. A. R. L.
Participam que os telefones das suas instalações em Cabo Ruivo acabam de ser substituídos pelo que todas as comunicações futuras para aquelas dependências deverão ser feitas através do P.P.C. 384294/8.

MOBILE TRADE FAIR
Instalada na praça de Espanha e é iluminada por um GRUPO GERADOR da
Winpower Manufacturing Company
NEWTON, IOWA — U. S. A.
REPRESENTADA POR:
MANUEL P. DE M. LELLO
ROSSIO 93-2.º SALA 22
TELEF. 321186 LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

NOVO MAPA EUROPEU

Foi editado o primeiro mapa da Europa setentrional, que é uma secção do mapa-mundi do Instituto Cartográfico Meyer.

Além de outras longas e importantes tarefas, no Instituto Bibliográfico de Mannheim, foram revistas 32 páginas, com todas as áreas terrestres, numa proporção de 1 para 5 milhões.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Agosto de 1935 publicava:

«LOS ANGELES, 30. — Nove potentes aviões dos mais recentes modelos iniciaram, hoje, a disputa da corrida aérea anual transcontinental «Bendix». Nela comparticipam os mais famosos aviadores do Mundo».

A FOME E OS ANIMAIS

Os animais inferiores podem viver meses sem ingerir qualquer alimento, e os sapos chegam a passar anos em jejum. Já um gato, por exemplo, não pode suportar a fome por muito tempo.

Quinze a vinte dias é o período máximo, e isto se tiver água ao seu alcance

A VACINA e quem a descobriu...

A vacina foi descoberta pelo médico inglês Edward Jenner, que só a tornou pública em 1796, depois de vinte anos de confirmação através de estudo e observações. A preciosa descoberta, que beneficiou a Humanidade de uma maneira extraordinária, foi mais combatida a princípio

AS UTILIDADES DO ZARCÃO

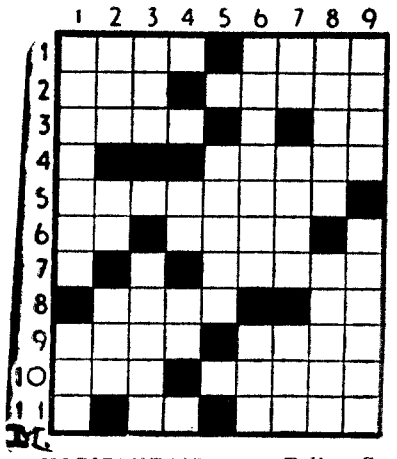
O zarcão ou óxido de chumbo utiliza-se, em larga escala, na pintura, sobretudo do ferro, pois protege-o da oxidação. As suas utilidades, no entanto, não se resumem a isso. Na fabricação do cristal, por exemplo, entra como produto importante. E a massa de zarcão é muito usada na vedação de juntas de peças de madeira

— Espero que, com o telefone a esta altura, as conversas sejam mais curtas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3851



HORIZONTAIS: 1 — Falha. Grito festivo com que se evocava Baco durante as orgias romanos. 2 — Tritura. Empregais. 3 — Um dos mais extensos Estados do Brasil. Arguida. 4 — Espinhos. 5 — De curta duração. 6 — Igreja episcopal. Terreiro em volta das igrejas. 7 — Rosciral. 8 — Garante solenemente. Imperfeita. 9 — Salte. Filtram. 10 — Gasta. Por cima. 11 — Solitário. Cursos naturais de água.

VERTICAIS: 1 — Empreendimento. Matéria. 2 — Rilhe. Testemunho. Direito. 3 — Mofar. Furiosas. 4 — Nociva. Acusada. 5 — Calhau. 6 — Beleguim. Partido. 7 — Caminhe. Grande confusão. Rio da Russia. 8 — Naipe das cartas de jogar. Amargo. 9 — Sufixo que designa procedência. naturalidade (pl.). Protestes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3850

HORIZONTAIS: 1 — Aro. CHUVA. 2 — Pi. Suam. 3 — Mois. DE. 4 — Época. Rol. 5 — Si. Sebo. 6 — Satam. Aru. 7 — Apolcava. 8 — Alará. 9 — Cabriolas. 10 — Ui. Sisa. 11 — AGOSTO.

VERTICAIS: 1 — APRESSA. Cá. 2 — Ri. Apta. 3 — O. MOSTO. Bug. 4 — Social. Rio. 5 — Cuia. Meai. 6 — Hás. Alost. 7 — Um. Reavalio. 8 — Dobrarás 9 — Apelou. Asa.

(Provérbio: CHUVA DE AGOSTO APRESSA O MOSTO)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7696

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Argélia. Emir. 2 — Capital da republica do Líbano. 3 — Reis. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Abreviatura de Santíssimo. 4 — Varas muito flexíveis. 5 — Perseguição. Olé. 6 — Covil. Após. 7 — Fileira. Dar pios. 8 — Altera. 9 — Caminhar. Senhora. Pronome pessoal. 10 — Despertam. 11 — Espírito. Caminharei.

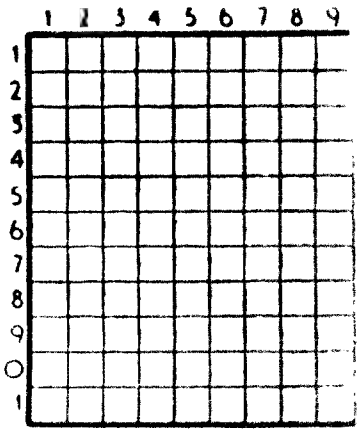
VERTICAIS: 1 — Tarefa. Cidade de Portugal. 2 — Rente. Pegar. 3 — Nesse lugar. Importunar. Símbolo químico do amónio. 4 — Rezo. Aqui. Pedaço de fe-

bra de bacalhau. 5 — Dá uivos. Estaciono. 6 — Prendei. Pronome pessoal. Apelido. 7 — Pronome pessoal. Resides. Doutor. 8 — Carimbar. Origem. 9 — Da Russia. Prefixo de origem latina com a significação de metade ou meio.

Solução do problema n.º 7695

HORIZONTAIS: 1 — Fim. Lama. 2 — Numidia. 3 — Um. Ingo. 4 — Auia. Cã. Má. 5 — Raspa. Sio. 6 — Rio. Pag. 7 — AAA. Calão. 8 — Rs. Tá. Ari. 9 — Aria. Ar. 10 — Limaram. 11 — Amos Rua.

VERTICAIS: 1 — Suar. Arola. 2 — Miaras. Im. 3 — In. Ásia. Amo. 4 — Mui. Pó. Trás. 5 — Maçã. Cair. 6 — Liga. Pá. Aar. 7 — Ado. Sala. Mu. 8 — Mi. Migara. 9 — Aarão. Oira.



EFEMÉRIDES

Agosto

- 1926 — Dia 30 — *Ernesto Vlarko-Cttar atravessou a nado o canal da Mancha, no tempo «record» de 12 horas e 43 minutos.*
- 1759 — *As forças austríacas e russas derrotaram Frederico II na batalha de Kunersdorf.*

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

FACTOS REAIS — VIDA E AVENTURAS DE STANLEY

1 — *John Rowland nasceu em 1841, em Deubigh, próximo de Liverpool (Inglaterra). A sua infancia foi semelhante, salvo nos primeiros tempos, á das crianças tristes e solitárias de que fala Dickens. A mãe era pobre, e os outros membros da família não tinham bom coração. Assim, John acabou por ir para um orfanato. Como era um jovem de personalidade vincada, suportou dificilmente a atmosfera da instituição que o recebera. Quando tinha quinze anos, agrediu um vigilante, de nome Francis, que o ameaçara com uma chibata. Nessa mesma noite, resolveu fugir.*

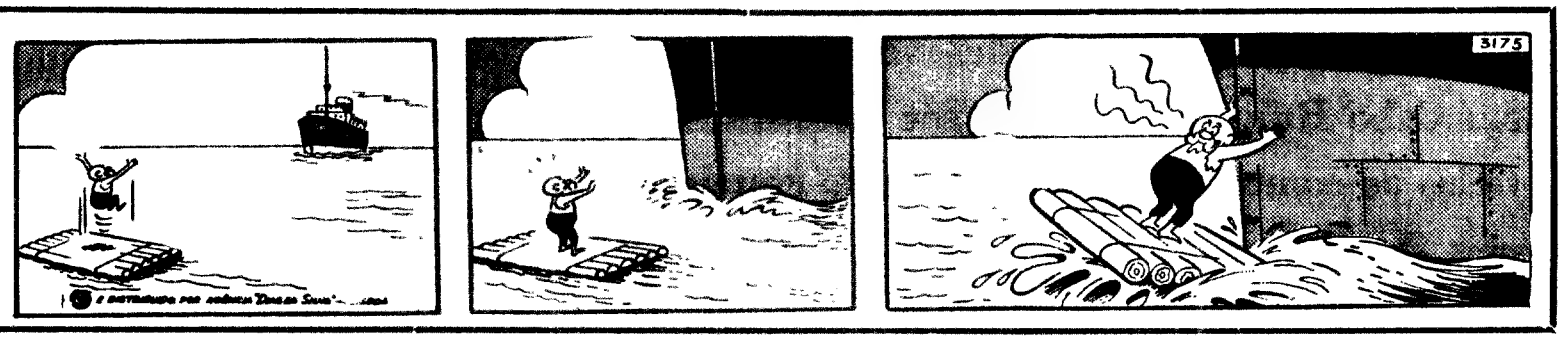
2 — *Uma das tias [illegible] e ele, em troca, ganhava-lhe as ovelhas. Depois, como recebera no orfanato, onde estivera oito anos, uma sólida instrução primária, arranjaram-lhe o emprego de ajudante de mestre-escola, junto de um primo da mãe, que leccionava em Mold. Mas este sujeito esqueceu-se de lhe pagar. E John resolveu empregar-se num talho. Passou a viver em casa de uma tia. Dormia na mesma cama que o filho dela. E, como não se entendia com o primo, passava as noites em disputas. Farto de uma vida de miséria e de sujeição, desapareceu algum tempo depois.*

3 — *No porto de Liverpool, balançavam-se veleiros com nomes cheios de magia: «Chimborazo», «Pocahontas» .. A noite, John ia sonhar diante daqueles navios, que pareciam impacientes por partir. Um dia, tomou uma resolução. Subiu a bordo do «Windermere» e convenceu o capitão a engajá-lo. O navio levantou âncora com destino a Nova Orleans. John Rowland tinha dezoito anos. A travessia foi rude. Depois de navegar cinquenta dias, o «Windermere» chegou á América*

4 — *John não tinha um centavo. Quando passeava pelas ruas dequela cidade espantosa, viu um anuncio, que pedia um empregado, na montra de uma mercearia. Entrou e, pouco depois, conseguia o lugar. Um comerciante, que visitava periódicamente a mercearia, começou a afeiçoar-se ao rapaz. Como não tinha família, John encontrou um novo lar em casa do protector, que, um dia, tomando-o de parte, afirmou: «Decidi adoptar-te. Ocupar-me-ei da tua educação comercial. Quando eu morrer, herdarás os meus bens». E John Rowland passou a usar o nome do pai adoptivo, H ary Stanley.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



As tropas do general Imbert quebraram as tréguas bombardeando os «caamanistas»

S. DOMINGOS, 30 — (R.) — Durante a noite, uma barragem de morteiros destruiu as delicadas tréguas entre as facções rivais dominicanas, matando, pelo menos, cinco pessoas.

A missão de paz da Organização dos Estados Americanos comunicou que o fogo foi proveniente do sector norte de S. Domingos, zona controlada pela junta de «Reconstrução Nacional», do general António Imbert.

Cerca de 50 a 60 granadas de morteiro explodiram em posições das forças «constitucionalista» do coronel Francisco Caamaño. Nesta zona, houve 10 ou 12 feridos, além dos cinco mortos.

No início do tiroteio, oficiais da força de paz pensaram que vinha do lado constitucionalista. O comandante, general Hugo Alvim, declarou que tinha ordenado o deslocamento de patrulhas para tentar localizar os morteiros e constataram que eram, provavelmente, unidades móveis colocadas na caixa da carga de camionetas, por consequência extremamente difíceis de localizar.

Um informador de Caamano afirmou que se tinha declarado um incêndio na zona «constitucionalista».

IMBERT CRITICADO PELO PARTIDO DE BOSCH

S. DOMINGOS, 30 — (F. P.) — Cerca de sete mil pessoas reuniram-se ontem, em S. Domingos, numa manifestação qualificada como «Democrática e anticomunista», a favor do Governo de reconstrução nacional».

O ministro do Interior deste Governo, dr. Victor Gomez Berges, e um exilado cubano, dr. Luís Conte Aguero, discursaram aos manifestantes. O primeiro orador afirmou, entre outras coisas, que o Governo do general Imbert Barreras «deixará o Poder assim que a Cidade Nova (zona «constitucionalista») estiver limpa de comunistas».

Por seu lado, o Partido Revolucionário Dominicano, do ex-presidente Juan Bosch, publicou uma declaração em que censura «as tácticas dilatórias» usadas pelo Governo do general Imbert Barreras, que «evita assinar os acordos definitivos para pôr termo ao conflito dominicano».

«Os invasores e os seus aliados dominicanos» — lê-se neste documento — «Querem fazer apodrecer a revolução que não foram capazes de vencer com os aviões, os canhões e os navios de guerra.»

Quanto ao coronel Francisco Caamano afirmou que não teme ataques dos «imbertistas», mas, em todo o caso, deu ordem aos seus homens para que se mantenham vigilantes.

Entretanto, soube-se que um soldado brasileiro da força interamericana foi morto pela sua arma, que se disparou acidentalmente.

NASCERAM SEIS GÉMEOS NO BRASIL

SÃO PAULO, 30. — (A. N. I.) — O nascimento de seis gémeos, no Brasil, foi anunciado pela revista «O Cruzeiro» e pela cadeia dos «Diários Associados».

José Maria do Prado e Manuel Mota, jornalistas de «O Cruzeiro», declaram que assistiram ao parto, na aldeia de Humaita, que fica na selva e não tem comunicações com o resto do país — não há caminho de ferro, nem avião, nem telégrafo, nem telefone.

Humaita situa-se a 3200 quilómetros a Noroeste de São Paulo, no remoto território do Acre, perto da fronteira com o Peru.

A mãe e os bebés estão livres de perigo. Assistiram também ao parto padres dos «Escravos de Maria» — afirmam os jornalistas.

Motins de adolescentes na Noruega Suécia e Grã-Bretanha

OSLO, 30 — (R.) — A Polícia, pela segunda noite consecutiva, combateu ontem um motim de adolescentes numa das ruas principais desta capital.

Cerca de 10 polícias, alguns deles a cavalo, carregaram com bastões sobre uma multidão de quase mil jovens que se reunira defronte de um clube nocturno favorito para protestar contra a decisão do seu encerramento.

Adolescentes foram presos e duas pessoas ficaram ligeiramente feridas em consequência das desordens, que principiaram quando a Polícia ordenou à multidão que dispersasse.

Cerca de dois mil adolescentes, aos berros, apedrejaram nos motins da noite de anteontem carros da Polícia, «eléctricos» e autocarros.

Quase ao mesmo tempo, em Estocolmo, a Polícia lutava com uma multidão de dois mil rapazes e raparigas, que arremessaram garrafas de cerveja, pedras, latas e, até mesmo, telefones, durante um tumulto que durou duas horas e meia.

OS «MODS» E OS «ROCKERS» VOLTARAM A TRAVAR LUTA COM A POLÍCIA

BRIGHTON, 30 — (R.) — Mais de 200 adolescentes travaram, a noite passada, uma batalha com a Polícia, nesta cidade, no litoral do sueste de Inglaterra.

Garrafas, pratos e pedras foram atirados durante uma rixa entre bandos rivais de adolescentes, conhecidos como os «mods» e os «rockers». A desordem principiou fora de uma sala de baile, aberta toda a noite, após um dia de pequenas escaramuças entre elementos das duas seitas.

Foram presos 13 adolescentes e outros, incluindo uma rapariga, foram conduzidos a hospitais com ferimentos ligeiros.

Anteriormente, em Margate, que fica perto, veraneantes fugiram espavoridos quando aproximadamente 300 «mods», de cabeça perdida, praticaram desacatos nas ruas, partindo montras e janelas e voltando um automóvel. Foram presos 10 adolescentes.

A jovem rainha dos Helenos completa hoje 19 anos

A rainha Ana Maria, esposa de Constantino, o soberano a braços, neste momento, com grave crise política

ATENAS, 30 — (A. N. I.) — Elias Tsirimokos, que ontem apresentou a demissão do seu Governo ao rei Constantino, volta a ser recebido esta tarde pelo soberano, a quem fará uma exposição sobre a actual situação política.

O rei encontra-se em Corfu, onde passa parte do dia. A rainha Ana Maria completa hoje 19 anos. Mas o soberano regressa a Atenas a tempo de receber Tsirimokos, que esta manhã se reuniu com os membros do seu Governo e com os deputados que o apoiaram quando da votação de confiança no parlamento.

Tsirimokos, que continuará no cargo de primeiro-ministro da Grécia até que o rei nomeie o seu sucessor, afirmou a noite passada que o soberano «procurará encontrar uma solução duradoura para a crise».

Matou duas pessoas e uma mulher-polícia um israelita que depois se suicidou

TEL-AVIV, 30 — (R.) — Um negociante, de 68 anos, matou, a noite passada, a tiro, duas pessoas que lhe deviam dinheiro, assassinou uma mulher-polícia que o perseguiu e, por fim, voltou a arma contra si e suicidou-se.

O drama começou no escritório de um advogado na cidade-jardim de Ramat-Gan, perto de Tel-Aviv. Fontes afectas á Polícia disseram que o negociante reclamara o pagamento de uma dívida de 160 mil libras israelitas (o equivalente a 1600 contos). No calor da discussão, puxou de uma pistola, matou a tiro os dois devedores, um homem e uma mulher, e fugiu para a rua. Quando duas mulheres-polícias o perseguiam, o homem voltou-se e disparou, matando uma delas, de 20 anos. Segundos mais tarde, suicidava-se.

ACIDENTE INÉDITO

BUENOS AIRES, 30 — (R.) — Uma caixa de ferramenta matou um peão, num acidente de viação verificado, neste fim de semana, nesta capital.

Dois automóveis colidiram num cruzamento. Devido ao choque, o porta-bagagens de um dos carros, abriu-se atirando pelos ares a pesada caixa de ferramenta, que foi bater na cabeça de um transeunte, que teve morte instantanea.

Nasser criticou as exigências americanas em troca de auxílio

CAIRO, 30 — (F. P.) — «Podemos viver sem a ajuda dos americanos e não morreremos se esta nos for cortada», declarou, ontem á noite, o presidente Nasser, no Clube dos Estudantes Arabes de Moscovo — anunciou Rádio Cairo.

Criticando violentamente o auxílio norte-americano «que está longe de ser incondicional», o presidente acrescentou que «para nos enviar trigo, os Estados Unidos exigem que não fabriquemos armas atómicas nem foguetões e que renunciemos a qualquer remodelação do Exército egípcio. Recusamos um auxílio nestas condições, que não tinha outro fim senão servir os interesses de Israel».

O presidente Nasser declarou, em seguida, que a R. A. U. faz face a dificuldades de ordem economica resultantes da crise crescente que o país atravessa. Consagramos a maior parte das nossas divisas a investimentos, em detrimento do consumo, mas estamos prontos a qualquer sacrifício. O povo soviético, que conduz a revolução socialista há 40 anos, dá-nos o melhor exemplo.

O chefe do Estado egípcio concluiu, declarando: «Só o desenvolvimento económico do nosso país nos permitirá vencer Israel».

Por outro lado, o presidente disse que «se descobriu uma grave conspiração no Egipto», fomentada pelos «irmãos muçulmanos» autorizados recentemente a sair de campos de concentração.

AS NEGOCIAÇÕES RUSSO-EGIPCIAS INCIDEM SOBRE AS RELAÇÕES ECONÓMICAS

MOSCOVO, 30 — (A. N. I.) — Estudando as conversações e os discursos proferidos desde que o presidente Nasser se encontra em Moscovo, os observadores diplomáticos ocidentais na capital soviética chegam à conclusão de que as negociações em curso tratam, principalmente, das relações económicas entre o Kremlin e o Cairo, relações que podem, também, ser [illegible] no campo militar.

Em troca do auxílio e da colaboração dos russos, Nasser — pensam os observadores — teria insinuado encontrar-se na disposição de envidar todos os esforços, nas próximas conferências dos dirigentes dos países árabes e africanos, em Casablanca e em Accra, para que os países participantes apoiem a presença de uma representação da União Soviética na conferência afro-asiática de alto nível, marcada para Argel, em Novembro.

FOI ASSASSINADO O SUBCHEFE DA POLÍCIA DE ADEN

ADEN, 30 — (F. P.) — H. S. Barry, subchefe da Polícia de Aden e director dos serviços de informação da região, foi assassinado ao volante do seu carro, ao atravessar um dos bairros antigos da cidade, quando se dirigia ao seu gabinete. Numa encruzilhada, alguns homens abriram fogo sobre Barry.

Pensa-se que os assassinos, que ainda não foram encontrados, pertencem á Frente Nacional de Libertação.

Já foram assassinados por essa organização cinco membros dos serviços de informação e outros cinco foram feridos ou desapareceram.

GUERRILHEIROS ATACARAM TRÊS CAMPOS BRITÂNICOS

CAIRO, 30 — (F. P.) — Começaram no protectorado do Alto Alawek (Federação da Arábia do Sul) as operações de guerrilha contra as forças britanicas — anuncia o Partido Nacionalista da Liga Árabe num comunicado publicado hoje no Cairo.

Com base nas montanhas, os guerrilheiros atacaram três campos britanicos, á «bazooka» e á metralhadora.

A decisão de recomeçar a resistência armada no protectorado foi tomada a seguir ao malogro das conversações realizadas em Londres e que deveriam preparar uma conferência constitucional sobre a Arábia do Sul

O movimento é dirigido pelo «sheik» Saleh Abubakar Farid, que se encontra actualmente no Cairo.

Luta no Sarawak

KUCHING, 30 — (F. P.) — As forças de segurança da Malásia travaram, ontem, luta com guerrilheiros indonésios, perto de Bau, no Sarawak.

No recontro, as forças de segurança tiveram dois mortos. Os indonésios, que sofreram 18 mortos e feridos, voltaram a passar a fronteira.

A região tem estado sob regime de recolher obrigatório, desde 26 do corrente, por ter sido ali assinalada a presença de soldados indonésios. Há nesta zona alguns jazigos auríferos de grande importancia.

Manifestação em Da Nang contra o regime de Saigão

DA NANG (Vietnam do Sul), 30 — (R.) — Desfilaram hoje mil pessoas através das ruas de Da Nang, onde se encontra a maior base de aviação norte-americana no Sueste da Asia, no ambito de um movimento antigovernamental de estudantes sul-vietnamianos, que se alargou a esta localidade.

Os governantes militares do Vietnam do Sul deverão reunir-se em sessão, esta noite, em Saigão, a fim de discutir o movimento, que alastra.

Os manifestantes de Da Nang reuniram-se num comício, onde ouviram oradores pedirem o fim do actual regime. Durante a manifestação de hoje viram-se, também, cartazes antigovernamentais exigindo a demissão do major-general Nguyen Van Theiu, presidente do conselho nacional que governa o país.

Muitos estabelecimentos da cidade fecharam em apoio ao movimento.

O comício acabou sem incidentes, ao fim de uma hora.

COLISÃO DE AVIÕES AMERICANOS

SAIGÃO, 30 — (F. P.) — Dois aviões americanos de observação colidiram, ontem á tarde, quando evoluíam sobre a província de Khanh Hoa, a 250 quilómetros a nordeste de Saigão, perto de Nha Trang. Um dos aparelhos esmagou-se no solo. O piloto morreu. O outro efectuou uma aterragem forçada. O homem que se encontrava nos comandos ficou, porém, incólume.

Dobragem obrigatória de filmes no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30 — (F. P.) — O projecto de lei (já aprovado pela Câmara dos Deputados) que torna obrigatória a dobragem em português de todos os filmes estrangeiros exibidos no Brasil tem levantado uma vaga de protestos dos críticos especializados, das instituições culturais e da associação de surdos-mudos, que consideram esta disposição um atentado á cultura.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Eng.º Paulo Marques

Causou o mais profundo pesar a morte do sr. eng.º Paulo de Serpa Pinto Marques, governador do Banco do Fomento e figura de relevo nos nossos meios bancários, económicos e industriais, que, como ontem noticiámos, faleceu na sua residência, Vivenda Edite no lugar da Torre, em Cascais.

Logo que o infausto acontecimento foi conhecido, foram muitas as individualidades que se dirigiram á morada do extinto a apresentar condolências á família enlutada.

De manhã, o corpo, encerrado em urna de mogno, foi conduzido para a igreja de Cascais, onde, durante o dia e noite, foi velado pela família e muitas outras personalidades.

Hoje, pelas 7 horas efectuou-se a trasladação do corpo para a igreja do Santo Condestável. O funeral foi marcado para as 16 e 30, para o cemiterio dos Prazeres, onde fica depositado em jazigo.

Meia hora antes, celebrou-se missa de corpo presente.

Durante parte do dia passaram por aquele templo numerosas personalidades.

O funeral esteve a cargo da Agência Magno.

José Maria Nascimento

ALGOZ, 30. — No hospital de Loulé, onde se encontrava em tratamento, devido a desastre que sofreu com uma camioneta, faleceu o sr. José Maria Nascimento, de 44 anos, industrial de serralharia, natural de Boliqueime, que desde há muito aqui exercia a sua actividade.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Cristo Lima do Nascimento e dois filhos.

O funeral, vindo em autocarro de Loulé para esta vila, constituiu expressão de muito pesar, pois o falecido era muito estimado nesta região.

FALECIMENTOS

D. Marília da GGama e Costa

Faleceu a sr. D. Marília da Gama e Costa, de 69 anos, natural de Saligão — Bardez (India), viuva, e mãe das sr.as D. Cristina da Gama Bhan e D. Fernanda Epp Costa e do sr. dr. Rui da Gama e Costa. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 - 28 00 22

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

D. Marilia da Gama e Costa

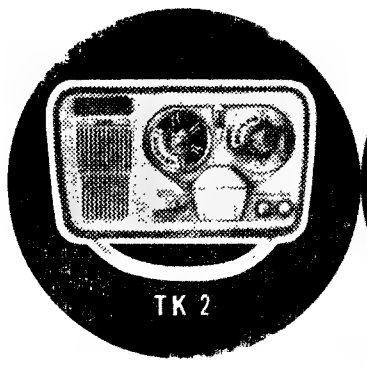
FALECEU

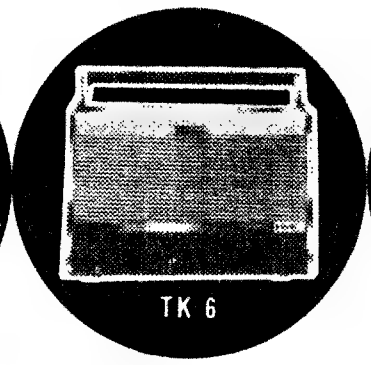
Dr. Rui da Gama e Costa, sua mulher e filha; Cristina da Gama Bhan e seu marido (ausentes); Fernanda Epp Costa, seu marido, filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

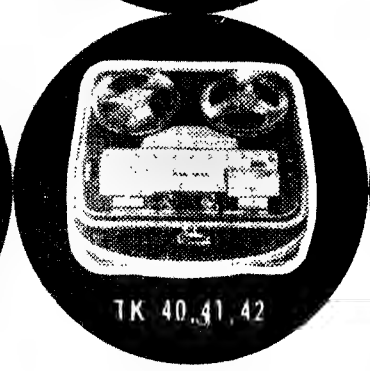
AGÊNCIA BARATA

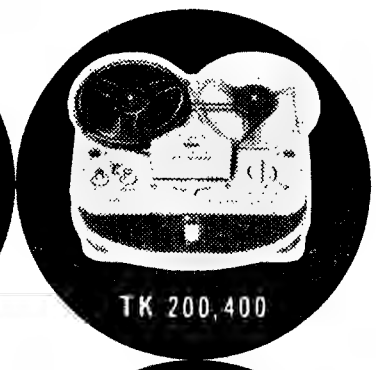
...qualquer que seja o modelo...

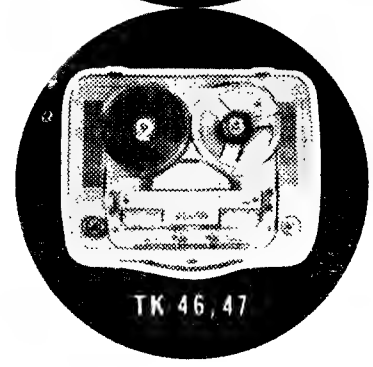
... a qualidade é sempre GRUNDIG









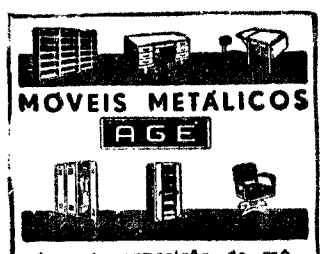


Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

GRUNDIG

A MAIOR FÁBRICA DE GRAVADORES DO MUNDO

Para receber, grátis e sem compromisso, o Catálogo Geral, queira preencher este cupão e envia-lo:
A NACIONAL RÁDIO, LDA
Av. Miguel Bombarda, 50-1º — LISBOA — 1
Nome
Morada
Localidade



MÓVEIS METÁLICOS
AGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

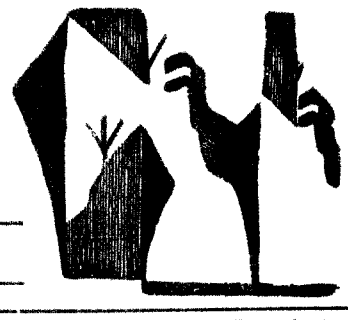
LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia. da tiragem, ás 20.30 h.

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Funchal) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/9/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/9 e para CABO VERDE a 8/9. Recebe carga de Frigorífico dia 9/9 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/9 Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES) N/M «RITA MARIA» a 13/9/65. Carrega em LEIXÕES de 7 a 9/9, e em LISBOA a 10 e 11/9. Recebe carga de Frigorífico dia 11/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 11/9
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/9. Em Lisboa sómente para MATADI a 6/9 Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/9 a 16/9. Em Lisboa sómente para MATADI a 22/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA.
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BEIRA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5/9 a 13/9 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 25/9 a 2/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «CONCEIÇÃO MARIA» a 1/9/65. Carrega em LISBOA a 31/8 e 1/9 de manhã, e em LEIXÕES a 2/9. Passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «AFRICA OCIDENTAL» a 31/8/65. Carrega em LISBOA a 30/8 e em LEIXÕES a 1/9

Sociedade «ESTORIL»

FUTEBOL NO RESTELO
TAÇA DE HONRA
SPORTING-TORRIENSE e BENFICA-BELENENSES

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Por motivo da realização destes jogos, na próxima 4.ª-feira, 1, terão paragem na estação de Belém, ás 21-03 h. e 0-34 1/2 h, respectivamente, os comboios abaixo indicados.

— 702, que parte de Cascais ás 20-30 h.

— 707, que parte de Cais do Sodré ás 0-30 h.

Lisboa, 27 de Agosto de 1965.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horario em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

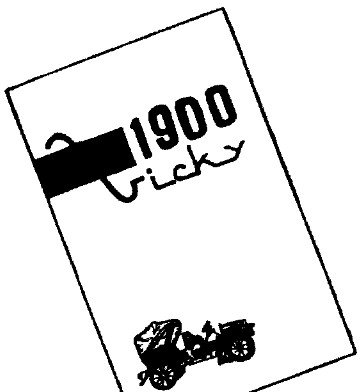
O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock» fazemos todos os modelos, assim como para camiões e tractores

VIANA & FILHOS, LDA
Rua Actor Taborda, 20
Telef 734688
(ao Saldanha)



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. Sta Bárbara, 5-B — T. 734657

A herdeira de Alberto Roux

por LUCIE DESPLAINS

1 — O dr. Rambert examinou a sua visitante. «Foi um azar ela ter lido a notícia» — pensou. A mulher que estava sentada diante dele, era filha de um cliente, Alberto Roux, falecido há seis meses. Deixara a cidade vinte e cinco anos atrás, e ninguém mais falara dela. Depois da morte do sr. Roux, o notário mandara publicar um anuncio nos jornais, informando a sr.ª Antonescu, nascida com o nome de Susana Roux, que era procurada por causa da herança de seu pai. Para o dr. Rambert, este anuncio não passara de uma formalidade. Não pensava, na verdade, que tal expediente poderia dar resultado. Tinha a absoluta convicção, como aliás todos os membros da família Roux, que Susana fora viver para a Romenia, o país de origem do marido, um homem pouco recomendável. Fora Antonescu, aliás, a causa dela se ter afastado dos parentes. Quando todos a julgavam muito longe, ou mesmo falecida, eis que aparecera a reclamar a herança do pai. «Isto vai ser um golpe rude para Francisco» — pensou o dr. Rambert. Existia, com efeito, um Francisco Roux, sobrinho de Susana e também herdeiro de Alberto Roux.

2 — «Devo preveni-la» — disse o notário — «que o seu sobrinho não tem as disponibilidades necessárias para resgatar a sua parte». — «Nesse caso, é preciso vender» — respondeu Susana. «E que será do seu sobrinho? Sabe que ele dirige, há dois anos, o negócio de seu pai?..» — «Arranjará um mais modesto com o dinheiro que lhe couber». — «Não há possibilidade de se entender com ele?» — «Não tenho qualquer interesse em fazê-lo...» — respondeu ela secamente. Depois, fixou o seu interlocutor com um olhar duro, antes de afirmar: «Meu pai e meu irmão nunca se interessaram por mim... nem pelo meu marido. Foram eles que nos expulsaram da cidade, e me condenaram ao exílio... Não percebo porque deveria ter escrupulos em causar dificuldades financeiras ao filho de meu irmão?...» O dr. Rambert defendeu com calor a causa de Francisco, fazendo ver que o jovem não era responsável por coisas passadas há muito tempo, numa época em que ele ainda não pertencia, sequer, a este mundo. Tentou seduzi-la com propostas lucrativas. «O seu sobrinho poderia assegurar-lhe uma renda substancial, durante alguns anos, até poder dar-lhe a totalidade da sua parte da herança... Sob o impulso de Francisco, que se tem revelado um excelente comerciante, o negócio progredirá e, assim, a sua quota será mais importante» Susana recusou de novo, embora num tom menos decidido. Finalmente, afirmou que ia reflectir. «Voltarei depois de amanhã. Convoque o meu sobrinho e faça-me propostas concretas. .» O notário estava contente. Acompanhou a visitante á porta e, quando ela se retirou, telefonou a Francisco Roux, para o pôr ao corrente da visita de Susana e do resultado das negociações.

3 — Dois dias mais tarde, Susana encontrou-se com o sobrinho, em casa do dr. Rambert. E discutiu menos secamente do que o notário julgaria, as propostas que lhe foram feitas. Francisco, espantado olhou a mulher com uma certa simpatia. Susana, na verdade, mostrava-se bastante conciliadora. O rapaz convidou-a a visitar a mãe. «O dr. Rambert deve ter-lhe explicado que a minha mãe ficou doente depois de sofrer o desastre de automóvel que vitimou o meu pai. A pobre senhora não pode abandonar o leito, e as visitas que recebe são a sua unica distracção. Insistiu em vê-la...» Susana hesitou durante alguns momentos, mas, depois, acabou por seguir o sobrinho. Ao entrar na casa, no entanto, pareceu ficar perturbada. Francisco, que a observava, pensou que ela estaria comovida por tornar a ver aquela moradia onde, outrora, habitara. Não fez, no entanto, qualquer conjectura. Tinha medo de ser inconveniente, e sentia que não era preciso muito para a tia mudar a decisão tomada.

4 — Conduziu Susana ao quarto da doente, que estendeu uma mão descarnada à cunhada. «Estou contente por teres vindo» - afirmou. «Claro que ficas a viver aqui, não é assim? Tens de ficar alguns dias connosco. Mandei preparar o teu quarto de solteira...» — «Não valia a pena» — murmurou Susana. «Bem, talvez fique um dia ou dois...» Seguiu-se um silêncio desagradável. As duas mulheres não sabiam o que fazer. Momentos depois, Francisco propôs á tia conduzi-la aos seus aposentos. Susana aceitou imediatamente. «Vou mandar buscar as suas malas ao hotel» — disse o rapaz. «Está bem, obrigada. Entretanto, vou repousar um pouco... Sinto-me muito cansada.» Ao ficar sózinha, aproximou-se da janela e contemplou longamente os telhados cinzentos das habitações vizinhas. O seu rosto assumiu uma expressão triste. «Não devia ter aceitado ficar aqui» — murmurou. «Amanhã, parto no primeiro comboio...»

(Continua)

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

DA AMÉRICA:
GENERAL ELECTRIC
NORGE
PHILCO
WESTINGHOUSE

DA EUROPA:
AUTOVOX
BOSCH
BRANDT
FIAT
FRIGECO
FRIMATIC
INDESIT
LINDE
PHILIPS
PONTIAC
SIEMENS

VENDAS A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

AS MAIORES FACILIDADES DO MERCADO

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ■ RUA DE S. BENTO, 53 A 57 ■ AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Os espiões de Veneza» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Ás 21 e 15: «007 ordem para matar» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 Tel 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel 930213)

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 95 09 05); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

VIDA RELIGIOSA

Semana Nacional da Família

A Semana Nacional da Família, que tem estado a ser preparada pela Acção Católica Portuguesa em colaboração com as demais obras católicas, marcada inicialmente para a quarta semana de Outubro próximo (21 a 24), foi adiada para a Semana da Páscoa do próximo ano (14 a 17 de Abril).

Esta decisão foi agora tomada pela comissão central da campanha da família sob proposta da respectiva comissão de estudos, face ás dificuldades surgidas. Entre elas avulta o atraso na efectuação das assembleias quer paroquiais quer diocesanas, e na recolha dos relatórios indispensáveis á preparação da «Semana Nacional» nos moldes propostos pelas direcções superiores com plena aprovação de todos os responsáveis.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

O aperfeiçoamento das ciências da informação

Está a decorrer em Quito, o sexto ciclo de estudos de aperfeiçoamento das ciências da informação, organizado pelo Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina (C.I.E.S.P.A.L), dependente da U.N.E.S.C.O. As lições do curso são ministradas por prestigiosos professores da America e da Europa e os bolsistas são jornalistas e directores das escolas de jornalismo de todo o continente americano.

O C.I.E.S.P.L. está instalado, desde a sua fundação, na capital da Republica do Equador, e funciona na Cidade Universitária de Quito, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. O director é o escritor e jornalista equatoriano Jorge Fernández.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Novidades em discos; 20: A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional; 20 e 20: Conjuntos vocais; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos su-americanos; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim «O Pagem»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfónica; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: 2.º acto da ópera «The Turn of the Screw» (Benjamin Britten); 19: «Sinfonia n.º 98, em si bemol maior» (Haydn); 19 e 30: Discos raros; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Schubert, o compositor do mês; 21: Noticiário e 15: Musica para o seu trabalho; rio — Boletim meteorológico; 21 e 15: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Sonho de Uma Noite de Verão» (Mendelssohn); 22: Canções pelo tenor Benjamino Gigli; 22 e 10: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Sinfonia n.º 2, em ré maior, op. 43» (Sibelius); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3. programa metropolitano nacional — Às 23: 4.º acto da ópera «Romeu e Julieta» (Gounod); 23 e 45: «Quarteto n.º 2, op. 92 em fá maior» (Prokofieff); 0 e 10: Antologia sonora; obras de Vivaldi; 0 e 34: Musica de piano, de Liszt; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontece e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Estrelas da América; 23 e 30: Conjuntos de ritmo; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um solista; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiario; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário, 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Pedido na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube de Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica do cinema; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Grandes figuras que a História não esquece; 17 e 15: Programa de Férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735.80
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de CASCAIS

UM CONCURSO INFANTIL sobre as «Férias na Costa do Sol»

Termina depois de amanhã o prazo para a entrega dos trabalhos de uma redacção simples, ilustrada com um desenho a lápis de cor aguarela, guache, óleo, tinta nanquim, pastéis, giz ou mosaico de papel, que constitui um interessante e fácil concurso infantil, que a Sociedade Estoril-Sol promove para crianças até aos 14 anos, sob a designação «Férias na Costa do Sol».

Os trabalhos serão apreciados por um juri idóneo e os primeiros cinco classificados são premiados com objectos de muita utilidade. Além destes trabalhos, serão expostos, no «hall» do Casino, mais quarenta e cinco seleccionados pelo juri.

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 «Cleópatra» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Diplomacia de saias» (12 anos).

CASCAIS — *Académico* — Às 21: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas (Telef. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Fim de Semana — «Viana do Castelo» — 1.ª semana musical; 20, Guerra no Mar; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV Motor — Motorismo, Motonáutica e Aviação (apresentação de Joaquim Filipe Nogueira); 22, «Museu do Cinema», por António Lopes Ribeiro e António Melo; 22 e 30, Filme policial da série «Nova Geração»; 23 e 20, Fados por Maria Rosa Rodrigues e Fernando Mauricio; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 48, Fecho.

Amanhã - Às 19 e 30: Abertura e Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Vida sã em corpo são; 20: «Poly», um filme da série juvenil; 20 e 15: «Juventude no Mundo», magazine internacional de actualidades; 20 e 30: Culinária, apresentação de Maria de Lurdes Modesto; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Informação sobre o tempo e agenda da praça; 21 e 35: «Hospital das Letras», apresentado por David Mourão Ferreira; 22 e 30: Reportagem do exterior; 23 e 45: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55: Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 % T. 10	674$00	672$00	675$00
Cons. 3 % T. 10	—	735$00	737$00
Cons. 3 1/2 T. 10	855$00	854$00	856$00
Centenários 4 % 1940	—	—	1.985$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.250$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.270$00
Externo 2. série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.295$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.295$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	104$00	104$00	105$00
Gás. Elect 3 3/4 %	—	880$00	890$00
Gás Elect 4 %	—	—	870$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	870$00	880$00
Gás Elect. 5 %	965$00	960$00	965$00
U. E. P. 3 3/4 %	86$00	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	89$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	93$00	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	94$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	915$00	955$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.012$00	—	1.015$00
Metropolitano	1.015$00	1.011$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	630$00	680$00
Angola	—	1.440$00	1.470$00
Espirito Santo	10.500$00	10.400$00	10.600$00
Lisboa & Açores	2.990$00	2.980$00	3.000$00
Portugal	1.850$00	1.840$00	1.860$00
Ultramarino	—	875$00	880$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	—	1.110$00
Totta Aliança	4.600$00	4.570$00	4.650$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	350$00	347$00	350$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	660$00	670$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	130$00
Açucar de Angola	—	820$00	825$00
Boror	115$00	112$00	148$00
Cabinda	—	17$00	—
Cádá	—	—	—
Col. do Búzi	67$50	66$50	69$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900$00	980$00
Moçambique	—	65$00	66$00
Zambézia	42$50	42$00	43$00
Diamantes	775$00	775$00	785$00
Lobito	—	550$00	560$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.120$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.100$00	1.150$00
Nac. de Navegação	—	935$00	950$00
Col. de Navegação	550$00	550$00	—
Port. de Celulose	—	4.950$00	5.000$00
Port. de Pesca	925$00	—	—
Port. de Tabacos	246$50	246$50	247$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	890$00
Termoeléctrica	1.650$00	1.645$00	1.660$00
Petroquímica	3.850$00	3.810$00	3.860$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	520$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	490$00	—
Eléct das Beiras	—	1.760$00	—
Gás e Electricidade	415$00	414$50	415$50
H. Alto Alentejo	205$00	204$50	205$00
H. E. Cávado	1.214$00	1.212$00	1.215$00
H. E. Zêzere	1.350$00	—	1.350$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.490$00
União Eléctrica Port.	195$00	191$50	196$00
H. Douro	—	1.280$00	1.282$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	—	5.750$00
F. Invest. Atlântico	—	141$50	145$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:	28$10	28$70
Dólares de 1 e 2	28$60	28$90
Dólares de 5 a 1000	$80	$14
Argentina	1$10	1$15
Austria	$56,5	$58,5
Bélgica	$01,3	$01,8
Brasil	26$20	26$70
Canadá	4$05	4$25
Dinamarca	$17,7	$18,7
Espanha	$07	$09
Congo	5$78	5$93
França (N. Francos)	7$85	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglat. (Libra Isabel)	$01,55	$04,7
Itália	4$35	4$85
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$15	5$75
Suécia	6$97	6$72
Suiça		
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio** de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325378).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 50595

Às 9.30 da noite (M. 17 anos)
Ingrid Bergman e Gregory Peck
na inesquecível obra-prima
A CASA ENCANTADA
Às 18.15 da tarde (p. r.) — (M. 12 anos)
ASSALTO AO FORTE

SÃO JORGE
Telef 54153/54

Às 15.15, 8.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O CAÇADOR DE ÍNDIOS
com **Kirk Douglas — Elsa Martinelli**

EDEN
Telefone 420768

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
O filme de categoria em tecnicolor
HISTÓRIA DE UMA FREIRA
com **Audrey Hepburn e Peter Finch**
Uma produção de Fred Zinnemann

CONDES
Telef 422523

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
A célebre obra de **Dostoyevsky**
num filme de paixões tumultuosas...
OS IRMÃOS KARAMAZOV
Maria Schell — Yul Brynner — Claire Bloom
Metrocolor — AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef 326565

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Uma das melhores farsas do ano
5 MARUJOS PARA 100 RAPARIGAS
com **Ugo Tognazzi e Virna Lisi**
Divertidas aventuras de cinco marinheiros que entraram, por engano, num colégio de lindas raparigas.
(Scoope-Col.) (M. 12 anos)

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor **Manuel Queirós**
RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

AVIS
Telef 47163

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
7.ª semana de um dos maiores êxitos de todos os tempos!
As aventuras do fabuloso
AGENTE SECRETO 007
com a bela **Ursula Andress** e o implacável **Sean Connery** na figura de **James Bond!**

CASINO ESTORIL

Às 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
DIPLOMACIA DE SAIAS
com **Alec Guinness — Rosalind Russell**

IMPERIO
Telef. 555134

Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
O sensacional filme brasileiro
O ASSALTO AO TREM PAGADOR
com **Eliezer Gomes — Luiza Maranhão**

estúdio

As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com **Joan Fontaine — Burt Lancaster**

MONUMENTAL
Telef. 555131

Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
13.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova — Alan Bates

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Lex Barker, Daliah Lavi e Pierre Price
no espectacular filme em Tecnicolor e Superpanorama de 70 mm.
ASSALTO AO FORTE
Uma gloriosa epopeia entre índios e brancos na disputa dos seus princípios.
AR CONDICIONADO

ALVALADE

Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de amor e aventura
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com **Gregory Peck — Anthony Quinn**

CAPITÓLIO

Tel. 327493
TERRAÇO
Às 21.15 (M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA PRAIA
SANGUE DE DRÁCULA
Amanhã: A VISITA
UMA MULHER SEM FREIO

L I Z
Telefone 48560

Às 21 horas (Adultos)
POR AMOR OU POR DINHEIRO
O ASSASSINO VEM NA LISTA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

Às 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
MARILYN
PIRATAS DAS ANTILHAS

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663

Às 21.15 (M. 12 anos)
FOGO NA FLORESTA
UM POUCO DE ALDRABICE

CASCAIS

ALBINO EURICO FERNANDES GOMES

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

F A L E C E U

Irene das Dores Penim Vilar Gomes, Eurico José Vilar Gomes, sua mulher e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11.30 horas, saindo do Casal de Santa Maria, Alto do Moinho Velho, para jazigo no cemitério da Guia.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — Às 22: «Sim, quero» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Às 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «O indomável» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 14 e ás 19: «Jessica» (17 anos).
ARCO-IRIS — Ás 15 e ás 21: «Os pecados de Sesabel» (17 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «La Rocca» (17 anos).
PROMOTORA — A's 15 e ás 21: «Uma mulher sem freio» (17 anos).
ROYAL — Ás 15 e ás 21: «O cerco dos saxões» (12 anos).
REX — Ás 21: «Mulheres sem destino» (17 anos).
PALATINO — Ás 21: «Totó e Cleópatra» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 e ás 19: «Revak, o rebelde» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).

O serviço de previsão de furacões

(Continuação da página central)

ilhas das Flores, Faial, Terceira, São Miguel e Santa Maria as quais transmitem à navegação as previsões de tempo, indicando o rumo dos furacões e alertando os navios contra a aproximação das tempestades. Em casos de emergência as Estações Rádio-Navais, assim se chamam, sob a orientação do Comando Naval dos Açores, coordenam os trabalhos de auxílio às embarcações em dificuldade e ordenam os socorros.

No Comando Naval dos Açores, em Ponta Delgada, o serviço de busca e salvamento é orientado por oficiais da Armada que, através da rádio, coligem todas as informações recebidas emanando as instruções necessárias para um eficiente trabalho de salvamento e com uma longa folha de excelentes serviços. Nos socorros, colabora, frequentemente, a Força Aérea, com uma esquadrilha de busca e salvamento estacionada na Base das Lages, na Terceira. O Comando Naval dos Açores tem a seu cargo sob as suas ordens dois navios-patrulhas, com base em Ponta Delgada, e igualmente equipados para o serviço de salvamento no mar.

Com a aproximação da época dos furacões, todo este complexo sistema entra em «regime de prontidão», mantendo estreita colaboração com os serviços meteorológicos norte-americanos que, através dos satélites «Tiros» e de observatórios flutuantes, automáticos, espalhados numa região do Atlântico, assinalam imediatamente o nascer dos furacões os quais são logo batizados com nomes de mulheres, por ordem alfabética: localizados, os furacões, são constantemente seguidos de modo a conhecer-se a sua evolução. É, enfim, um dispositivo que custa milhares de contos, mas que garante a segurança de bens e pessoas que, no mar, em terra ou no ar, trabalham ao serviço da humanidade. Uma missão sem glória alguma de espectacular mas com [illegible]

Agora... UMA BALANÇA INCA

UMA VERDADEIRA INCA
APENAS POR **198$00**

A mesma qualidade de sempre mas a um preço sensacionalmente baixo!
Peça-a em todas as boas lojas de artigos domésticos em todo o país, mas... tenha cuidado: recuse as imitações que lhe pretendam vender
EXIJA A AUTÊNTICA INCA
a balança que dura uma vida!
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição 46 Telef 361545-LISBOA

ESQUEÇA QUE TEM PÉS

use peúgas frescas de algodão reforçadas a linho

por-fi-ri-os
R. da Vitória, 55 - Lisboa
S. Catarina, 39 - Porto

bom apetite

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369498

TELHEIRO
Restaurante - Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORREGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

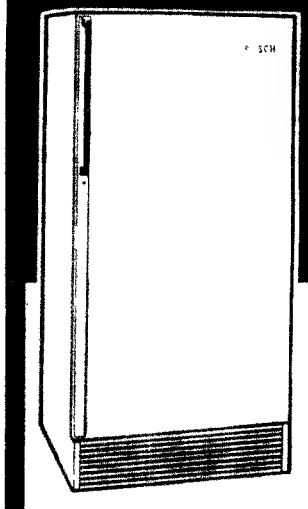
restaurante arameiro
PRÉMIO DO S.N.I.
TRAV. SANTANA 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
QUARTA-FEIRA
Cabrito constipado
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

LONDRES
P DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
ESCALOPES À VIANOAISE

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Apresenta diàriamente pratos diferentes e à altura dos apreciadores de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS
Encontra-se encerrado aos Domingos

ONDEX



aconselha
BOSCH
GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS
ESCOLHA O SEU FRIGORÍFICO **BOSCH** COM CORTINA DE FRIO
Campo das Cebolas, 43-2º Dto.
Telefone 861511-LISBOA

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Não deve ter havido crime na morte do agricultor encontrado em Gaia

Só hoje deve ser autopsiado, no Instituto de Medicina Legal, o cadáver aparecido ontem, no lugar do Monte de Santo Ovídio, junto de umas antigas minas de volfrâmio, na freguesia de Mafamude, em Gaia. E só depois se pode concluir se existe crime, naquela morte, pois o estado em que o cadáver foi encontrado, além de outras circunstancias, provocaram as suspeitas nesse sentido. Entretanto, a Polícia Judiciária, estuda já alguns pormenores do caso, para uma futura orientação, quer na identificação do cadáver (que se pensa ser do sr. Armando Alfredo Lopes Fernandes, de 62 anos, agricultor, de Ferreiros, Braga), quer na apreciação dos elementos encontrados junto do corpo: um bilhete de identidade com o referido nome, uma lamina com bastante sangue coagulado, e uma carta dirigido as autoridades. O estado do corpo indica, ainda, que a morte já se verificou há alguns dias e a face está irreconhecivel. A P. J. admite tratar-se de suicídio, de acordo com a carta encontrada, na qual se pede ainda que, á volta da sua morte, não seja feita publicidade e, também, que se os médicos julgarem utilizável, para qualquer estudo, alguma parte do seu corpo, estavam autorizados a servir-se dela. Parece, pois, tratar-se de um caso de suicídio, mas só apos as diligencias necessárias e habituais se confirmara ou não essa hipotese.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — As 22 h.: «O avançado-centro morreu ao amanhecer», pela escola de alunos do T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «Alamo» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «A seita do Texas» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Sombras brancas» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «O rancho do amor» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Armas da vingança» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Os mosqueteiros do mar» e «Namoro á italiana» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A ultima batalha» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Mohawk» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Um crime na Riviera» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

TRINDADE — As 15 e 30: «O amor tem muitas faces» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Cartouche» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Missão suicida» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O jogo do assassino» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «E agora tu minha flor» e «Um de nós foi traidor» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Mohawk» (12 anos).

«Bodas de prata» de um curso de sargentos-milicianos

Mais de uma centena de pessoas reunir-se-á no domingo, em Penafiel, para comemorar o 25.º aniversário do curso de sargentos-milicianos de 1940.

Alguns dos componentes do curso deslocam-se propositadamente de Lisboa, Algarve e dos Açores e, ainda, de outras localidades, para poder confraternizar com os seus colegas.

É pois de esperar que as «bodas de prata» do referido curso se revistam do maior brilhantismo e sirvam para estreitar ainda mais os laços de amizade e camaradagem que une todos os seus componentes.

Doença súbita e mortal

No Hospital de Santo António, faleceu, esta madrugada, a sr.ª D. Laura da Conceição Correia, de 73 anos, viuva que residia na Rua do Alferes Malheiro 174, e ontem deu ali entrada, acometida de doença súbita.

5.º Centenário de Gil Vicente

Na quinta-feira, ás 21 e 45, no Pavilhão dos D. portos do Palacio de Cristal, efectua-se um espectáculo comemorativo do 5.º Centenário de Gil Vicente, promovido pelo S. N. I. com a colaboração da Câmara Municipal do Porto.

Desastre mortal

Ao fim da tarde de ontem, foi colhida na Avenida da Boavista por um eléctrico uma mulher que aparenta 70 anos e cuja identidade se desconhece.

A vitima faleceu esta manhã no Hospital de Santo António, onde se encontrava internada.

O funeral do árbitro Cid Gomes

O funeral do árbitro sr. Antonio Cid Gomes, que ontem caiu fulminado no rectângulo de jogo, quando dirigia o encontro de futebol entre as equipas do Leça e do Salgueiros, decorridos 33 minutos da primeira parte, efectua-se amanhã, ás 16 horas, saindo a urna da sua residência, na Rua Duque de Saldanha, 53, para o cemitério de Paranhos. A Associação de Futebol do Porto tomou a seu cargo as respectivas despesas.

Caiu de um andaime e fracturou a coluna

Recolheu ao Hospital de Matosinhos o sr. Manuel José dos Santos Ferreira, de 37 anos, solteiro, servente de pintor e residente na Rua Oscar da Silva, em Leça da Palmeira.

Trabalhava numa fábrica de tubos metálicos e caiu de uma prancha, sofrendo fractura da coluna cervical.

Foi preso na Baixa da Banheira

o indivíduo que tentou raptar uma senhora casada (empregada de seu pai)

BARREIRO, 30 — Foi preso, esta manhã, pela G. N. R. da Moita, na sua residência da Baixa da Banheira, Raul Jaime da Silva, que, conforme noticiámos, tentou raptar uma senhora casada, D. Liliete Tavares de Carvalho, de 22 anos, cujo marido está a cumprir serviço militar.

Empregada do pai de Raul Jaime da Silva, aquela senhora, que goza de grande respeitabilidade na Baixa da Banheira, onde reside, a poucos metros do emprego, foi atraída por um ardil.

O delinquente, que é casado, depois de se oferecer para conduzir, de automóvel, a casa, a empregada do pai, pretendeu raptá-la, como dissémos. Disso resultou, próximo da Moita, um acidente de viação, pois a sr.ª D. Liliete de Carvalho tentou sair do veículo em andamento. O carro foi embater numa marca situada na berma da estrada, voltando-se.

A senhora, depois de receber tratamento no hospital desta vila, onde um automobilista, que presenciou o acidente, a conduziu, voltou para sua casa, na Rua 6, 82, na localidade referida, onde se encontra com a familia. No desastre fracturou dois dedos.

Raul Jaime da Silva regressou, ontem, á noite, á sua residência, depois de ter andado fugido. Conhecedor do facto, o comandante da G. N. R. da Moita, primeiro-cabo sr. João de Sousa Ambrósio, deslocou-se á Baixa da Banheira e prendeu-o. Trouxe-o para a Moita, onde está a ser interrogado, antes de seguir para o tribunal desta vila.

O DIA MAIS QUENTE EM LISBOA ...FOI HÁ 22 ANOS!

O calor que fez ontem pareceu-nos mais insuportável que o de sabado. E a temperatura de anteontem afigurou-se-nos a mais elevada de todos os tempos... Habituados a calores climáticos que se caracterizam pela amenidade, facilmente exagerámos a importancia relativa do calor que nos incomoda.

Na verdade, a temperatura máxima absoluta registada em Lisboa desde 1856 foi a que sofreram os habitantes da cidade em 16 de Agosto de 1943, dia em que o termómetro subiu a 40°,3. No Porto, o dia mais quente (que os registos da temperatura assinalam) foi o de 27 de Julho de 1921, com 40°,1. A temperatura máxima absoluta registada em Faro e que data de época mais recente foi no dia 12 de Julho de 1952 foi de 41°,7.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.
— APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

Milhares de contos de prejuízos já causou o incêndio da Pampilhosa que continua a lavrar com intensidade

* Só a um resineiro arderam 30 mil pinheiros

PAMPILHOSA DA SERRA, 30 — Continua a alastrar por toda a área deste concelho um impetuoso incêndio, que ontem á tarde eclodiu numas matas vizinhas. Acudiram muitos populares e numerosas corporações de bombeiros da região, mas, perante a inutilidade dos seus esforços, houve que requisitar, também, os serviços dos sapadores bombeiros de Coimbra. Para se fazer uma ideia da enorme área atingida pelas chamas bastará dizer-se que já arderam todas as culturas arbóreas das encostas destes sitios, nomeadamente do Vale das Tábuas, do Vale das Baratas, da Fonte do Sapo, de Caniços, do Cabeço Cumieiro, de Louros, de Aranha de Oiro, de Jazigos e de muitas outras.

Estiveram — e ainda estão — em perigo diversas povoações, muito em especial o Esteiro e o Souto do Brejo, bem como a respectiva central eléctrica. Os prejuízos estão calculados (numa primeira previsão) em milhares de contos, atendendo aos pinhais, olivais e casas de lavoura destruídos pelo fogo. Uma das propriedades mais atingidas foi a do sr. António Barata, de Brenha Baixo. Ardeu também uma camioneta, pertencente ao sr. Alcino Simões, de Vila Nova da Feira, que havia sofrido avaria num local proximo do incêndio.

Apesar de ser por enquanto difícil avaliar a extensão dos danos provocados pelo devastador incêndio, que continua a crepitar com intensidade, já se conhecem alguns prejuízos de extensão impressionante. Assim, por exemplo, ardeu um pinhal calculado em trinta mil árvores, propriedade do resineiro sr. José Alfredo; e ficaram devastados o pinhal e a casa de lavoura do rev. José Carlos de Brito, pároco de Janeiro de Baixo.

Entretanto, avolumam-se suspeitas de que tenham sido apanhados pelas chamas um homem e um rapaz que desapareceram, não voltando a dar sinais de vida. Outra nota saliente de toda esta tragédia foi a falta de comunicações telefónicas, pois arderam os postes e as respectivas linhas. Ontem á noite, o concelho de Pampilhosa da Serra ficou sem energia eléctrica, devido ao fogo.

Ao que se diz, as causas do pavoroso incêndio — de que não há memória de outro igual por esta região — devem-se a qualquer desatenção com o emprego de máquinas de serração de madeira, das quais saltaram fagulhas que não foram prontamente neutralizadas e deram origem ás chamas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 38°,5 (Elvas); mínima: 10°,4 (Montalegre).

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16°,5; na atmosfera, 20°,2.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 04 Ocaso ás 20 e 09*

FASES DA LUA

Dia 2 — Dia 10 — Dia 18 — Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 30 — Ás 6 e 34 (4,1 m); 18 e 51 (4,3 m). **Dia 31** — Ás 7 e 17 (3,9 m); 19 e 38 (4 m). **Dia 1** — Ás 8 e 05 (3,7 m); 20 e 31 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 30 — Ás 12 e 11 (0,9 m). **Dia 31** — Ás 0 e 41 (1 m); 12 e 53 (1,1 m). **Dia 1** — Ás 1 e 27 (1,2 m); 13 e 46 (1,3 m).

LATINA

M 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

SENSACIONAL!

DIAMANTINO VISEU

2 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS

9 TOIROS DE JOSÉ LICO

JOSÉ JÚLIO • ARMANDO SOARES
RIBEIRO TELLES • MESTRE BAPTISTA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados por Rhodes Sérgio

MILHÓLEO

ÓLEO PURISSIMO DE GERMEN DE MILHO EXTRAIDO POR PRESSÃO

JÁ EXPERIMENTOU O MILHÓLEO?

EXPERIMENTE E A SUA SAUDE LHE AGRADECERA

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

A "SOMBRA" DO BENFICA DIANTE DE UM SARAGOÇA FULGURANTE

NO ENCONTRO DECISIVO DO TROFÉU «RAMON CARRANZA»

CÁDIS, 30 (pelo telefone) — Previmos que o Saragoça iria jogar no jeito do Bétis, utilizando, como principais armas, a rapidez e a energia. Assim aconteceu. O Saragoça, entrando a todo o gás, logo, aos 4 minutos, se colocou em vencedor. O melhor jogo pertencia aos espanhóis. No Benfica, via-se o desejo de reagir. E quando Torres, com a colaboração de Yarza, restabeleceu a

Por **Fernando Garcia**
nosso enviado especial

igualdade, surgiu, nas hostes benfiquistas, a esperança de que os pupilos de Bela Gutmann seriam, por certo, capazes de mudar o rumo dos acontecimentos.

Assistiu-se, porém, ao inverso. Sempre que o Saragoça atacava levava o panico ao sector recuado dos portugueses, que se mostrava, excessivamente perturbado, defendendo-se atabalhoadamente, no jeito de... salve-se quem puder.

Claro que sempre que arranjava oportunidade, o Benfica contra-atacava e, naturalmente, logrou criar algumas situações de perigo. Todavia, era a turma espanhola que exercia predomínio, que mais vezes

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Tadeu de Freitas, à frente de três companheiros de equipa (os quatro atletas que concorreram ao decatlo) triunfa em mai, uma prova

O sportinguista Tadeu de Freitas bateu o «record» do decatlo que durava há 10 anos

Terminou, ontem, na pista do Estádio Alvalade, o «Decatlo Nacional», no qual participaram quatro atletas todos do Sporting — Tadeu de Freitas, Abílio Cristóvão, Albergaria Costa e Gaura Alves.

O primeiro foi o vencedor absoluto com uma pontuação que estabeleceu novo «record», naquela especialidade — 6171. O anterior «record» pertencia a Matos Fernandes (Bl.), com 6156 pontos. Quer dizer, o sportinguista superou a pontuação do benfiquista por uma margem de 15 pontos.

Nesta prova há que registar as excelentes marcas obtidas pelo campeão, especialmente nos 100 metros, com 10,8 s, marca que este ano apenas foi conseguida pelos especialistas Valentim Baptista e José Pina, também do Sporting. Assinale-se, ainda, as melhorias conseguidas por Tadeu de Freitas, em relação à época anterior, em que, também, conquistou o título com 4419 pontos:

Comprimento — 6,47 m contra 6,91 m; peso — 10,44 m contra 11,13 m; altura — 1,90 contra 1,63 m; 400 m — 53,5 s contra 49,8 s; 110 barreiras — 17,3 s contra 15,9 s; disco — 30,66 m contra 36,12 m; Vara — 2,50 m contra 3,10 m; 100 m — 11,6 s contra 11,3 s; dardo — 36,10 m contra 45,18 m; e 1500 m 4 m 51,1 s contra 4 m 33,4 s.

Com esta pontuação, o campeão português vê abrir-se diante de si novos horizontes, podendo até dizer-se que conquistou certamente o direito de participar nesta difícil disciplina no Campeonato da Europa.

Regista-se, por último, que este

(Continua na ultima página deste suplemento)

O ataque belenense voltou a falhar em Las Palmas

LAS PALMAS DE GRAN CANARIA, 30 — Com o encontro mais descolorido da série, o Belenenses encerrou a sua série de quatro encontros na Espanha. Defrontou, desta vez, o Las Palmas, que, em épocas anteriores, chegou a fazer tremer mesmo os maiores clubes, quando tinham de se deslocar à Ilha. Agora, porém, é uma equipa que reconhece a sua falta de poder e que joga sem audácia e sem força.

Ontem, no jogo com os belenenses, os canários mostraram exactamente essa falta de valor e de ambição que caracterizam, por enquanto, a equipa do Las Palmas. Pelo seu lado, os belenenses, que começaram esta digressão pela Espanha praticamente sem rotagem, não se mostraram capazes de um rasgo de força, de uma chicotada de sobranceria. E o encontro decorreu morninho, sem um só golo a modificar o aspecto geral de modéstia, que o caracterizou.

Deste triste balanço de jogo pode passar-se a um balanço geral da digressão dos belenenses, que também, por aí não se encontra motivo para maior entusiasmo. O gru-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

por SIMON OLIVAL
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MICKI KING, campeã de 1965, dos Estados Unidos, de saltos de trampolim

Valorosos nadadores americanos exibem-se hoje e amanhã na piscina do Algés

(Notícia na pág. central)

A Académica venceu uma selecção de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 30 — (E. P.) — A Associação Academica de Coimbra venceu uma selecção de Lourenço Marques, por 2-0, num encontro de futebol disputado nesta cidade.

Albino Alves (F. C. Porto) vencedor com mérito absoluto do circuito ciclista da Malveira

O XXIV Grande Circuito Ciclista da Malveira, promovido pelo Atlético Clube da localidade, constituiu um verdadeiro êxito pois o público compareceu em número bastante elevado e a prova despertou grande interesse.

Compareceram 39 ciclistas, em representação do Benfica, Sporting, F. C. Porto, Ginásio de Tavira, Louletano, Águias de Alpiarça e Ovarense faltando a equipa do Sangalhos por se ter avariado o carro que a conduzia.

Desde o início a corrida ganhou pouco movimento desusado, pois os corredores menos cotados, beneficiando de certa apatia dos «famosos», jogaram abertamente a sua sorte. Sucederam-se as alternativas no comando, como as diferenças entre os pelotões eram pouco sensíveis, por isso, fàcilmente anuláveis, a incerteza quanto ao possível vencedor foram numerosos os candidatos) prolongou-se até a 23.ª volta.

Nessa altura, o portuense Albino Alves, com um comportamento de muita tenacidade acompanhado do sportinguista Manuel Correia e do benfiquista Manuel da Costa, logrou um avanço que o pelotão não viria a anular.

Revezando-se no comando, os componentes do referido «trio» garantiram a dianteira alcançada e fizeram juntos o ultimo terço da prova. O nortenho, mais fresco, lo-

(Continua na página central deste suplemento)

DES
POR
TOS

A NOVA SENSAÇÃO DO FUTEBOL ESPANHOL
DE NOVO EM REALCE EM CÁDIS

(Continuação da página anterior) deste suplemento)

atacava, fazendo-o sempre com mais perigo.

Ambos os grupos utilizavam (e abusavam) o sistema da bola pelo ar. Assim, surgiam choques e quezílias, que davam um cariz pouco agradável á partida, recheada de desinteligências, que o árbitro se via e desejava para sanar.

A verdade, contudo, é que, no segundo tempo, jogar-se-ia mais com a bola rente ao solo. Mas, nem por isso, se deixaram de repetir algumas cenas pouco recomendáveis, provocadas por uma luta de nervos.

Quando recomeçou o encontro, o Benfica melhorou de rendimento. E Simões, logo no primeiro minuto, teve um golo, á vista. Foi, porém, sol de pouca dura.

O Saragoça, como que pressentindo o perigo, carregou, de novo, no acelerador e retomou o comando das operações, voltando a ser o amo e senhor do jogo.

Valeu, então, ao Benfica a circunstancia da sua defesa estar mais senhora de si, actuando com mais acerto e mais serenidade.

O tempo ia passando e a igualdade, no marcador, persistia. Havia quem pensasse em prolongamento. Mas, quando aos 23 minutos, o Saragoça se adiantou no marcador, na transformação de um «penalty» houve a sensação nítida de que se encontrara o vencedor. Sensação, aliás, que, pouco depois, Villa transformou em certeza, com a obtenção do terceiro golo. Costa Pereira e Cruz procuraram chegar á bola antes do adversário. Chocaram, caíram e Villa limitou-se a empurrar o esférico para as redes desertas. Foi um lance de infelicidade para os portugueses, que seria a sua condenação e o prémio da superioridade dos espanhóis.

Se até então, havia muito nervosismo, de parte a parte, o Saragoça passou a dispor do adversário a seu bel-prazer. Então, ele que havia apresentado um futebol rápido, enérgico e com bombardeamentos constantes á baliza de Costa Pereira, pareceu querer demonstrar que ali, naquele conjunto, havia também técnica. Perderam, então, os nossos vizinhos, ensaiar algumas combinações vistosas, triangulações, que chegaram a arrancar «olés» do publico, rendido pela fulgurancia da sua exibição.

Com dois golos á melhor, a menos de um quarto de hora do final, ninguém pensava na hipótese de uma reviravolta, até porque o Benfica não parecia com talento para tal.

Quando Eusébio, a 5 minutos do final, conseguiu o segundo golo, os «encarnados» ainda tentaram o impossível... Mas a justiça estava presente e acabou por vencer o melhor.

O Saragoça, que já desfeiteara o Flamengo, bateu o Benfica e bem. Foi um triunfo sem reticências, que encheu de satisfação os seus simpatizantes, não só pelo triunfo em si, como também pela excelente exibição do «onze». Esteve, de facto, muito melhor que na véspera. É uma verdadeira equipa, em que todos os homens, de boa execução técnica, se entendem perfeitamente. E possui um ataque portentoso, porventura, o melhor, neste momento, em Espanha. Os avançados correm, fintam, passam, tudo com incrível facilidade. Atiram de qualquer sítio e em qualquer altura.

O Benfica foi uma sombra de si mesmo. Não admira. Não teve rodagem. Não teve, sequer, o numero de treinos indispensável para se apresentar na forma ideal.

Todavia, muito será de esperar, dados os primeiros apontamentos que nos forneceu neste princípio de época.

Tem, efectivamente, essa atenuante relativamente ao revés de ontem, até porque defrontou um adversário que se preparou, afincadamente, para esta prova.

Os «encarnados», em alguns lances, tiveram a sorte pelo seu lado, mas acabaram por sofrer dois tentos em condições pouco afortunadas. Todos os elementos benfiquistas procuraram suprir a falta de treinos, empregando-se com uma tenacidade sem limites. E pelo espírito de sacrifício revelado, pelo pundonor posto na luta, merecem os lisboetas a admiração dos desportistas portugueses.

Voltou a arbitrar o italiano Sbardella. Não foi isento de erros o seu trabalho. Os jogadores, no entanto, também não facilitaram a sua tarefa, criando problemas disciplinares, que ele procurou sanar, sem fazer sangue.

FERNANDO GARCIA

O dirigente Viegas Louro, da A. F. L., entrega ao «capitão» do Oriental a taça conquistada por este clube na inauguração da luz eléctrica do campo do S. L. Olivais

11 dias de golfe em Vidago
com um «Internacional» de Juniores

Os já tradicionais torneios de golfe, que o Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas Sports Clube organiza anualmente, em plena época estival, vão repetir-se este ano, iniciando-se já depois de amanhã e prolongando-se até ao dia 11 do próximo mês.

Para ninguém constitui novidade dizermos que se trata de um dos mais importantes acontecimentos da modalidade no nosso País.

Mas — e isso é que importa salientar — a edição de 1965 apresenta-se com um programa mais valioso do que os anteriores, extraordinàriamente valorizado com o I Campeonato Internacional de Juniores (jogadores até 21 anos), numa organização da Federação Portuguesa de Golfe.

É, portanto, certo que as forças vivas do golfe nacional estarão em Vidago de 1 a 11 do próximo mês, entregues a uma série de competições, qual delas a de maior interesse.

Eis o programa:

DIAS 1 e 2 — I Campeonato Internacional de Juniores, organizado pela Federação Portuguesa de Golfe, por pancadas.

DIA 3 — Taça A. C. Kendall, 18 buracos, pares, senhoras, homens ou mistos, por pancadas com abono.

DIA 4 — Taça Comissão Regional de Turismo de Chaves, 18 buracos, singulares, «stableford» 7/8 abono, senhoras e homens; taça para a senhora melhor classificada, taça para o homem estrangeiro melhor classificado.

DIA 5 — Taça Dr. Carneiro Pacheco, 18 buracos, pares mistos, por pancadas com abono.

DIA 6 — Taça Dr. Luís de Sousa

(Continua na 6.ª página deste suplemento)

CASA PIA, 4-BELENENSES (RES.), 3
NA MALVEIRA — depois de desempate por grandes penalidades

O festival desportivo que ontem se efectuou na Malveira concluiu com um encontro de futebol entre as equipas do Belenenses (reservas) e do Casa Pia. A partida terminou com um empate de 1-1, mas os «gansos» levaram a melhor no desempate por grandes penalidades, pois transformaram todos os castigos (três) e o Belenenses falhou um.

A verdade é que o triunfo veio assim a pertencer ao conjunto que foi mais igual durante a hora e meia e, na segunda parte, chegou a um rendimento muito apreciável.

As equipas alinharam:

BELENENSES — Serrano; Bernardino (Albino) e Quaresma; Abdul, Ribeiro e Caneira; Barragão, Gaspar, Silveira (Vitorino), Esteves e Neto.

CASA PIA — Edgar (Rita); V. Russo, Gomes e S. Russo; C. Silva (Libertário) e Gonçalves; Godinho (Pinafora), Covas (Santos), Serranito (ex-C. U. F.) (Albano), Álvaro (ex-C. U. F.) e Rogério.

Indicamos entre parênteses as substituições que se registaram.

Uma equipa de arbitragem formada por Salvador Garcia, Fernando Campos e Mendonça da Rocha, dirigiu o desafio.

Os «azuis» mostraram-se mais práticos no período inicial e, aos 9 m, abriram a contagem por intermédio de Barragão. Os casapianos, porém, não tardaram a equilibrar as operações e, aos 22 m, Rogério teve um bom remate que a trave devolveu.

No segundo tempo, os «pretos» lutaram deliberadamente e com evidente acerto pela igualdade, que vieram a lograr a 5 m do fim, num remate de Albano.

Dominguez, Álvaro e Santos apontaram certeiramente a série de três penalties que coube aos «gansos». Abdul, que executou os da sua equipa, transformou os dois primeiros, mas, no último, atirou de modo a permitir a defesa de Rita, aliás, de muito mérito.

O Casa Pia, onde a defesa parece o sector mais firme, deu indicação de ser equipa capaz de fazer boa figura no próximo «Nacional» da II Divisão.

Da turma belenenses, em que figuraram alguns consagrados, esperar-se-ia um pouco mais, embora não haja desiludido por completo.

No cômputo geral, um jogo agradável, que serviu os fins em vista.

FRANCISCO CAMILO

Hóquei em patins

(Continuação da página central deste suplemento)

Valenças ás equipas do torneio de hóquei e aos concorrentes do «Rallye».

As comemorações encerram-se hoje

As comemorações das bodas de prata do Hóquei Clube de Sintra terminam hoje, ás 21 horas, no Palácio Valenças, no decurso de uma sessão solene de que consta: homenagem aos grandes Amigos do Clube, nomeadamente antigos presidentes da Camara Municipal de Sintra, da Comissão de Turismo e do Hockey Club de Sintra, no período que decorreu de 1940 a 1965 e ainda a outras entidades que mereceram tal distinção; homenagem aos atletas do clube que estiveram no ultramar em missão de soberania; distribuição de emblemas de prata a todos os sócis fundadores, como tendo sido considerados todos aqueles que se inscreveram no primeiro ano da sua existência; condecoração de todos os estandartes das colectividades do concelho, das Federações e Associações onde o clube está filiado.

A Linguagem do Judo (Concl.)

Completamos hoje a curiosidade sobre as variadíssimas designações do judo — esse utilíssimo desporto que cada vez atrai mais praticantes.

Kamiza	— *dojo reservado aos judokas de maior graduação*
Kansetsu	— *articulações*
Kansetsu-Waza	— *técnica de chaves de braço*
Kao	— *rosto, face*
Karui	— *leve, ágil, ligeiro*
Kata	— *exercícios sobre os princípios e técnicas de judo; ombro*
Kata Gatame	— *«contrôle» com o ombro*
Kataha	— *um lado, uma metade*
Kataha-Gime	— *«contrôle» com estrangulamento de um lado*
Katai	— *duro, contraído*
Katame (Gatame)	— *«contrôle»*
Katame-Waza	— *técnica de «contrôle (Osaekomi, Shime e Kansetsu)*
Kate (Kachi)	— *vitória*
Katsu	— *método artificial respiratório, método de reanimação*
Keiko (Geiko)	— *prática*
Kiai	— *imposição da própria vontade com o auxílio de um grito*
Ko	— *pequeno, vermelho*
Ko-Soto-Gake	— *pequeno gancho exterior*
Ko-Soto-Gari	— *pequena ceifa exterior*
Ko-Uchi-Gari	— *pequena ceifa interior*
Kodokan	— *instituto de judo em Tóquio*
Koshi (Goshi)	— *anca ou quadril*
Kubi	— *pescoço*
Kume	— *acção de pegar ou agarrar o adversário durante o combate*
Kumikata	— *pega*
Kuzure	— *variante, modificação ou quebra de posição*
Kuzushi	— *desequilíbrio*
Ma	— *de costas*
Mae	— *para a frente*
Makikomi	— *queda rolante, arremesso do próprio corpo para o chão e rolando com o adversário*
Makura	— *almofada*
Makura-Gesa-Gatame	— *«contrôle» em diagonal com almofada*
Mannaka	— *centro*
Mate	— *esperar, parar, suspender*
Migi	— *direito*
Momo	— *apertado*
Morote	— *ambos os braços*
Mune	— *peito*
Nage	— *arremesso, projecção*
Nage-Waza	— *técnica de arremesso (Tachi e Sutemi)*
Ne-Waza	— *técnica de pegar ou agarrar*
O	— *grande, maior*
Obi	— *cinto*
O-Goshi	— *grande anca*
Ohkiku	— *fazer um movimento muito grande*
Oki	— *grande, largo*
Okuri	— *deslizar, escorregar*
Okuri-Ashi-Barai	— *varrer pé a deslizar*
Okuri-Eri-Jime	— *estrangulamento com deslize da gola*
Onegaishimasu	— *pedido — ex. Keiko Onegaishimasu quer dizer: por favor pratique comigo*
Osaekomi	— *imobilização*
Osaekomi-Waza	— *técnica de imobilização*
Osoi	— *devagar*
Osu	— *empurrar*
Otoshi	— *puxar para baixo, deixar cair*
O-Soto-Gari	— *grande ceifa exterior*
O-Uchi-Gari	— *grande ceifa interior*
Randori	— *treino livre para preparação de combate*
Rei	— *saudação, cumprimento*
Renrakuwaza	— *combinação de técnicas*
Renzokuwaza	— *encadeamento de técnicas*
Ritsurei	— *saudação de pé*
Sasae	— *apoiar, sustentar*
Sasae-Tsurikomi-Ashi	— *pescar a perna apoiada*
Sensei	— *professor*
Senaka	— *parte de trás do corpo*
Shiai	— *combate*
Shiaijo	— *área da competição*
Shiho	— *quatro pontos*
Shihan	— *professor*
Shime	— *estrangulamento, acção de sufocar*
Shime-Waza	— *técnica de estrangulamento*
Shinpan	— *árbitro*
Shintai	— *andamento para trás e para a frente (Ayumiashi e Tsugiashi)*
Shita	— *caído*
Shizentai	— *posição natural de pé (Migi e Hidari)*
Sode	— *manga*
Soei	— *ombro*
Soei-Nage	— *lançamento pelo ombro (Ippon, Morote, Eri)*
Soto	— *exterior*
Sukoshi	— *um pouco*
Sukui	— *levantar*
Sumi	— *canto, esquina*
Sutemi-Waza	— *técnica de projecção com sacrifício (Ma e Yoko)*
Tachi-Waza	— *técnica de projecção de pé (Te, Goshi e Ashi)*
Tai	— *corpo*

(Continua na página 6 deste suplemento)

O C. A. de Queluz propõe-se dedicar toda a atenção à ginástica

Começa assim uma comunicação recebida da simpatica colectividade que é o Clube Atlético de Queluz: «À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores abrem no próximo dia 1 de Setembro, na Secretaria deste Clube, que se encontra aberta todos os dias uteis das 21 ás 23,30 horas, as matrículas para as classes de ginástica, dirigidas, como habitualmente, pelo professor sr. Rui Sena Pinheiro».

Pressente-se, com a leitura destas breves linhas, um propósito firme de dedicar á ginástica o maior interesse, uma vontade decidida — e louvável — de produzir algo de util, em prol da mocidade daquela vila e das povoações circunvizinhas.

E a confirmação surge, sem delongas, com a leitura das normas reguladoras da organização e do funcionamento das classes de ginástica para o ano lectivo de 1965-1966.

Relativamente ao funcionamento está elaborado um programa de actividades. Assim:

9 de Outubro: Sessão de Abertura; 11 de Outubro: Abertura das aulas em todas as classes; 30 de Junho: Encerramento das aulas em todas as classes; Férias do Natal (Dezasseis dias): De 22 de Dezembro a 6 de Janeiro; Férias do Carnaval (Quatro dias): De 21 a 24 de Fevereiro; Férias da Páscoa (Dez dias): De 7 a 17 de Abril; Maio «Dia Desportivo»: Festa do ginasta do clube; Junho: Concurso de Ginástica; Junho: Sarau «Aniversário».

As aulas não funcionarão nos dias de feriado nacional.

E o horário:

Classe A — (mista-infantil): crianças de 4 aos 6 anos, das 17.15 ás 18 horas.

Classe B — (meninas): meninas dos 7 aos 11 anos, das 18 ás 18.45 horas.

Classe C — (senhorinhas): das 18.45 ás 19.30 horas.

Classe D — (rapazes): rapazes de 7 aos 8 anos, das 19.30 ás 20.15 horas.

Classe E — (rapazes): rapazes dos 9 aos 12 anos: das 20.15 ás 21 horas.

É também aberta a inscrição para Homens e Senhoras.

Durante o ano lectivo poderá qualquer aluno mudar de classe, mediante proposta do professor.

Atletismo no Sporting

Disputa-se hoje um torneio

A secção de atletismo do Sporting Clube de Portugal promove hoje, ás 21 e 30, no estádio «José de Alvalade», um torneio destinado a sócios e simpatizantes que queiram praticar a modalidade.

Triunfos do Leça e do Varzim no Torneio Início da A. F. P.

• O jogo Leça-Salgueiros foi assinalado por tristes acontecimentos não relacionados com a partida.

O torneio início da Associação de Futebol do Porto, ontem iniciado, teve num dos seus jogos um caso insólito e fora do vulgar, que motivou até a suspensão desse jogo, quando se jogara ainda apenas meia parte. Aconteceu no campo do Bessa, onde se encontraram o Salgueiros e o Leça.

O árbitro, sr. Cid Gomes, do Porto, foi acometido de uma síncope aos 33 minutos do desafio, caindo redondamente no terreno. Passou a substitui-lo o juiz de linha, sr. Albino Santos, enquanto que para o lugar deste foi o árbitro sr Aniceto Nogueira, que por acaso se encontrava na bancada a assistir ao encontro. Entretanto, do Hospital de Santo António, para onde fora conduzido o árbitro do encontro, surgiu a informação de que aquele juiz já ali chegara morto, o que motivou a suspensão do desafio. Para que o caso fosse ainda mais insólito, tambem o árbitro que se prestara a fazer o favor de exercer as funções de juiz de linha, sr. Aniceto Nogueira, recebera no intervalo a notícia de que seu pai falecera num desastre de automóvel, poucos momentos antes. Para quem se encontrava naquele campo e foi conhecedor destes acontecimentos, dali saiu pouco satisfeito.

Salgueiros-Leça: vitória leceira

Quando o jogo Salgueiros-Leça foi dado por terminado, isto é, suspenso ao intervalo, o Leça vencia por uma bola a zero. O golo fora obtido aos 2 minutos por Sebastião, aproveitando uma jogada veloz dos seus companheiros

O encontro não ofereceu o futebol que os adeptos das duas equipas já desejavam, pois tanto uma como outra equipa mostraram estarem ainda muito emperradas. Talvez seja apenas começo de época, já que em alguns pormenores apenas se notava falta de afinação Mas, na realidade, apresentaram um futebol demasiadamente monotono e fraco. Apenas de vez em quando uns laivos de velocidade e muita vontade davam a animação ao adepto desejoso de futebol. Com o golo obtido tão cedo, os leceiros logo se preocuparam em não perder a vantagem e assim usaram de algumas cautelas, enquanto que os «encarnados», espevitados com o tento sofrido, procuravam chegar á baliza contrária de qualquer forma. Assim, surgiu o atabalhoamento. Contudo, conseguiram ser mais rematadores, algumas vezes até com certa dose de infelicidade, o que lhes roubou pelo menos o empate, que seria o resultado mais justo na altura em que o encontro foi suspenso, isto é, ao intervalo. De qualquer modo, ambas as equipas necessitarão de nova prova para melhor apreciação.

Varzim-Penafiel: Triunfo difícil dos poveiros

A vitório tangencial do Varzim, por 3-2, no seu campo, contra o novo promocionário da segunda divisão, o Penafiel, não deslustra nada esta ultima equipa e até lhe dá um certo alento para a nova tarefa que a espera. Deixou mesmo muito boa impressão, a qual, porém, não deve iludir os seus jogadores, pois o trabalho que a espera é difícil.

Mas todo este elogio ao Penafiel não quer de qualquer modo dizer que o futebol apresentado na Póvoa de Varzim pelas duas equipas foi bom. Não, foi apenas um futebol a que podemos chamar de princípio de época. E os elogios ao Penafiel foram apenas na medida em que é uma equipa agora chegada a seguir la divisão e num jogo com uma formação da primeira divisão. Esperava-se pelo menos muito mais, mas muito mais do Varzim, que deixou mesmo no seu campo, em toda a partida, manter um equilíbrio incompreensível. E certo que nas jogadas de ataque, criou mais perigo, mas de tal forma que mais parecia nascido do ambiente e de um certo respeito dos penafidelenses, não do valor do seu futebol. A prova mais evidente do equilíbrio que apontamos, é dada pelo próprio marcador, pois o Varzim nunca esteve em vencedor senão pela tangente Obtinha um golo e logo os visitantes empatavam. Mendonça foi uma figura destacada no Penafiel, mas também a sua equipa, mais fraca que os donos da casa, soube aproveitar sempre e bem o jogo um tanto trapalhão do Varzim O resultado final aceita-se e não causa admiração, mas é, como atrás dizemos, mais lisonjeiro para os visitantes.

Teve brilho a inauguração da luz eléctrica no Campo «António Branca Lucas»

* Êxitos do Sporting e do Oriental nos jogos de inauguração

O S. Lisboa e Olivais inaugurou ontem, no seu Campo «António Branca Lucas», a luz eléctrica, benefício importante, tanto mais que os seus jogadores, por motivo de suas ocupações, não podiam treinar assiduamente, o que agora lhes é facilitado com os treinos nocturnos.

Foi, pois, de festa, a noite de ontem, em que aquele melhoramento foi inaugurado solenemente.

Estiveram presentes o dr. Alberto Mesquita pela Federação P. de Futebol e os dirigentes da Associação de Futebol de Lisboa Costa Gomes, Henrique Mota, Silva Santos e Viegas Louro e bem assim Jaime Franco pelas sociedades de recreio e dirigentes dos clubes participantes no festival.

Este começou com a inauguração da luz a que procedeu o dr. Alberto Mesquita. Seguidamente realizou-se o encontro disputado entre o S. L. e Olivais e Oriental e as equipas, sob a arbitragem de Amilcar de Oliveira, alinharam:

S. L. OLIVAIS — Camilo; Pires e Celso; Neto, Necas e José Maria (Julinho), José António, Fernando, Alberto Frutuoso e Miguel.

ORIENTAL — José Carlos (Edmundo); Faustino (ex Montijo) e José Manuel; Maia, Fragona e Ferrão; Cordeiro Marques, Valente, Renato, Djunga e Moita.

O resultado final foi de 3-0, golos de Moita e Marques, aos 9 e 21 minutos da primeira parte e de Djunga, após o reatamento.

Vitória da equipa mais estruturada, se bem que, ambos os conjuntos, não delineassem jogadas de assinalar, dado o primeiro contacto, com a bola, em desafio, após o defeso.

À equipa vencedora foi atribuida a Taça «António Rosa Duarte» e aos vencidos a Taça «Maria Nogueira Sequeira».

No encontro principal entre as equipas do Alhandra e as reservas do Sporting, arbitrado por Manuel Neto o resultado foi de 2-2.

As equipas alinharam:

Sporting (R) — Damas; Barnabé e Caló; Armando, Mário e Colorado; Barão, Sitoe, José Carlos, Porfirio e João Carlos

Alhandra — Rodrigues (ex-Sporting) Silvério e Sousa; Daniel, André e Marques; Julião, Carlitos Grilo, Ribeiro e Santos.

Ao intervalo 0-1, golo de Ribeiro. Na segunda parte marcaram, pelo Sporting, Colorado (1) e José Carlos (1) respectivamente aos 7 e aos 10 minutos.

Entretanto o Alhandra conseguiu o empate (2-2) por intermedio de Grilo.

Para atribuição das duas taças, após o tempo regulamentar recorreu-se á marcação de grandes penalidades, tendo Porfirio (Sporting) transformado os três castigos ao passo que Grilo (Alhandra) obteve só dois golos.

Ao Sporting foi entregue a Taça «António Branca Lucas» e ao Alhandra a Taça «Adolfo Hascal».

Derrota do Vit. de Guimarães em Espanha (3-1)

FERROL DEL CAUDILLO, 30 — Entre a equipa do Vitória de Guimarães e a do Racing mediou uma certa distancia, favorável ao grupo espanhol, em matéria de preparação física. Daí o facto de o Vitória de Guimarães ter perdido este jogo por 3-1, embora no plano técnico não ficasse a dever nada ao adversário.

Os portugueses abriram o activo aos 15 minutos, por Djalma, mas o Racing empatou ainda na primeira parte (40 minutos), por Costoya e adiantou-se na segunda parte, em remates de Costoya e Noriega.

As equipas formaram:

RACING — Otero; Pepillo, Arturo e Vilar; Chalo e Roberto; Arroyo, Larraz, Gornichero (Noriega), Ledo e Costoya.

VITÓRIA DE GUIMARÃES — Roldão; Freitas Pinto e Daniel; Ribeiro (Inácio) e Osvaldinho; Morais, Peres, Djalma, Mendes e Vieira.

Também derrotado o Barreirense

Também não foi feliz o conjunto do Barreirense, que actuou em Granada, frente á turma local. Actuando com maior desenvoltura e poder de remate, a turma do Granada ganhou por 4-0, com 3-0 ao intervalo

A superioridade espanhola esteve mais patente no primeiro tempo, sendo de salientar a sua mais adiantada preparação, o que lhe permitiu dominar os acontecimentos, não obstante a réplica briosa do conjunto português.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio na Barragem de Montargil

Sob organização da Conferência de S. Vicente de Paulo e com o patrocínio e colaboração da Sociedade de Tiro a Chumbo da Abrigada, vai disputar-se na Barragem de Montargil, no próximo domingo, um interessante torneio de tiro aos pratos.

Haverá uma prova, ás 10 e 30, denominada «Prova da Manhã», em 15 pratos, ás distancias de 10, 13 e 15 metros A partir das 14 horas, disputar-se-ão as provas «Ensaio» (10 pratos) e «Honra» — esta destinada a atiradores de três categorias.

Valentim Baptista e Júlio Fernandes

os melhores portugueses no Torneio Internacional de Atletismo

É certo que o «Torneio Internacional de Alvalade» não teve o brilhantismo que se esperava, mas não é menos certo que preencheu, pelo menos, uma posição de destaque na modalidade e serviu além disso para nos dar uma ideia precisa dos valores portugueses no âmbito nacional.

Isto é, serviu para tirar a prova dos «nove» a vários atletas. É não há duvida, que aqueles que lá estiveram de cabeça erguida, arrostando com a classe dos estrangeiros, responderam bem áquilo que deles era de esperar.

E, assim, podemos afirmar que dois atletas — Valentim Baptista e Julio Fernandes — em grande plano, expressaram a linguagem dos verdadeiros campeões; e que, ainda, Tadeu Freitas e Armando Aldegalega, deram a nota da sua classe.

Entretanto, vejamos, pela ordem de valor e segundo a tabela portuguesa de pontuação, no que diz respeito aos atletas masculinos como estes actuaram:

O alemão Wilkie registou a melhor marca do torneio, nos 100 metros, com 10,4 s, que vale 916 pontos, depois, outro germanico obteve, também um excelente «tempo», nos 1000 metros — 2 m. 24,8 s. (894); a seguir surge-nos, novamente, Wilkie, com 21,5 s. nos 200 metros (892); no quarto lugar quedou-se o italiano Gatti, com 15,25 m no triplo (878) e quase colado a este o seu compatriota Ottolina, com 21,7 s. nos 200 metros (872); finalmente, na sexta posição, o primeiro português, Valentim Baptista (Sp.), com 2 m. 26,8 s. (871), no quilómetro, «tempo» que fica a 6/10 s. do «record» nacional que pertence a Manuel de Oliveira (Sp.), desde 12-9-61.

Com a diferença de dois pontos, na referida tabela, temos o italiano Ottorina, que nos 100 metros, registou 10,6 s. (869) e depois, o alemão Boetag, com 11 m 45,1 s na légua (853) e os portugueses Júlio Fernandes e Tadeu Freitas, ambos do Sporting, com 14,79 e 14,72 m, respectivamente (849 e 838). A encerrar esta lista de valores ajunte-se os nomes de Aldegalega (Sp.), na légua, com 15 m, 6/10 s. (824) e Fonseca e Silva (U.) e Pedro Matos (Sp.), ambos com 10,9 s. (801) nos 100 metros.

No caso feminino, a grande distancia, ficou em primeiro lugar a alemã Renata Balke, com 10,8 s (897) nos 80 m barreiras, marca que está apenas separada 4/10 s do «record» do mundo: assinale-se, depois, a acção de Karine Frisch, também alemã, com 24,7 s (845) nos 200 metros e 12,1 s (798) nos 100 metros; e, ainda, as portuguesas Francelina Anacleto (Sp.), nos 100 metros, com 12,5 (727); Eulália Mendes (Sp.), nos 200 m, 26,4 s (724); Lídia Faria (Sp.), com 12,2 s (701) nos 80 m barreiras e, a fechar, novamente Lídia Faria (Sp.), nos 200 metros, com 26,7 s (704).

As melhores marcas masculinas

Wilkie (Al.) — 100 m — 10,4 s (916).
Baske (Al.) — 1000 m — 2 m 24,8 s (894).
Wilkie (Al.) — 200 m — 21,5 s (892)
Gatti (It.) — triplo — 15,25 m (878)
Ottolina (It.) — 200 m — 21,7 s (872).
V. Baptista (Port.) — 1000 m — 2 m 26,8 s (871).
Britag (Al.) — 5000 m — 11 m 45,1 (853).
J. Fernandes (Port.) — triplo — 14.79 m (849).
Tadeu Freitas (Port.) — triplo — 14,72 m (832)
Aldegalega (Port.) — 5000 m — 15 m 6/10 (824).
Fonseca Silva (Port.) — 100 m — 10,9 s (801).
Pedro Matos (Port.) — 100 m 10,9 s (801)

e femininas

Renata Balke (Al.) — 80 bar. — 10,8 s (897).
Karine Frisch (Al.) — 200 m — 24,7 s (845).
Karine Frisch (Al.) — 100 m — 12,1 s (798).
F. Anacleto (Port.) — 100 m — 12,5 s (727).
E. Mendes (Port.) — 200 m — 26,4 (724)
Lídia Faria (Port.) — 80 bar. — 12,2 s (701).
Lídia Faria (Port.) — 200 m — 26,7 s (704).

Luta greco-romana

Inscrições na Sociedade Ordem e Progresso

Na secretaria da Sociedade Ordem e Progresso, na Rua do Conde, 77, encontra-se aberta a inscrição para a prática de luta greco-romana, para individuos de todas as idades. Os treinos realizam-se ás segundas, quartas e sextas feiras, ás 21 e 30.

DES
POR
TOS

ACONTECEU NUMA NOITE DE VERÃO...

Faltavam 5 minutos para o termo do encontro Sporting-Córdova e já inúmeros adeptos do clube «leonino» se davam pressa de regressar a seus lares, lendo-se-lhes a desolação no rosto e em todas as atitudes.

«Aquilo» nas fileiras sportinguistas continuava de mal a pior, como se nelas laborassem ainda maléficas artes de bruxaria. Em conjunto — um horror (para que tem servido afinal preparação intensa?); Peres — hum... hum...; Oliveira Duarte, para jogar bem, só na... Académica; o mano de Seminário, excelente rapaz, hábil, mas...; e para que se insiste com Osvaldo Silva?!; José Carlos... («eles só reagem da melhor maneira, vociferava um dos apressados mais tristes, apreensivos e coléricos, quando, extinto o contrato, exigem, para o renovar, somas exorbitantes!»); e não havia já dúvidas algumas de que todos teriam de preparar-se para mais uma «época negra», esmaltada de consecutivos inêxitos, sem esperança de melhores dias... «Parecia praga rogada por implacáveis inimigos» Que cruz, a do futebol «leonino»!

Envoltos em trágica atmosfera de péssimismo e de profundo desgosto, vimo-nos forçados a ser companheiros de viagem de um desses grupos de mais exaltados e descontentes «leões» — no «eléctrico», no metropolitano, no autocarro e no vapor, rumo a Cacilhas...

Quando, finalmente, conseguimos pisar terra firme da Cova da Piedade, toda garrida, cheia de movimento e de luzes multicolores (havia lá festa rija de moderno arraial), um componente do citado grupo, ante a falsa indiferença dos companheiros, inquiriu de certo rapaz, que, pacatamente encostado à porta do novo edifício, escutava, minúsculo transistor colado ao ouvido, as últimas notícias:

— O amigo é capaz de me dizer se o jogo Sporting-Córdova sempre terminou com a vitória dos espanhóis por 1-0? Como saímos do estádio, a correr, quando faltavam 5 minutos para o fim do encontro...

— O Sporting venceu por 2-1, golos marcados, nos derradeiros instantes, por Oliveira Duarte e Lourenço. Dois grandes golos, por tal sinal, segundo disse a Rádio.

— O amigo está a «reinar», com certeza.. Se o Córdova estava até a dar «baile» e o Sporting parecia uma equipa de principiantes...

— Ah! Eu cá disso não sei, porque não fui ver o jogo. So sei que o Spotring venceu golos de...

— Com que então não está a «reinar»?

— Ó homem, palavra de honra!

Todos no grupo se entreolharam, estupefactos, já com um sorrizinho nos lábios, ao mesmo tempo divertido e de satisfação...

— E esta, hem?!

E logo ali se emitiram comentários e pareceres de índole antagónica, já impregnados de súbita e desconcertante atmosfera de júbilo e confiança:

— «Aquilo» há-de ir «pá»! Estamos no princípio, não podemos exigir grandes coisas dos rapazes. Por exemplo, por causa dos deveres militares, não se têm podido treinar com assiduidade Oliveira Duarte e Peres. Mas trata-se de duas valiosas aquisições, lá isso é verdade. Peres tem cá um senhor pé esquerdo! E o Lourenço há-de ser famoso «homem-golo»! E com Figueiredo em boa forma... E o Carlitos? Ah! O Carlitos, também, em boa forma, como está, até parece outro! Temos a melhor defesa de Portugal, com o ataque à altura dos seus verdadeiros recursos, havemos de apresentar, naturalmente, a melhor equipa!

Todos falavam com a maior convicção, sorridentes, cabeça bem erguida, respirando, com prazer, a largos haustos, ligeira e benvinda aragem, que servia para amenizar, até certo ponto, uma noite de mole e abafadiço calor

E resolveram, por unanimidade, antes de ir para vale de lençóis, tomar uma bebida, bem fresquinha...

VASCO ROCHA

NATAÇÃO

O acontecimento do ano

desenrola-se hoje e amanhã em Algés onde se exibem valorosos campeões americanos

Jeanne Haltock, campeã americana deste ano das 100 jardas, livres

É já nas noites de hoje e amanhã que, na piscina do «Algés e Dafundo», tem lugar o mais importante acontecimento que, no sector da natação, até agora se realizou em Portugal. Trata-se da exibição das extraordinárias equipas de natação dos Estados Unidos que, por feliz e excepcional circunstância incluíram o nosso país no programa da sua deslocação à Europa

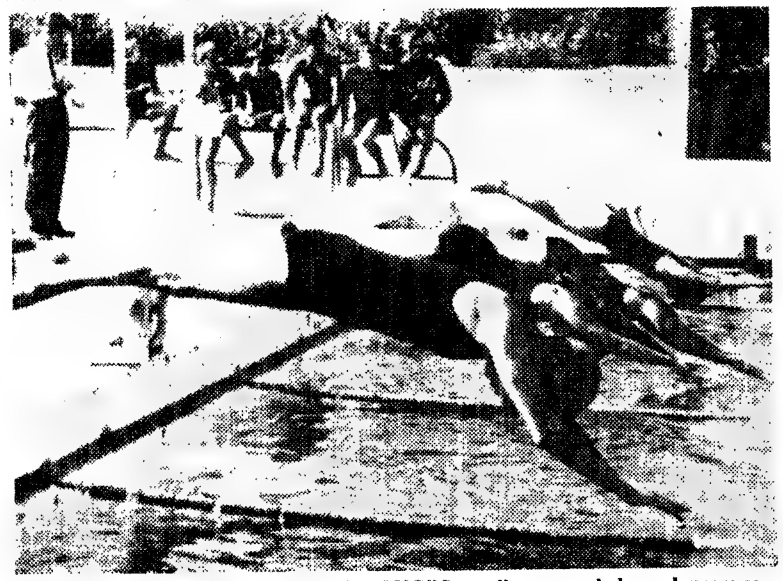
Esse conjunto de jovens de ambos os sexos — vedetas famosas da natação internacional — continuam a atacar os «records» mundiais, de muitos dos quais são detentores, e à falta de adversários de seu nível, pela luta que entre si estabelecem, têm sensacionalmente melhorando «marcas» já espantosas, como recentemente fizeram em Cardiff e em Montreal e fazem em Algés também

É uma oportunidade dos portugueses verem em acção recordistas mundiais e triunfadores olímpicos, tais como Catty Ferguson, Martha Randall, Claudia Kolb, Mary Olcese, Sue Pitt, John Nelson e Steven Krause e tantos outros cuja fama corre o mundo do desporto

Os nadadores que nos visitam são STEVEN KRAUSSE, de 15 anos, actual recordista mundial dos 1500 metros livres, com o «fantástico» tempo de 16 m 58,6 s. Krausse é o segundo nadador do mundo a ultrapassar a barreira dos 17 minutos JOHN NELSON 16 anos. Medalha de prata (1500 m) e de bronze (400 m) nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Vice-campeão e campeão naquelas distancias nos campeonatos da América em 1965. GREGORY CHARLTON, nadador de 400 m livres, quarto classificado nos campeonatos dos E.U. este ano. «PETE» HAMMER 3.º classificado nos campeonatos da America em 200 metros costas «Capitão» da equipa. ROBERT HOAG «sprinter» de grande categoria. Segundo classificado nos «nacionais» americanos. RICHARD GIRDLER especialista em provas de velocidade. JOHN LINDLEY, nadador de mariposa KENNETH MERTEN, terceiro classificado nos 200 m bruços nos campeonatos americanos. JAMES EDWARDS, nadador de velocidade THOMAS GOMPF terceiro classificado nos saltos de alto voo em Toquio e KEITH RUSSEL, segundo classificado na mesma especialidade.

Se juntarmos a estes dois últimos saltadores os nomes de JEANNE COLLIER, medalha de prata em trampolim dos 3 metros, PATSY WILLARD, medalha de bronze, em trampolim; SUE GOSSICK, 4.ª classificada em Tóquio também em trampolim; LINDA COOPER, 4.ª classificada em alto voo em Tóquio; JOEL O'CONNEL, vencedora dos campeonatos dos E.U este ano, do trampolim de 1 e 3 metros e MICKI KINL, vencedora dos «nacionais» americanos de alto voo este ano, pode-se dizer que a piscina do Algés Dafundo vai assistir a um dos mais sensacionais espectaculos de saltos artísticos de todos os tempos e em qualquer parte do mundo

Os preços dos bilhetes para estes festivais de grande nível são os seguintes: Bancada Numerada, 25$00; bancada Geral, 15$00; camarotes, 100$00. Os sócios do S. A. D têm 50 % de redução no preço dos bilhetes de bancada.



FESTIVAL INFANTIL, EM PEDROUÇOS — Quatro nadadoras lançam-se à água para disputar com entusiasmo uma das competições da reunião de ontem

Um festival como devia haver mais

Na piscina Concha, da Praia das Maçãs, desenrolou-se, anteontem, um festival de natação, por iniciativa dos dirigentes daquele aprazível recinto.

Sem o sabor de uma competição

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

PERSPECTIVAS E ASPIRAÇÕES

dos seis clubes de Lisboa no «Nacional» da II Divisão

Começa dentro em pouco a desbobinar-se o novo Campeonato Nacional da II Divisão, como prenuncio de intensa actividade futebolística.

Todos têm já delineados os seus planos.

No limiar de nova época propusemo-nos auscultar as aspirações das seis equipas filiadas na Associação lisboeta e as quais vão tomar parte na grande prova secundária.

ORIENTAL

Começamos pelo Clube Oriental de Lisboa. O director, sr. Luís Lopes da Fonseca, afirmou-nos que a sua equipa teria postas as maiores atenções nos lugares cimeiros da classificação, isto sem menosprezar o valor dos adversários.

A estrutura da equipa, confiada ao técnico Janos Zorgo, será sensívelmente a mesma da época passada. Lamenta-se a perda de Zé-António, chamado ao cumprimento dos deveres militares.

Saliente-se que os ex-juniores do clube, Barrigana e Moita, respectivamente guarda-redes e extremo-direito, passam a actuar na equipa principal.

Por enquanto, a equipa encontra-se em plena «rodagem». Mas tanto os dirigentes como os jogadores não se pouparão a esforços para prestigiar o clube.

SINTRENSE

Falemos agora do Sport União Sintrense, que na outra epoca passada teve valioso comportamento.

O sr. Ludgero Tavares de Carvalho, vice-presidente das actividades desportivas, começou por lembrar que, após 53 anos de existência, logrou o Sintrense posição de realce com a subida à II Divisão.

— Aquisições para a nova época?

— Se é certo que ficámos sem Gomes, Mega e José Luís, podemos, no entanto, registar o concurso dos seguintes jogadores: o guarda-redes Guimarães (ex-Almada) e Karon (ex-Seixal). Ambos pertencem à C. U. F., que os havia emprestado, e que novamente o fez, agora em relação ao Sintrense, por um ano. E temos mais: Malveiro (ex-Algés), Mota (ex-Sporting), Dias (ex-Cascais), Higino (ex-Cascais) e Garrocho (ex-Sporting de Luanda).

A equipa é jovem e treinada por Carlos Silva, que na época passada foi jogador do clube. Todos esperamos manter o nível da outra temporada, estruturando, o melhor possível, uma equipa de futuro

Os jogadores são «não-amadores» recebendo, além do prémio de jogo, um subsidio de 15$00 por treino. A situação financeira do Sintrense é equilibrada, merce de auxílios especiais de alguns e compreensão de todos os 1600 socios.

TORRIENSE

Outro concorrente ao «Nacional» da II Divisão, o Sport União Torriense. Natural o seu anseio de regressar á I Divisão

Contará com a «prata da casa», promovendo os juniores Américo e Peralta e deixando de contar com Pedro da Conceição. Pais e Cabrinha, que regressam ao Sporting, além de Cabral, que deixou de pertencer às suas fileiras

Para converter em realidade os seus objectivos, os dirigentes do clube entendem não ser necessário recorrer a novos reforços para a equipa.

ATLÉTICO

Outro clube que continuará a lutar pelo regresso à Divisão máxima: o Atlético de Portugal.

O sr. tenente Jacinto Rosa, actual responsável pela secção de futebol, disse-nos:

— O Atlético pretende ver convertido em realidade o seu sonho de subir á I Divisão, confiando no trabalho do novo treinador. José Águas.

O Atlético passará a contar com novos jogadores: José Henriques (ex-Seixal, ao qual fora emprestado pelo Benfica); Angeja e Matateu, que renovaram os seus contratos. Quanto a Libânio guarda-redes do Sporting, o Atlético apresentou-lhe uma contraproposta, aguardando a solução do caso. Marinho apresentou novas condições, que o Atlético aceitou mas ainda não apareceu aos treinos

Há outras hipoteses em estudo, como, por exemplo, a de Vítor Gonçalves, do Linda-a-Velha, e a de um ou outro elemento de valor que possa surgir.

Os socios têm comparecido em grande numero as sessões de treino. Lavra a confiança no clube de Alcantara-Santo Amaro.

ALHANDRA

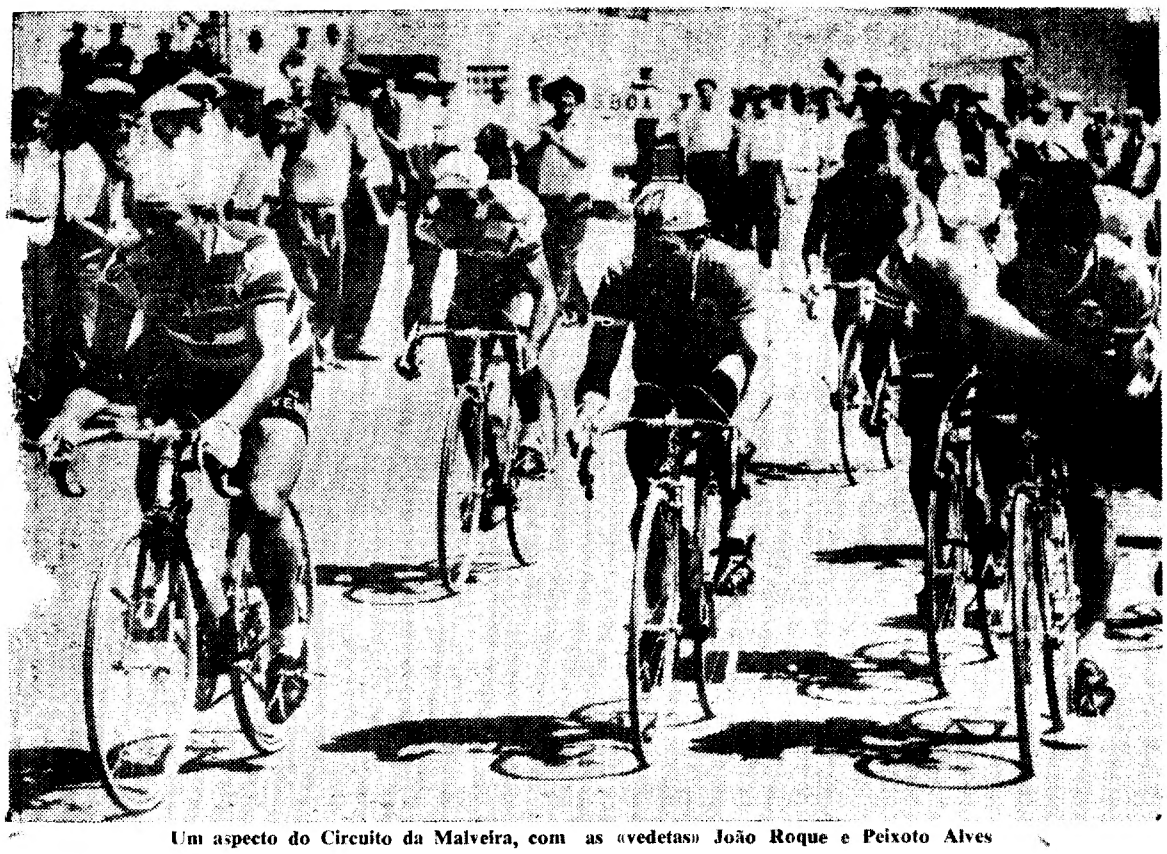
O Alhandra Sporting Clube conhece nesta altura já intensa actividade.

O presidente da direcção, sr. Alberto de Oliveira, satisfez-nos a curiosidade.

Há o desejo de estruturar nesta época ainda melhor a equipa. Também o clube contará com novos jogadores: José Acésmo (ex-Sanjoanense) Augusto Lourenço (ex-V. de Setúbal), Tito (ex-S. L. e Olivais), Rodrigues (ex-Sporting) e Bastos (ex-Benfica), todos para o lugar de guarda-redes; Teixeira (ex-Belenenses e ex-D. de Cascais),

(Continua na ultima página deste suplemento)

QUATRO NADADORAS.. QUATRO ... gitte Pommat, Noëlle Lefevre e Christi... — um quarteto que no recente encont... gaulês de 4×100 metros, estilos. A insi... curso, cobrindo a distancia (no estilo c... vamente par...



Um aspecto do Circuito da Malveira, com as «vedetas» João Roque e Peixoto Alves

Os menos cotados foram mais decididos na corrida efectuada na Malveira

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

rou cortar a meta á frente dos companheiros de fuga.

Peixoto Alves, João Roque e Mário Silva não deram o rendimento esperado, em especial o vencedor da «Volta a Portugal».

Eis a classificação dos dez primeiros:

1.º, Albino Alves (F. C. Porto), 1.29.12; 2.º, Manuel Correia (Sporting), m. t.; 3.º, Manuel da Costa (Benfica), m. t.; 4.º, Francisco Valada (Benfica), 1.30.12; 5.º, João Roque (Sporting), 1.30.28; 6.º, Mário Silva (F. C. Porto), m. t.; 7.º Joaquim Leão (F. C. Porto), m. t.; 8.º, Amílcar Mateus (Alpiarça), m. t.; 9.º, António Acúrsio (Benfica), m. t.; 10.º, Leonel Miranda (Sporting), m. t.

Albino Alves ganhou também os prémios atribuidos ao vencedor do maior numero de voltas e ao melhor trepador.

Amílcar Mateus e João Centeio vencedores na pista

Depois do Circuito, efectuou-se uma reunião na pista «Túlio Pereira», a qual se compunha de duas provas complementares. Compensação (no sistema eliminação) para todos os corredores classificados a partir do 10.º lugar, eliminados e desistentes, na prova principal, e Honra, no sistema (criterio) para os dez primeiros.

Na primeira, a classificação da primeira dezena foi a seguinte: 1.º, João Centeio (Benfica); 2.º, Emiliano Dionísio (Sporting); 3.º, Custódio Cristina (Benfica); 4.º, José Pinto (Porto); 5.º, João Roque (Sporting); 6.º, Peixoto Alves (Benfica); 7.º, Carlos Santos (Ovarense); 8.º, Joaquim Freitas (Porto); 9.º, Laurentino Mendes (Ovarense); 10.º, Agostinho Correia (Sporting).

Algumas eliminações suscitaram acalorada controvérsia e longos protestos, decorrendo o ultimo trecho da corrida em ambiente escaldante.

Por fim, os dez melhores no Circuito, disputaram a Prova de Honra, que forneceu esta classificação: 1.º, Amílcar Mateus, 19 pontos; 2.º, João Roque, 17; 3.º, Manuel Correia, 15; 4.º, Leonel Miranda, 13; 5.º, Joaquim Leão, 13; 6.º, Francisco Valada, 7; 7.º, Albino Alves, 6; 8.º, António Acúrsio, 5; 9.º, Mário Silva, 5; 10.º, Manuel da Costa, 4.

Também a classificação desta corrida originou opiniões desencontradas quanto á atribuição dos pontos nas passagens pela meta.

À noite, procedeu-se, na sede do Atlético da Malveira, á distribuição de prémios.

O Circuito de Rio Maior efectua-se na 6.ª feira

Em Rio Maior, por ocasião da Feira Anual, realiza-se na próxima 6.ª feira, dia 3 de Setembro, às 16 horas, o VIII Circuito Ciclista.

Tomam parte os melhores ciclistas que disputaram a Volta a Portugal, tendo sido convidadas as equipas do Alpiarça, F. C. Porto, Sporting, Benfica e Tavira, encarando-se ainda a possibilidade da participação de uma conhecida equipa estrangeira.

A receita desta iniciativa destina-se á aquisição de material de incêndio para os Bombeiros de Rio Maior.

Albino Alves (F. C. Porto), vencedor do circuito da Malveira, corta a meta, seguido do sportinguista Manuel Correia e do benfiquista Manuel da Costa

Dolman levou a melhor...

HAIA, 30 — (A. N. I.) — A direcção da União Holandesa de Ciclismo levantou a suspensão a dois amadores, imposta, há dias, por suspeita de drogagem.

Trata-se do campeão amador de ciclismo de estrada, Jef Dolman, e de Nol Kloosterman. Tinham sido suspensos por dois meses, depois de se terem encontrado na urina dos ciclistas vestígios de estimulantes.

Dolman, no entanto, recorreu para o tribunal e conseguiu provar que os vestígios encontrados eram de efedrina — medicamento para a gripe, que o ciclista costuma aplicar em gotas no nariz, e que dera origem á suspeita.

A efedrina é quimicamente semelhante á anfetamina, que é um estimulante.

BELDADES — Danièle Dorleans, Brie Caron (da esquerda para a direita) França-Finlandia bateu o «record» uante Kiki Caron, no primeiro perstas) em 1 m 9,6 s contribuiu decisia o êxito

Ambiente de expectativa nas «Taças de Honra» da A. F. L.

Os três «grandes» de Lisboa vão ter o ensejo de desempatar, pois exibem o mesmo número de triunfos na interessante competição

Neste começo de época estão também a suscitar o maior interesse os torneios das «Taças de Honra» organizados pela A. F. L., em especial o que no Estádio do Restelo se efectua á noite e tem por contendoras as equipas do Benfica, Sporting, Belenenses e Torriense.

São os seguintes os jogos inaugurais das duas competições:

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 1 DE SETEMBRO — Benfica-Belenenses e Sporting-Torriense.

NO DIA 2, NO CAMPO DO S. L. OLIVAIS — Atlético-Oriental e Sintrense-Alhandra.

No que respeita ao torneio principal, há a referir pormenores ligados ás equipas e respectivos componentes, os quais costumam prender muito a curiosidade dos entusiastas. Como o Benfica parece encontrar-se já em forma apreciável, á altura, pois, de manifestar uma vez mais o seu reconhecido poder, todo o interesse se concentra no comportamento das duas outras «grandes» da capital — Sporting e Belenenses.

Outro pormenor curioso: os três «grandes» de Lisboa vão ter o ensejo de desempatar, pois exibem o mesmo numero de vitórias (2) na competição da A. F. L. Com efeito, o Belenenses ganhou-a em 1959 e 1960, o Sporting em 1961 e 1963 e o Benfica em 1962 e 1964.

Esta primeira prova oficial da época começou a disputar-se em 1959, no Estádio Nacional. Depois, uma das jornadas realizou-se no Estádio da Luz, para, nas ultimas temporadas, o torneio se realizar no Estádio do Restelo.

Na segunda jornada do torneio deste ano, a celebrar no dia 5 de Setembro, defrontam-se os vencedores e os vencidos da jornada anterior.

O «MUNDIAL» DE CICLISMO

SAN SEBASTIAN, 30 — (ANI) — A selecção de ciclismo da Itália, dirigida por Fiorenzo Magni, chegou a esta cidade, a fim de participar no campeonato mundial de ciclismo.

A representação italiana, que não participará na corrida Paris-Luxemburgo como se anunciara, é constituida pelos seguintes corredores: Gimondi, Motta, Dancelli, Zilioliin, Cribiori, Adorni, Balmanion e Tacone.

*

O «ás» do ciclismo espanhol Federico Bahamontes não participa no campeonato mundial de ciclismo em 5 de Setembro — anuncia o seleccionador espanhol Gabriel Saura, que nos explicou os motivos da decisão.

Bahamontes seguiu de avião para Paris, a fim de tomar parte na corrida ciclista Paris-Luxemburgo.

O Sporting venceu o torneio de hóquei em patins integrado nas bodas de prata do Hóquei Clube de Sintra

SINTRA, 30 *(Pelo telefone)* — A 3.ª e ultima jornada do Grande Torneio Internacional de Hóquei em Patins, que se disputou em Sintra durante as celebrações das bodas de prata do Hóquei Clube de Sintra, que têm hoje o seu epilogo, deu os seguintes resultados: Sporting, 2-Cascais, 1; Hóquei Clube de Sintra, 2-Reus Desportivo, 6.

Por equipas na classificação geral:

1.º Sporting, 6 pontos; 2.º G. D. e Dramático de Cascais, 4 pontos; 3.º Reus Desportivo, 2 pontos; 4.º Sintra, 0 pontos.

O «Rallye» Bodas de Prata

O «Rallye» Bodas de Prata, também integrado nas comemorações, reuniu 30 concorrentes e a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Carlos Edmond Santos; 2.º, Jacinto Botelho Baeta; 3.º, Reis Pimentel; 4.º, Vasco Salter Cid; 5.º, Ivo Pinto Mayer; 6.º, Nuno Lourenço Pinheiro.

Por classes: *Turismo* — Classe 2 — 1.º, Ivo Pinto Mayer, que conquistou a Taça «Camara Municipal de Sintra»; Classe 3 — 1.º, Carlos Edmond Santos; Classe 4 — 1.º, Jacinto Botelho Baeta; *Grande Turismo* — 1.º, Arquitecto Orlando Adelino.

A senhora melhor classificada foi D. Maria Teresa de Avelino.

Os prémios foram entregues durante o jantar oferecido no Palácio

(Continua na 7.ª pagina deste suplemento)

VEM AÍ O TOTOBOLA

Pela primeira vez, o inicio de uma época do Totobola vai coincidir, este ano, com o começo dos campeonatos nacionais de futebol das 1.ª e 2.ª divisões. Efectivamente, o concurso de abertura da nova temporada das Apostas Mutuas Desportivas inclui, no respectivo calendário, encontros da jornada inicial dos torneios nacionais—colocando, assim, os apostadores diante de um duplo elemento aliciante: a expectativa dos normais aceptos do futebol em relação ao comportamento das equipas (algumas delas reforçadas com novas e esperançosas aquisições), e a incerteza quanto aos desfechos dos treze jogos sobre que são chamados a estabelecer prognósticos...

O calendário do 1.º concurso da 5.ª época do Totobola, a realizar em 12 de Setembro, é o seguinte:

1.ª DIVISÃO — Lusitano-Sporting, Varzim-B. Mar, CUF-Leixões, Académica-Benfica e Guimarães-Setubal.

2.ª DIVISÃO — Peniche-Sanjoanense, Ovarense-Boavista, Lamas-Salgueiros, Penafiel-Marinhense, Atlético-Oriental-Seixal, Olhanense, C. da Piedade-Leões e Sintrense-Luso.

A próxima temporada totobolística oferece antecipadas perspectivas que permitem supor que ela venha a constituir, verdadeiramente, uma «temporada de ouro» para as Apostas Mutuas. Como razão fundamental de tal convicção, surge o alargamento do Totobola á Província de Moçambique onde vão funcionar, a partir do início do mês próximo, quase duas centenas de agências—cobrindo todo o extenso território português do Índico.

Por outro lado, o numero de agências estabelecidas no Continente, nas Ilhas Adjacentes e nas restantes provincias de África, foi sensivelmente acrescido, e revisto de maneira a garantir uma ainda melhor cobertura de todas as regiões participantes. A quantidade total dessas agências, que será de 2332, fica assim repartida: Continente, 2054; Madeira, 20; Açores, 32; Cabo Verde, 8; Guiné, 6; S. Tomé e Príncipe, 7; e Angola, 205.

Com o alargamento a Moçambique, a organização portuguesa das Apostas Mutuas Desportivas reforça a característica que já a distinguia de todas as congéneres existentes no mundo, e a torna especialmente apreciada e respeitada nos círculos internacionais relacionados com os sistemas de «Toto»: o exercer-se em territórios sem continuidade geográfica entre si distanciados milhares de quilómetros, e obrigados a um mesmo concurso, com idênticas possibilidades para todos os concorrentes e prémios também iguais.

Consequência imediata, a repercutir já no concurso inicial da nova temporada, será a do aumento das receitas globais — com reflexo no montante dos prémios, que surgirão com valores ainda mais valiosos e aliciantes.

A Linguagem do Judo (Concl.)

(Continuação da página 2 deste suplemento)

Taisabaki	— *andamento sobre o tapete*, esquiva
Tatami	— *tapete*
Tate	— *vertical*
Tate-Shiho-Gatame	— *«contrôle» vertical em quatro pontos*
Te	— *mão*
Tekubi	— *pulso*
Tomoe	— *circular*
Tomoe-Nage	— *arremesso circular*
Tori	— *pessoa que executa a projecção (o outro é o Uke)*
Tsukuri	— *preparação, colocando-nos na posição correcta em devido tempo, antes de projectar o adversário;* contacto
Tsumasaki	— *dedos e planta do pé*
Tsuri	— *puxar e levantar num movimento circular, similar a um gancho*
Tsurikomi-Goshi	— *pescar anca*
Tsuyoi	— *forte*
Uchi	— *interior*
Uchikomi	— *treino de repetição de técnicas*
Uchi-Mata	— *lançamento interior com a anca (Mata — lançamento com a anca)*
Ude	— *braço*
Ude-Garami	— *enrolamento do braço*
Ukemi	— *quedas (Mae, Yoko, Ushiro, Zempo)*
Uki	— *flutuante*
Uki-Goshi	— *anca flutuante*
Uke	— *pessoa que é projectada (a outra é o Tori)*
Ushiro	— *para trás, costas*
Ushiro-Gesa-Gatame	— *«contrôle» em diagonal para trás com as costas*
Utsuri	— *mudança*
Utsuri-Goshi	— *mudança da anca*
Uye	— *em cima*
Waki	— *axila*
Waki-Gatame	— *«contrôle» com a anca*
Waza	— *técnica*
Yakusokugeiko	— *treino de técnicas em movimento com suavidade*
Yoko	— *lado*
Yoko-Shiho-Gatame	— *«contrôle» pelo lado em quatro pontos*
Yoshi	— *ande, perfeitamente*
Yubi	— *dedos*
Zarei	— *saudação na posição de joelhos*
Zempo	— *cambalhota para a frente*

Reunião magna no F. C. Barreirense

A direcção do Futebol Clube Barreirense convoca todos os seus associados a comparecerem na sala B, do seu ginásio-sede, no próximo dia 3, pelas 21,30 horas, a fim de tomarem parte nesta reunião, onde se pretende dar conhecimento e aceitar sugestões, quanto aos mais importantes assuntos inerentes ao departamento de futebol do clube.

O JUVENTUS ganhou a Taça de Itália

ROMA, 30 (F. P.) — O Juventus de Turim venceu o Internazionale de Milão por 1-0 (resultado obtido na primeira parte), ganhando a final da Taça de Itália de futebol.

DOMINGO, DIA 5 DE SETEMBRO

EXCURSÕES DA C. P.
em colaboração com a E. G. T.
DE LISBOA A CURIA

(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe — 111$00

DE LISBOA A AVEIRO
(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe — 122$50

DE LISBOA A BOM JESUS DO MONTE, BRAGA E GUIMARÃES
1.ª classe: 290$00

compreendendo: transporte em comboio automotora «Foguete», (ar condicionado), entre Lisboa e Vila Nova de Gaia, na ida, e entre Porto (São Bento) e Lisboa, na volta, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço no Hotel do Parque, no Bom Jesus.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia), ás 7.10 horas, com regresso á mesma estação ás 1.15 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124, e nas Agências de Viagens autorizadas. LOTAÇÃO LIMITADA.

DES
POR
TOS

PROVAS DE GOLFE

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

Lara, 18 buracos, singulares, senhoras e homens, por pancadas com e sem abono, máximos 18 e 14.

DIA 7 — Taça Prof. Dr. Morais Sarmento, 18 buracos, singulares, senhoras e homens, contra par com e sem abono.

DIA 8 — Taça Mendes de Almeida, 18 buracos, singulares, homens, por pancada com abono máximo de 18. Os jogadores com os melhores 24 resultados, sem abono, continuam a jogar de tarde para apuramento da Taça Salus e os 16 jogadores para as provas da Taça Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas e Taça Supersumos, a eliminar, sem abono.

DIA 9 — Taça Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, 18 buracos, quartos e meias-finais, a eliminar, sem abono. Taça Supersumos, 18 buracos, quartos e meias-finais, a eliminar, sem abono. Taça Conde de Caria, 18 buracos, singulares, senhoras, por pancadas, com abono (á jogadora que obtiver o melhor resultado, sem abono, será proclamada campeã de Vidago em 1965). Taça Piscina de Vidago, 18 buracos, pares-homens, por pancadas, com abono, na qual só se podem inscrever os que não ficarem apurados nas taças Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas e Supersumos.

DIA 10 — Final da Taça Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, 36 buracos cujo vencedor será proclamado campeão de Vidago de 1965. Final da Taça Supersumos, 26 buracos. Taça Bandeiras, 18 buracos, singulares, senhoras e homens, com abono.

DIA 11 — Taça A. M. Turner, 18 buracos, pares-homens, com abono. Taça Fim de Época, 19 buracos, pares, senhoras, homens ou mistos, com abono.

Neste ultimo dia, á noite, realiza-se a distribuição dos prémios.

Serão atribuídas ao jogador e jogadora que obtiverem o melhor resultado, sem abono, em nove buracos consecutivos, ao longo das provas oficiais, as taças Volta Recorde 1965. Também ao jogador ou jogadora que obtiver as melhores classificações nas provas oficiais de singulares e pares, pancadas, com abono, serão atribuídas as taças Regularidade 1965.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

SERVIÇO
DE ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES

Emissão e cobrança de recibos
Orçamentos e fiscalização
de construções e urbanizações
Avaliação de prédios urbanos
e rústicos
Financiamento de obras
de conservação e ampliação
Estudos técnicos
Pagamento de contribuições, impostos,
seguros, etc....
Assistência jurídica

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1864

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

« U I G E »
a sair em 30 de Agosto
ás 16 horas
Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.

« I M P É R I O »
a sair em 1 de Setembro
ás 12 horas
Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

« B E N G U E L A »
a sair em 6 de Setembro
Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Setembro.

« L O B I T O »
a sair em 14 de Setembro
Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Setembro

«INFANTE DOM HENRIQUE»
a sair em 29 de Setembro
ás 12 horas
Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 22 a 26 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 16 de Setembro
ás 18 horas
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HANDEBOL DE SETE

Excelente comportamento dos vencedores (F. C. Porto) e dos vencidos (Belenenses e Almada) nos campeonatos nacionais

Terminaram os campeonatos nacionais de handebol de sete e, logicamente, a respectiva época que foi muito para além da data prevista. Falta agora disputar a competição máxima de «onze», que se verificará durante o mês de Setembro, pelo que o chamado defeso foi marcado para o mês seguinte, iniciando-se a época de 1965-66, em 1 de Novembro.

Como se previa o F. C. Porto, conquistou os dois títulos nacionais, averbando o seu 4.º campeonato em juniores, 2.º consecutivo e 8.º, em seniores 3.º consecutivo.

Na categoria dos mais jovens, a equipa lisboeta do Belenenses foi ao Porto empatar com o campeão e tal resultado demonstra bem o valor da equipa que viu cerceada numa noite menos feliz — a do Restelo — a possibilidade de conquistar um título que tanto merecia, como o mereceu o seu antagonista, que teve a calma necessária para vir á capital conseguir um resultado mais que suficiente para rodear o seu conjunto da confiança necessária para atingir o seu objectivo.

O campeão tem de ser só um e o título da categoria dos futuros ases foi para os «azuis» portuenses, a enriquecer a sua galeria vastal, mas sem menosprezar o valor dos campeões, não pode deixar de lamentar-se a infelicidade dos «azuis» lisboetas cuja época excelente que atravessaram merecia uma apoteose bem mais feliz.

Em seniores, perdida pelos almadenses, no seu próprio terreno, a sua grande oportunidade e deslocando-se ao Porto sem dois dos seus principais elementos—a sofrerem castigo federativo, em consequência do primeiro encontro da final—poucas possibilidades restavam aos representantes do Sul. Opuseram ainda alguma resistência até ao intervalo (7-13)), mas o resultado final (24-12), não sofre discussão.

Mais certo e justo este título, mas meritórios, sem duvida, os triunfos portuenses a continuarem na variante de sete, a glória da modalidade clássica.

No entanto há que pôr em destaque também a carreira brilhante esta época de os finalistas vencidos. É certo que se no handebol também existissem os chamados «grandes», Belenenses e Almada neles estariam incluidos, mas não restam duvidas que aquelas equipas foram brilhantes numa época em que apesar do nível técnico não ter progredido, nem atingido grande craveira, não restam duvidas que o entusiasmo que caracterizou a disputa das competições foi excelente índice do agrado crescente que de ano para ano se verifica na modalidade.

Por intermédio destes jogadores, o Futebol Clube do Porto alcançou o título de campeão de Portugal, em juniores, em handebol de sete

Os seniores de handebol de sete, do Futebol Clube do Porto, que muito justamente conquistaram o título nacional

Os juniores da A. F. Setúbal

só entram em acção em 10 de Outubro

O «Distrital» de juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setubal, com dez concorrentes, é outra competição já com o calendário estabelecido.

A competição começará no dia 10 de Outubro próximo e terá a primeira volta concluida em 6 de Dezembro. Além dos sete clubes que representam a A. F. Setubal nos campeonatos nacionais, participam no campeonato mais o Desportivo do Montijo, o Desportivo de Sesimbra, e o União Moitense — os dois primeiros da 1.ª Divisão distrital e o ultimo da 2.ª.

Os dirigentes do futebol do distrito de Setubal procuram rodear este seu campeonato do maior interesse e regularidade. E, assim, sem esquecer o aspecto disciplinar, na verdade primordial, foi decidido atribuir um subsidio de 2500$00 a cada clube que concluir a prova. Mas... (há sempre um «mas») os clubes que tiverem mais de dois jogadores castigados no decurso da competição, com um ou mais jogos oficiais de suspensão, perdem o direito ao referido subsídio.

A ordem dos encontros é a seguinte:

1.º dia, 10-10-1965 — Cova da Piedade-Montijo, Moitense-Vit. Setubal, Sesimbra-Seixal, C.U.F.-Luso e Almada-Barreirense.

2.º dia, 17-10 — Montijo-Moitense, Barreirense-C. Piedade, V. Setubal-Sesimbra, Seixal-C.U.F. e Luso-Almada.

3.º dia, 24-10 — Sesimbra-Montijo, Moitense-C. Piedade, C.U.F.-Vit. Setubal, Almada-Seixal e Barreirense-Luso.

4.º dia, 31-10 — Montijo-C.U.F., C. Piedade-Sesimbra, Moitense-Barreirense, Vit. Setubal-Almada e Seixal-Luso.

5.º dia, 7-11 — Almada-Montijo, C.U.F.-C. Piedade, Sesimbra-Moitense, Luso-Vit. Setubal e Barreirense-Seixal.

6.º dia, 14-11 — Montijo-Luso, C. Piedade-Almada, Moitense-C. U. F., Sesimbra-Barreirense e Vit. Setubal-Seixal.

7.º dia 21-11 — Seixal-Montijo, Luso-C. Piedade, Almada-Moitense, C.U.F.-Sesimbra e Barreirense-Vit. Setubal.

8.º dia — 28-11 — Montijo-Vit. Setubal, C. Piedade-Seixal, Moitense-Luso, Sesimbra-Almada e C.U.F.-Barreirense.

9.º dia, 6-12 — Barreirense-Montijo, Vit. Setubal-C. Piedade, Seixal-Moitense, Luso-Sesimbra e Almada-C.U.F.

NATAÇÃO

(Continuação da página central deste suplemento)

oficial, a reunião não deixou, contudo, de oferecer motivos de agrado, mormente porque reuniu nadadores dos clubes — meia duzia — que habitualmente animam as competições e entre os quais não deixaram de estar nomes dos mais consagrados e dos mais esperançosos.

Como meio de propaganda da natação, tudo foi excelente. Os nadadores exibiram-se para um publico algo diferente do habitual e, naturalmente, muita gente terá gostado. Pena é que festivais com estas características não sejam mais frequentes, pois nunca é de mais tudo quanto se faça pelo desenvolvimento da modalidade.

E, para finalizar, arquivamos os nomes dos vencedores das várias provas:

400 metros livres, masculinos — A. Bessone Basto (S. A. D.), 4 m 50,1 s; *100 metros, costas, femininos* — Maria do Céu Castelo Branco (S. A. D.), 1 m 27,2 s; *100 metros, mariposa, masculinos* — Vítor da Fonseca (S. A. D.), 1 m 04,9 s; *200 metros, livres, femininos* — Maria Deolinda da Silva (S. A. D.), 2 m 59,3 s; *100 metros, costas, masculinos*—Joaquim J. Ferreira Alves (S. A. D.), 1 m 10,4 s; *100 metros livres, femininos* — Maria Deolinda Chalbert da Silva (S. A. D.), 1 m 23 s; *200 metros, bruços, masculinos* — José Manuel M. Conceição (S. A. D.), 3 m 04,5 s; *100 metros, mariposa, femininos* — Maria do Céu Castelo Branco (S. A. D.), 1 m 42 s; *200 metros, livres, masculinos* — Luís Vidigal Salgueiro (S. A. D.), 2 m 28 s; *100 metros, bruços, femininos* — Maria Teresa Ferreira Gomes (C. N. N.), 1 m 34,9 s; *100 metros, livres, masculinos* — Herlander Felga Ribeiro (S. A. D.), 1 m; *4x50 metros, livres, masculinos* — Sport Algés e Dafundo (B. Basto, V. Fonseca, Felga Ribeiro e Repas Gonçalves), 1 m 54,9 s.

C. A. Campo de Ourique

Ginástica

Encontra-se aberta, a partir de 1 de Setembro até 30 do mesmo mês, todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas, as inscrições para as aulas de ginástica do Clube Atlético de Campo de Ourique, que apresentará as seguintes classes:

Mista dos 4 aos 6 anos, meninas dos 7 aos 9 anos, meninas dos 10 aos 13 anos, rapazes dos 7 aos 9 anos, rapazes dos 10 aos 13 anos, senhoras e homens.

Empate do Belenenses no encontro de Las Palmas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

po lisbocta, nos quatro jogos em Espanha, defrontou, na generalidade, equipas modestas — e mesmo assim teve uma actuação que fica longe do bom. Nos quatro encontros, sofreu sete golos, marcou um — e esse oblido por um defesa, não por um avançado. Por esse lado, o balanço é negativo. Mas, nem só esses aspectos desagradáveis se podem apontar. Diga-se, por exemplo, que em dois dos jogos que perdeu, o grupo lisboeta mostrou capacidade suficiente para chamar a si a vitória, faltando-lhe apenas um ataque realizador, ou, pelo menos, um elemento que resolva as situações que se vão deparando e marque os golos que a linha sabe preparar.

Parece que o mal do Belenenses é ter muitos elementos que sabem preparar a jogada final — e faltar-lhe exactamente o homem para pôr termo ao trabalho colectivo.

Ontem, porém, nem a teia de preparar os golos trabalhou devidamente. Parece tratar-se de um aspecto físico (o desgaste provocado pela série de encontros); e de um aspecto psíquico (criou-se na turma um complexo; não sabe marcar golos).

Quer-nos parecer que o mal se poderá debelar fácilmente, ou pela inclusão de alguém que dê nova alma ao «onze», ou pela substituição dos lugares de algumas peças, de modo a levar para a linha dianteira alguém que atire á baliza. Ontem, por exemplo, houve um período, quase no fim do encontro, em que Alberto Luís passou a ocupar uma posição mais adiantada. Não sendo um rematador, conseguiu emprestar ao conjunto um movimento que até então não tivera, contrabalançando a apatia de Pelézinho, que estava a entravar todas as jogadas. Trata-se, em todo o caso, de problema que terá de ser urgentemente resolvido, para evitar que o «onze» se afunde.

Com cinco mil pessoas, nas tribunas, e o árbitro canarim Santana Paez, as equipas alinharam:

LAS PALMAS — Oregui (Castro); Aparicio, Castellanos e José Luis; Nartub e Guedes; Juan Kyus, Niz, Gilberto, Linhazi e Leon.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Cardoso e Alberto Luis; Pelézinho e Vicente; Correia, Teodoro, Lira, Adelino e Godinho.

O Flamengo bateu o Bétis (3-0) e ficou em 3.º lugar

O Flamengo conquistou o 3.º lugar no torneio, vencendo o Bétis, por 3-0, com 1-0 ao intervalo. Os golos foram marcados por Evaristo, Silva e Fefeu, verificando-se nítida superioridade da turma brasileira, enquanto o Bétis pareceu acusar o esforço da véspera contra o Benfica.

As equipas formaram:

FLAMENGO — Gualdemiro; Murillo, (Jarbas), Luís Carlos, Menfinho e Paulo; Amauri, Fefeu, Evaristo, Silva e Nemès

BÉTIS — Perez Estevez; Aparicio, Rio e Paquito; Quino e Montaner; Cruz, Palares, Ansola, Rogelio e Sacarizo.

Dirigiu o encontro o suíço Kerle.

Os 53 novos «records»

PERSPECTIVAS DO ATLETISMO PORTUGUÊS

e o valor de alguns através da tabela portuguesa

o sportinguista Armando Aldegalega conquistou a marca de maior índice técnico

Com uma temporada de pista de certo modo agradável, mas em nível técnico inferior á de 1964, quer no campo nacional quer ainda no sector internacional (oficial e clubista), cabe aqui referir, em ligeiro apontamento, e a título de curiosidade, o valor dos novos 53 «records» nacionais, alcançados esta época e no espaço de quatro meses.

Da leitura dos numeros que vamos indicar, podem, na verdade, tirar-se certas conclusões, aliás de interesse para a história da modalidade e seu consequente desenvolvimento.

Para além desta ideia, podemos ainda analisar a melhoria e a qualidade de alguns praticantes e os sectores donde provêm.

Aprofundando mais o problema, para espicaçar o «apetite» daqueles que estudam a evolução da modalidade, diga-se que os «leões» se mantêm na vanguarda, ostentando, assim, o ceptro dos melhores e a sua hegemonia parece querer perdurar, a despeito do ataque frontal que o seu rival de sempre — o Benfica — lhe vem movendo com especial desenvoltura.

Essa emulação terá decerto maior influência na campanha de 1965-66, quer nas provas de Inverno, quer nos embates de pista.

É de assinalar que na presente época, e ao contrário do que sucedeu em 1964, os novos «records» nacionais foram obtidos, na sua grande maioria, na categoria de Juniores (nada menos de 18 contra 4 em Seniores). Nas restantes categorias, temos: cadetes (3); aspirantes (11); principiantes (3) e femininos (14).

Destas notas depreende-se que a qualidade dos juniores sofreu forte impulso na presente temporada. Por outro lado, também, não podemos esquecer a excelente contribuição das raparigas portuguesas, que evoluiram bastante, a ponto de já se mostrarem á altura de competir com algumas estrangeiras em várias disciplinas.

No reverso de tudo isto há apenas que lamentar o marasmo nas categorias mais jovens, principalmente, nas dos cadetes e principiantes. É certo que não podemos separar do amago da questão as dificuldades que os jovens têm perante os seus problemas escolares.

Observemos, portanto, os novos «records», através da tabela portuguesa, nas principais categorias e nas disciplinas do programa olímpico:

10 000 M — Aldegalega (Sp.), 30 m. 31,2 s. (881).

COMPRIMENTO — Faria Rodrigues (U.), 7,16 m (870).

DARDO — Santinho das Neves (Ind.), 68,25 m (867).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 56,00 m (867).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 55,60 (864).

TRIPLO — Tadeu de Freitas (Sp.), 15,02 m (861).

400 M BARREIRAS — Mena Antunes (Bf.), 54 s. (855).

500 M — J. Pina (Sp.), 64,9 s. (855).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 53,95 m (849).

500 M — José Pina (Sp.), 65,7 s. (835).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 51,54 m (825).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 51,14 m (822).

MARTELO — Carlos Sustelo (Sp.), 50,92 m (818).

PESO — J. L. Fernandes (Bf.), 14,19 m (811)

400 M — Jorge Teixeira (Bf.), 51 s (791)

PESO — J. L. Fernandes (Bf.), 14,05 m (791).

COMPRIMENTO — Manuel Fernandes (Sp.), 6,63 m (783).

1500 M — José Lourenço (Sp.), (774).

ALTURA — João Alfacinha (Bf.), 1,75 m (730).

VARA — João Alfacinha (Bf.), (742).

Nesta classificação não estão incluidas as «marcas» e os «tempos» dos «cadetes», dos «aspirantes» e dos femininos.

-O lápis de PARGANA comenta...

O 13.º Concurso

de Pesca Desportiva de Mar em Caldas da Rainha reuniu 200 concorrentes

CALDAS DA RAINHA, 30 (Pelo telefone) — Com a participação de 200 concorrentes em representação de 12 clubes e formando 48 equipas, realizou-se ontem o 13.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar das Caldas da Rainha.

Esta prova foi, como habitualmente, organizada pelo Sporting Club das Caldas e teve lugar na área compreendida entre a barra de S. Martinho do Porto, Sul e o Vale de Janelas, numa extensão de 30 quilómetros.

Classificação individual

1.º Bernardino Subtil (Caldas S. C.); 2.º José Manuel da Silva Pereira (Sporting das Caldas); 3.º José Belo Romão (Pataense); 4.º Floriano Cardoso (Peniche); 5.º Joaquim Pacheco (Física Torres Vedras).

Classificação por clubes

1.º Desportivo de Peniche; 2.º Sporting das Caldas, 3.º Dramático de Cascais.

Classificação por equipas

1.º Desportivo de Peniche; 2.º Desportivo Pataense; 3.º Sporting das Caldas; 4.º Caldas Sport Club; 5.º Sporting das Caldas (equipa B).

A distribuição dos prémios realizou-se no Salão de Turismo, numa sessão a que presidiu o sr. dr. João Botelho Moniz, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. coronel Lopes de Elca comandante do R. I. 5. e dr. Aníbal Correia, deputado.

Aviso convocatório da F. P. Atletismo

O presidente da mesa do Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo convocou uma sessão extraordinária para o dia 4 de Setembro, pelas 21 horas, na Praça da Alegria, 6-3.º, Esq.º, para apreciação do pedido de demissão dos corpos gerentes da F. P. A., eleitos para o biénio 1965-66.

DES POR TOS

Clubes da II Divisão

(Continuação da pagina central deste suplemento)

Batalha (ex-junior do Sporting), Ribeiro (ex-Estoril Praia), Lourenço (ex-Santa Iria), Grilo e Santos, estes alinhavam no Juventude de Castanheira.

Sobem á equipa principal os juniores Fernando, Porém e Abel. Entretanto, envidam-se os maiores esforços no sentido de se conseguir um avançado com a experiência de Nunes Pinto, que trocou o Alhandra pelo Varzim. O referido dirigente revelou-nos ainda:

— Continuaremos, no entanto, a estruturar a equipa á base de jogadores nascidos em Alhandra ou na terra radicados. Há o maior carinho pelo funcionamento da escola de jogadores.

O Alhandra espera ver solucionado, na próxima época, o problema do campo e das novas instalações.

Para isso, confia na boa vontade dos srs. António Champalimaud e general Correia Leal, este presidente da comissão para as novas instalações do Alhandra, no sentido das actuais instalações do clube (piscina e campo de jogos) serem adquiridas pela empresa do «Cimento Tejo» e, com o produto da respectiva transacção, o Alhandra pode erguer a obra de que tanto necessita.

Voltando ao futebol, reconhece-se que o Alhandra está na disposição de tudo fazer para, mais tarde ou mais cedo, ascender á I Divisão.

CASA PIA

O mais «jovem» concorrente ao «Nacional» da II Divisão é o Casa Pia. Quando da inauguração do seu estádio, baixou á III Divisão e só agora (volvidos 11 anos) vai reiniciar a sua actividade na divisão secundária.

Justificado, pois, o alvoroço que vai pelo mundo dos «gansos» e dos seus numerosos simpatizantes, que confiam plenamente na acção do treinador Francisco Calado.

O testemunho do dirigente casapiano, sr. José Dias, é disso garantia.

A constituição da equipa sairá dos seguintes elementos, todos «não-amadores»: Edgar, Santos, Russo, Domingues, Castro e Silva, Serra Coelho, Raul, Santos, Covas, Pinafora, Seminário, Rogério, Serranito (ex-C. U. F.) e Alvaro (ex-C. U. F.)

LUÍS CORREIA

Prova pedestre organizada pelo Palmelense

O Palmelense Futebol Clube realiza no dia 7 de Setembro, pelas 23 e 30, em Palmela, uma prova pedestre denominada III Circuito das Vindimas e reservada a atletas populares, na distancia de 5000 metros.

O sportinguista Tadeu de Freitas novo recordista do decatlo

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

ano é a segunda vez que Tadeu de Freitas, um atleta junior, bate um «record» nacional absoluto. Isto é, obtidos por atletas seniores. O campeão encerrou, assim, a sua temporada de 1965 com «chave de ouro», batendo um «record» que durava na tabela desde 1959.

Os resultados foram os seguintes:

100 m — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 11,3 s.

Comprimento — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6,91 m.

Peso — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 11,63 m.

Altura — 1.º, Guara Alves (Sp.), 1,65 m; 2.º, Tadeu Freitas (Sp.), 1,60 m.

400 m — 1.º Tadeu de Freitas (Sp.), 49,8 s.

110 m. bar. — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 15,9 s.

Disco — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 36,12 m.

Vara — 1.os, Guara Alves e Albergaria Costa (Sp.), 3,70; 3.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 3,10 m.

Dardo — 1.º, Abílio Cristóvão (Sp.), 50,20 m; 2.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 45,18 m.

1500 m — 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 4 m 33,4 s.

Pontuação final: 1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6471 pontos; 2.º, Abílio Cristóvão (Sp.), 5670; 3.º, Albergaria Costa (Sp.), 5355; 4.º, Guara Alves (Sp.), 5200.

O sportinguista Tadeu de Freitas, grande vencedor do decatlo, no lançamento do peso

A C. U. F. noutro torneio de futebol em Espanha

Os torneios peninsulares de futebol continuam a aguçar o interesse dos desportistas dos dois países.

Agora, para Melilla anuncia-se outra competição do género, na qual tomam parte as equipas da C. U. F., do Málaga e do clube local.

Na próxima quarta-feira, 1 de Setembro, o Melilla defronta a C. U. F. e, no dia imediato, o «team» português joga com o Málaga

30 DE AGOSTO DE 1965 — OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO